ANNO XLV. NUMERO 200. QUINTA FEIRA 2 DE SETEMBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$000 |
| Por seis ditos idem | 12$000 |
| Por um anno idem | 24$000 |
| Cada numero avulso | $320 |

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$750 |
| Por seis ditos idem | 13$500 |
| Por nove ditos idem | 20$250 |
| Por um anno | 27$000 |

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Buicão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

## PARTE OFFICIAL.

### Governo da provincia.

DESPACHOS DA VICE-PRESIDENCIA DO DIA 28 DE AGOSTO DE 1869

Augusto Catulino Gonçalves Lessa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Joaquim dos Santos.—Já se providenciou no sentido que requer.

Augusto de Sá e Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Felippe Jacome da Costa.—A obra de que trata vai ser posta em praça no dia 2 de setembro vindouro, concorra a ella.

José de Vasconcellos.—Prorogue-se o praso por mais 60 dias.

Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque.—Dirija-se a thesouraria provincial.

Joaquim Francisco de Souza Navarro.—Indeferido em vista da doutrina do aviso do ministerio da guerra de 28 de julho proximo findo.

José Nicacio da Silva.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

João Hermenegildo Xavier de Salles.—Seja relevado da multa.

João Carreiro Lins Soriano Junior.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o da alfandega.

João Ricardo da Silva.—Seja posto em liberdade.

Luiza Maria da Boa Hora.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Luiz da Veiga Pessoa.—Encaminhe-se.

Capitão Manoel Joaquim Machado.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Manoel de Carvalho Paes de Andrade.—Encaminhe-se.

Maria Figueira de Oliveira Rodrigues.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Silverio João Nepomuceno Bastos.—Expeça-se ordem no sentido que requer o supplicante, indemnisando este previamente a fazenda da despeza feita com o menor de que se trata.

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 DE SETEMBRO DE 1869.

### IMPORTANTES NOTICIAS DA GUERRA.

Pelo vapor americano *Merrimack*, entrado hontem ás 3 e 1/2 horas da tarde, com datas da côrte até 26, tivemos muito importantes noticias do theatro da guerra

No dia 12 S. Alteza o Sr. conde d'Eu, á frente do exercito, que elle proprio commandava, atacou a cidade de Pirabebuy, terceira capital de Lopez, fazendo muitos prisioneiros e tomando muita artilharia petrechos bellicos, louças, moveis, dinheiros e viveres.

Pirabebuy está hoje em poder dos aliados, e abre as portas ás fortificações de Ascurra, para onde se dirigia S. A., fazendo concentrar para ahi todas as forças do exercito.

O feito d'armas foi brilhante e derramou ondas de enthusiasmo no exercito, que saudou calorosamente o Principe, commandante em chefe. A victoria, porem, custou-nos a perda de varios officiaes, entre os quaes o bravo general Menna Barreto, cuja espada tantos traços brilhantes deixou nas paginas da historia d'essa nefanda guerra.

Uma vez iniciadas as operações contra Ascurra, com tanta mestria como feliz exito, tudo leva a crer que essa fortaleza ultimo asylo de Lopez, brevemente cahirá em poder do exercito aliado.

O commandante da praça de Pirabebuy foi uma das victimas d'esse combate, onde tão brilhante corôa conquistou o exercito aliado; ella, porem, não vale a perda do general Menna Barreto.

As noticias vão abaixo em sua integra; por ellas verão nossos leitores que a nova phase da guerra toma um caracter tal, que dá lugar a dizer-se que dentro em pouco estará Lopez sem um abrigo no sólo que o vio nascer.

Felicitamos o paiz por mais este brilhante triumpho; e do intimo d'alma levantamos um *braco* ao valente exercito aliado e ao seu commandante em chefe.

Eis o que publicou o *Jornal do Commercio*:

« Na camara dos deputados, hontem (24), logo depois da leitura do expediente, o Sr. ministro da marinha, obtendo a palavra, disse:

« Senhor presidente, acabando o governo de receber mui faustosas noticias do theatro da guerra, julguei do meu dever communica-las á camara dos Srs. deputados na convicção de que ellas serão recebidas por esta augusta camara, assim como por todos os Brasileiros, com o interesse que inspiram. (Muitos apoiados).

« Peço licença a V. Exc. para ler o telegramma recebido ha pouco por via da cidade de Porto-Alegre:

« Legação imperial do Brasil em Montevidéo, 19 de agosto de 1869.

« Illm. e Exm. Sr.—Apresso-me a levar ao conhecimento de V. Exc. para que se sirva transmittir pelo telegrapho ao Exm. Sr. barão de Cotegipe, ministro da marinha e interino dos negocios estrangeiros, o seguinte telegramma do Sr. conselheiro José Maria da Silva Paranhos:

« Ao Sr. Carvalho.—Assumpção, 15 de agosto de 1869.—Hoje prestaram juramento e tomaram posse os membros do governo da republica do Paraguay com solemnidade religiosa e civil.

« No dia 12 do corrente pela manhãa S. A. o Sr. conde d'Eu, á testa das forças do 1.º e 2.º corpos de exercito brasileiro e de 1,000 argentinos, que foram incorporados ás duas forças, obteve uma esplendida victoria para as armas alliadas, tomando por assalto a cidade de Pirapebuy, terceira capital de Lopez, que se achava cercada de largos fossos, trincheiras e canhões de grosso calibre.

« O ataque foi intrepido e vigoroso, praticando brasileiros e argentinos feitos de bravura, que foram logo remunerados pelo principe. S. A. dirigio em pessoa a acção e foi victoriado enthusiasticamente pelos seus commandados. O inimigo perdeu mais de 1000 homens entre mortos e feridos. O commandante da praça, que era o general Abarrado, succumbio. As perdas dos alliados foram mui inferiores em numero, mas augmentam-se com a perda do general João Manoel Menna Barreto, que morreu como bravo [illegible] bravos á frente da columna esquerda, atravessado [illegible] por duas balas.

« Em Pirabebuy encontraram-se archivos, objectos de valor, bem como provisões e roupa da mesa de Lopez. S. A. marchava sobre Caacupé, flanqueando ao mesmo tempo o inimigo para cortar-lhe a rectaguarda pelo norte.

« Em consequencia deste movimento o inimigo abandonou o ponto da subida de Cerro Leon, por onde os nossos já se communicavam com Pirayú.»

« Até aqui o telegramma recebido, o qual foi interrompido pelo máo tempo. Esperamos pelo vapor que deverá chegar amanhãa o resto das noticias. (Muito bem).

O Sr. Presidente (em pé):—As noticias que o nobre ministro acaba de transmittir á camara dos Srs. deputados, se não são completas, nos annunciam o proximo termo da guerra, ainda que seja doloroso para o nosso coração a morte de mais um distincto general e de tantos outros bravos. (Apoiados.) Brevemente as armas brasileiras colherão o seu ultimo triumpho para a civilisação e humanidade. (Apoiados). E o poder cruel desse despota fanatico ha de baquear para sempre diante das nossas cohortes abençoadas e vencedoras. (Numerosos apoiados). Brevemente a bandeira tricolor da alliança ha de tremular nas amêas do seu ultimo castello, levando áquelles povos opprimidos não um plano recondito de ambição e conquista, mas a carta de seus direitos e os principios da dignidade do homem. (Numerosos apoiados. Muito bem, muito bem).

O Sr. Ferreira Vianna (pela ordem):—As gloriosas noticias que acaba de transmittir-nos o nobre ministro da marinha e interino dos negocios estrangeiros encheram de enthusiasmo e jubilo esta augusta camara. (Muitos apoiados). Requeiro que se consigne na acta da sessão de hoje a ineffavel satisfação que a camara sentio ao ouvir o telegramma que o nobre ministro, por sua vez, teve a fortuna de ler nesta casa (apoiados), e bem assim um voto de reconhecimento e louvor á todos os bravos do exercito, aos dignos officiaes generaes e ao muito distincto e intrepido principe commandante em chefe das forças brasileiras (apoiados) por tão brilhante quão gloriosa victoria, precursora de outras igualmente esplendidas, que devem pôr termo á esta já tão prolongada guerra, na qual o povo paraguayo tem sido antes innocente e desgraçada victima da ferrenha tyrannia do seu governo, que defensor da causa da liberdade e da patria. (Muitos apoiados).

« Outrosim, que se consigne voto de dôr, de profunda magoa pela morte do intrepido general João Manoel Menna Barreto (muitos apoiados), esta illustre victima da guerra contra o Paraguay, assignalada em tantas batalhas, por tanto heroismo e dedicação (muitos apoiados), provando afinal suas virtudes civicas de um modo glorioso, que ha de perpetuar seu nome na historia com indelevel reconhecimento do povo brasileiro. (Numerosos apoiados).

« Assim, penso que a camara dos senhores deputados corresponderá não só aos votos do paiz, como aos dos nossos alliados, que nos têm acompanhado nesta grande guerra com gloria e constancia. (Apoiados).

« Ainda hontem a camara dos senhores deputados, votando unanimemente a abolição dos castigos corporaes, deu eloquente testemunho do muito que lhe merece a intrepidez e patriotismo de nossos bravos soldados, e da inteira confiança que deposita na abnegação inexcedivel daquelles que têm supportado as fadigas e privações de tão prolongada luta, movidos pela elevada consciencia do sagrado dever de defender a honra e a integridade da patria. (Numerosos apoiados). As gloriosas noticias que o illustre ministro nos transmittio correspondem á espectativa da camara, e confirmam suas esperanças. (Muitos apoiados).

« O Sr. Pinto de Campos (com voz commovida):—O mundo já nada tem que dar ao general João Manoel Menna Barreto, além de louvores e glorias posthumas, que só lhe podem aproveitar á fama, mas não á alma: a religião, porém, muito tem que dar-lhe; a religião, que o acompanhou desde o berço até sua morte, vai ainda acompanha-lo ao seio da bemaventurança; e, pois, transido de profunda commoção, venho convidar esta illustre camara para ouvir uma missa, que amanhãa ás 9 horas do dia, celebrarei na igreja de S. José pelo repouso eterno do herôe christão que o Brasil acaba de perder. (Muitos apoiados).

« O Sr. Cruz Machado:—A moção que acaba de fazer o nobre deputado por Pernambuco é aceitavel e digna da camara de um paiz catholico. (Muitos apoiados). Mas é preciso que seja acompanhada das formalidades do estylo, de modo tal que não importe alteração nelle, porque esta não é consoante com o procedimento que tem tido e deve ter a camara dos senhores deputados.

« Que se convide individualmente á cada um dos senhores deputados a assistir á missa que pretende celebrar o illustre representante de Pernambuco, convenho, mas que a camara seja convidada para comparecer em corporação, não.

« Portanto, offereço um additamento, e é o seguinte: Que, aceitando-se o convite, o senhor presidente nomée uma commissão, que por parte da camara dos deputados assista a essa missa, podendo todos nós, como individuos, tambem ouvi-la. (Apoiados).

« Não havendo mais quem peça a palavra, procede-se á votação.

« E' approvada unanimemente a moção do Sr. Ferreira Vianna.

« A do Sr. Pinto de Campos é considerada como um convite feito á camara, que o tomará na devida consideração, e a do Sr. Cruz Machado é approvada.

« O Sr. presidente em acto continuo noméa os Srs. Cruz Machado, Bittencourt, Junqueira, Ferreira Vianna e Ferreira de Aguiar para em commissão assistirem por parte da camara á missa que tem de ser celebrada pelo Sr. Pinto de Campos, na fórma do seu convite.

« Entrando-se na ordem do dia, a camara approvou em uma só discussão, sem debate, o projecto concedendo pensões ás filhas do marechal de exercito reformado, barão de Suruby, e ao padre Antonio Thomaz de Campos, vigario collado da freguezia do Bom-Fim, da diocese de Goyaz.

« Approvou em seguida, igualmente sem debate e em uma só discussão, o projecto autorisando o governo a conceder á sociedade denominada Vehiculos Economicos, estabelecida na cidade da Bahia, isenção de direitos para todo o material importado e que se importar para a construcção da linha ferrea da cidade baixa á Itapagipe, cessando esta isenção logo que esteja construida a referida linha.

« Continúou depois a 2ª discussão do projecto sobre construcção de dócas. Orou o Sr. Dionysio Martins, ficando a discussão adiada pela hora. »

« Em ultimo lugar occupou-se com a continuação da 2ª discussão do art. 1.º do projecto sobre a reforma policial. Orou o Sr. ministro da justiça, ficando a discussão tambem adiada pela hora.

« No extracto que sob a rubrica do *Jornal do Commercio* damos da sessão de hontem na camara dos deputados vai incluido o telegramma que o governo imperial recebeu, transmittido de Porto Alegre, annunciando mais um bello triumpho alcançado pelas armas alliadas, quando, após tenaz resistencia do inimigo, se apoderaram de Pirabebuy que cobria a rectaguarda de Ascurra, e onde Lopez tinha a séde do seu governo depois da perda de Assumpção e Luque. Como percursora de successos que promettem por finalmente brilhante termo á esta tão prolongada guerra, a noticia foi recebida com grande enthusiasmo em ambas as camaras, e a dos deputados assumio um aspecto solemne e grandioso, quando, em nome della e [illegible] de todos os seus membros, o Sr. presidente dirigió ao Sr. ministro da marinha e interino de estrangeiros as palavras que em outro lugar vão reproduzidas em resposta ás que a mesma camara acabava de ouvir.

« Além das demonstrações do corpo legislativo, os navios de guerra e fortalezas salvaram ao meio dia e ao pôr do sol em signal de regosijo. »

« As noticias de hontem sobre a guerra foram trazidas pelo *Santa Cruz* ao Rio-Grande, dalli este vapor seguio para Santa Catharina, emquanto o da carreira do Porto-Alegre levava o officio ao presidente da provincia. Uma forte trovoada interrompeu a linha do Desterro para o sul, e o telegramma ficou em meio.

« O *Santa Cruz* entrou hontem mesmo em Santa Catharina e pouco se demorou; foi participada a sua chegada, porém, sem mais noticias. Haveria conveniencia em se mandarem estas de Montevidéo ao presidente daquella provincia, porque adiantam dous dias, e mandando-as em duplicata á elle e ao presidente do Rio-Grande do Sul, quando os vapores tocarem nos portos das duas provincias, previne-se o caso que se deu, de uma interrupção da linha entre Desterro e Porto-Alegre.

« Hontem ás 11 horas da manhãa estava a estação de Cabo-Frio prompta com um resumo das noticias para, por meio dos signaes Maryath, transmitti-las ao paquete francez, que seguia para o norte; este, porém, dobrou o cabo depois das quatro horas da tarde sem attender aos signaes, por mais diligencias que fizesse o empregado. »

» Recebeu-se hontem (25) conclusão do telegramma expedido de Porto-Alegre sobre os ultimos movimentos dos exercitos alliados no Paraguay. Diz assim:

« Communicavam com Pirayú: por alli tem vindo já cerca de mil familias paraguayas que se dirigiam a Pirayú: o numero destes infelizes vai crescendo de dia em dia e vão ser um dos maiores cuidados do governo provisorio.

« O general Mitre com o grosso das forças argentinas e o general brasileiro Auto que opéra com aquelle á testa de 5,000 brasileiros das tres armas seguiram do acampamento argentino de Juassuhyrá para o valle de Pirajú no dia 9. No dia 12 de madrugada forçaram a subida das Cordilheiras que conduz aos Altos. Encontraram alguma resistencia que foi vencida com pequena perda de parte a parte. »

Outro telegramma do Desterro, extrahido de uma folha deixada pelo *Santa Cruz*, diz:

« No dia 14 soube-se por communicação do general Auto que as suas forças e as do general Mitre tratavam de envolver o inimigo ao norte das suas posições, procurando unir-se ás do commando immediato de sua alteza. De um momento para o outr esperam-se noticias importantes. »

A' essas noticias temos a accrescentar o seguinte boletim da *Tribuna*, levado no dia 26 á côrte pelo vapor inglez *City of Brassells*, o qual nos foi obsequiosamente franqueado pelo nosso collega o Sr. José de Vasconcellos:

« *Importantes detalhes.*

« Feitos d'armas.

O Dr. Perez, commissario nacional em Assumpção, escreve ao ministro das relações exteriores o seguinte, que nos apressamos de dar nesta noticia:

« Esperamos da parte do exercito argentino, que entrou no ataque de Pirabebuy, outros detalhes importantes.

« Entre elles diz-se que o coronel Luiz Maria Campos, como sempre, sobresahio com sua figura valentemente militar, no meio da peleja.

« Quem o extranhava?

« A carta é a seguinte:

« *Assumpção.*

« Agosto, 15 de 1869, 10 e 1/2 da manhãa.

« Sr. Dr. D. Mariano Varella, Buenos-Ayres.—Meu querido amigo.—No momento de sahir para a igreja, recebo os detalhes da tomada de Pirabebuy, que me envia o Sr. Paranhos.

« São os primeiros e unicos detalhes. Não quero priva-lo de conhecimento delles, e me apresso em traduzir a carta do secretario do principe ao Sr. Paranhos, que teve a bondade de mostrar-m'a. E' do theor seguinte:

« Exm. Sr. conselheiro Paranhos:—Depois do telegramma que hontem dirigi á V. Exc., accrescentarei mais algumas noticias para que V. Exc. mande publicar.

« A's 6 horas da manhãa do dia 12, nossas baterias assestadas em tres pontos convergiram os fogos para a praça; e, depois de duas horas de constante fogo, o principe, que em pessoa dirigio a acção, mandou tocar á ataque; as columnas avançaram por tres pontos, ao mesmo tempo que o general Victorino fazia per sua parte uma sortida sobre o ponto mais forte. Um quarto de hora depois o fosso havia sido assaltado, a trincheira tomada e o inimigo desbaratado. Os batalhões 23 e 17 de engenheiros; e os 7 e 27 do 2º carpo do exercito argentino cobriram-se de gloria. A resistencia tornou-se impossivel. Onze bandeiras, dezeseis peças de artilharia de grosso calibre, de 32, 24 etc., foram tomadas. Mais de quinhentos Paraguayos cahiram mortos, tresentos feridos e quinhentos são pouco mais ou menos ficaram em nosso poder. A força era commandada pelo tenente-coronel Caballero, que morreu, assim como o major Lopez e outros officiaes.

« Nossa perda foi comparativamente insignificante. Talvez tresentos homens fóra de combate, sendo poucos os mortos.

« Entre elles lamenta o exercito com immenso sentimento o valente general João Manoel Menna Barreto, que cahio traspassado por duas balas no baixo ventre. Descança aquelle nobre corpo na igreja de Pirabebuy ao lado direito do altar-mór. Além de outros perdemos tambem o capitão Seixas, á quem foi confiada a linha de atiradores do 1º corpo. Lopez e seu sequito fugiram para Caacupé. Para ali iremos.

« Ahi se encontrou muitas obras de prata, dinheiro, archivos do estado, de Berges, notas do proprio punho de Lopez, cartas de Linch, moveis, porcelanas, livraria, deposito de vinhos e mil cousas curiosas.

« As honras do dia cabem ao 23º corpo de voluntarios; foi elle o primeiro que do 2º corpo do exercito saltou as trincheiras, levando a bandeira o alferes Gaspar Ribeiro de Almeida Barros, que plantou-a sobre a trincheira, conservando-se á seu lado, e dando por esta fórma uma prova inequivoca de inexcedivel valor, tendo sido ferido em diversas partes.

« Foram tambem feridos os coroneis Conrado, Antonio Augusto, o major Feliciano, e outros de cujo nome me não recordo.

« S. A. foi calorosamente victoriado pelo exercito. A' noite S. A. condecorou o commandante da força argentina e os chefes que foram feridos, com a medalha de merito; e pedio a relação das praças que se destinguiram, para estender á ellas essa honra.

« A salubridade é boa; temos viveres e forragens. A cavalhada vae regularmente. Os feridos seguem para Assumpção, bem como os prisioneiros e as familias, entre as quaes 26 brasileiras.

« De V. Exc. amigo muito obrigado.—13 de agosto de 1869.—*João Mendes Salgado.*

« P. S.—S. A. deseja que o vaper entre no Rio embandeirado.»

« Mil louros por esta victoria, na qual, como sempre, as forças argentinas se portaram com o costumado heroismo.

« Luiz Maria Campos, que commandou a divisão argentina ao lado do principe, recebeu o justo premio de seu reconhecido valor.

« Brevemente teremos uma victoria maior em Ascurra, onde o tyranno Lopez concluirá para sempre sua carreira de crimes e atrocidades.

« O Sr. Paranhos me pede que este vapor entre embandeirado no Rosario e em Buenos-Ayres, e assim o ordenei. Tive que retardar sua sahida uma ou duas horas, por conveniencia do serviço, tratando, como fazemos neste momento, da installação do governo provisorio.

« Queira apresentar ao presidente e ao paiz minhas felicitações por este bello triumpho, e creia que sempre sou—Amigo sincero.—*José R. Perez.* »

« Acampamento de Altos, agosto, 13 de 1869.—(2 horas da tarde).—Presado amigo.—Neste momento chega noticia que S. A. o Sr. conde d'Eu teve um esplendido triumpho em Pirabebuy, que cahio em poder dos alliados.

« Os Paraguayos perderam mais de 5,000 homens, e os alliados mui poucos, entre elles, porém se nota a mui sensivel perda do general Menna Barreto.

« Tomou-se tambem ainda muita artilharia (não se sabe o numero).

« A segunda divisão, ao mando do coronel Campos, provavelmente tomou parte neste glorioso feito d'armas.

« No exercito entoam-se hymnos em honra do triumpho.

» Não tenho tempo para mais.

« Saúda á V. S. affectuosamente o amigo.—*Orou dates.*»

« Caminho de Altos.

Estimado amigo.—Hontem tivemos um recontro com os Paraguayos; ás 8 horas da noute de 11 nos pozemos em marcha, do acampamento em frente á Ascurra, chegando á este ponto ao amanhecer de hontem. Nossa vanguarda, ao mando de um coronel brasileiro, compunha-se forças brasileiras e dos batalhões argentinos Santa Fé e Rosario, que se conduziram como sempre. Amanhãa estará o caminho desempedido, encetaremos grandes operações. Reservo-me para então.

« Nossas perdas consistem em 2 capitães e cerca de 40 soldados feridos, brasileiros, e 5 soldados dos nossos. Os Paraguayos deixaram 16 mortos em um desfiladeiro cerca de dez quadras do campo.»

—Do bolhetim do *Diario do Rio de Janeiro* extrahimos mais o seguinte:

« S. A. marchava sobre Caacupé, sitiando ao mesmo tempo, o inimigo para cortar-lhe a retirada pelo norte e sul. Em consequencia deste movimento, o inimigo abandonou o posto e o passo de Cerro Leon, por onde os nossos já se communicavam com Pirayú. Por ahi vieram tambem cerca de 1,000 familias paraguayas, que se dirigiram á Pirayú.»

« O numero destes infelizes vão crescendo de dia em dia, e vai-se tornando um dos grandes cuidados do governo provisorio. »

— No senado, na sessão de 25, o Sr. Barão de Cotegipe (ministro da marinha), obtendo a palavra pela ordem, disse que, acabando de receber importantes noticias da guerra, apressa-se em trazê-las ao conhecimento do senado e do paiz, certo de que serão recebidas por todos os brasileiros com o interesse que ellas inspiram.

(S. Exc. lê o telegramma que publicamos acima).

O Sr. presidente declara que a noticia é recebida com muita satisfação.

O Sr. Octaviano (pela ordem) diz que, se é licito fazer-se na acta menção dos sentimentos do senado ao ouvir a grata communicação, feita pelo Sr. ministro da marinha, da victoria com que a Providencia corôou os esforços e a bravura dos exercitos alliados e dos seus generaes, propõe que o Sr. presidente faça mencionar naquelle documento que o senado ficou possuido de grande prazer e reconhecimento pela parte que nessa victoria coube aos nossos valentes concidadãos e a seu digno commandante em chefe; lamentando, porém, a dolorosa perda que soffremos de tantos bravos que morreram por honra da patria; nomeadamente o bravo general João Manoel Menna Barreto. (Apoiados unanimes.)

Na sessão de 25, o Sr. 2.º secretario leu a seguinte redacção da moção proposta pelo Sr. Octaviano:

« O senado ouvio com a mais viva satisfação a noticia communicada pelo Sr. ministro da marinha e interino dos negocios estrangeiros, relativa á explendida victoria com que a Divina Providencia corôou mais uma vez no dia 12 do corrente mez, em Pirabebuy, os esforços e o valor dos exercitos alliados e dos seus generaes.

« Manifestando os sentimentos de jubilo e reconhecimento, de que se acha possuido pela parte que neste grande feito de armas coube aos nossos concidadãos soldados, e ao seu digno e intrepido commandante em chefe, que os conduzio ao combate e ao triumpho, o senado lamenta a perda dos bravos a quem não foi dado sobreviver á gloria que naquelle dia conquistaram para si e para a patria, e nomeadamente a do benemerito general João Manoel Menna Barreto.

« O senado assegura ao mesmo tempo todo o concurso de sua acção legislativa para remunerar serviços tão relevantes e para perpetuar a memoria illustre daquelles que os prestaram.—Visconde de Abaeté, presidente. — Frederico de Almeida e Albuquerque, 1.º secretario. — José Martins da Cruz Jobim, 2.º secretario—João Pedro Dias Vieira, 3.º secretario.—Thomaz Pompeo de Souza Brasil, 4.º secretario.

« Posta a votos, é approvada.

« O Sr. presidente declara que esta moção vai inserir-se na acta e levar-se ao conhecimento do governo.

== Na camara dos deputados, na sessão de 25, passou-se o seguinte:

« Foi approvado, com uma emenda, o projecto concedendo privilegio a Benjamim Upton para o fabrico e venda dos tijolos denominados *American building block*

« Approvou depois, em uma só discussão, sem debate, com varias emendas, o projecto autorisando o governo a conceder isenção de direitos de importação aos machinismos, apparelhos, utensilios e mais objectos accessarios para a illuminação á gaz e canalisação das aguas e dos esgotos ás emprezas que se propozeram a realisar taes melhoramentos nas cidades de S. Paulo e de Santos.

« Approvou em seguida, sem debate, o projecto do senado, prohibindo a venda de escravos em exposição publica, sendo regeitadas todas as emendas.

« Approvou ainda, em uma só discussão, sem debate, tambem com algumas emendas, o projecto autorisando o governo a mandar admittir á matricula do 1.º anno do curso medico da faculdade de medicina da côrte o alumno do 1.º anno do curso pharmaceutico Frederico Augusto dos Santos Xavier.

« Occupou-se depois com a 2.ª discussão do projecto sobre a construcção de docas. Oraram os Srs. Augusto de Oliveira e Araujo Góes, ficando a discussão adiada pela hora.

« Foi offerecida a seguinte emenda:

« Supprima-se o § 13 do artigo 1.º—A. Figueira.»

« Continuou em ultimo lugar a 2.ª discussão do artigo 1.º do projecto sobre a reforma policial. Oraram os Srs. Heraclito Graça e Vieira da Silva, ficando igualmente a discussão adiada pela hora.

« Foram offerecidas as seguintes emendas:

« Ao art. 1.º § 4.º Os chefes de policia serão nomeados pelo imperador, d'entre os bachareis formados em direito que tiverem pelo menos 4 annos de pratica e não poderão ser os magistrados.

« § 2.º Depois das palavras — substituir interinamente—diga-se—a um cidadão que esteja nas condições legaes para exercer o cargo de chefe de policia.—Antonio Prado. »

« Supprimam-se as palavras do § 2.º do art. 1.º —por conveniencia publica.—H. Graça.

—Por decretos de 18 do passado:

Foi removido o juiz municipal e de orphãos Licinio Alfredo da Silva, dos termos reunidos de Itapicurú e Soure para o de Villa-Nova da Rainha, todos na provincia da Bahia, por assim o haver pedido.

Foram nomeados:

O bacharel José Alves da Silva Pereira, juiz municipal e de orphãos dos referidos termos de Itapicurú e Soure.

O bacharel João Vicente da Silva Bueno, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Apiahy e Itapava da Fachina, na provincia de S. Paulo.

Foi designado o capitão do 9º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia de Pernambuco, Francisco Luiz Virães, para exercer as funcções de major do mesmo batalhão.

Foi dispensado do exercicio das referidas funcções o capitão João Baptista da Silva Manguinho.

Concederam-se:

A Henrique Correa de Mello, tenente reformado da guarda nacional da provincia das Alagôas, melhoramento da reforma no posto de capitão.

Foi declarado avulso o juiz de direito da comarca de Brejo, na provincia do Maranhão, bacharel Manoel da Silva Mafra, por não ter entrada no exercicio das funcções dentro do praso legal.

— Por portaria de 20, foi nomeado José da Silva Nunes Junior para o lugar de praticante porteiro da administração do correio da provincia da Parahyba, com os vencimentos que lhe competem, na conformidade da tabella n. 1, a que se refere o art. 25 da lei n. 938 de 26 de setembro de 1857.

— S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, visitou no dia 25, os officinas de machinas do arsenal de marinha, e algumas do arsenal de guerra.

— Falleceu, no dia 19, na sua fazenda de Santa Rosa, com 90 annos de idade, o Sr. Barão do Rio Claro, deixando numerosa descendencia.

— Os subditos inglezes residentes na côrte offereceram no dia 24, em casa do seu ministro, um baile ao almirante Hornby, commandante da esquadra da mesma nação, que esteve surta nesse porto.»

—De S. José do Barreiro escrevem, em 21 do passado, ao *Jornal do Commercio* do Rio:

« No dia 18, no Capitão Mór, assassinaram um menino de 12 annos de idade e furtaram-lhe uma besta.

« O menino foi ferido com tres facadas, uma nas costas, uma no ventre e outra no pescoço. Estavamos ainda debaixo desta dolorosa impressão quando hojo as 10 horas da manhãa foi entregue ao subdelegado nesta villa um preto captivo e fugido que confessou o crime e referio varias circumstancias. Disse entre outras que o fim que tinha em vista era matar seu senhor e um camarada; que por este motivo fugira havia já um mez e se conservara nas immediações da fazenda do Senhor que é o tenente-coronel José dd Magalhães Couto, morador na cidade do Bananal.

« Accrescentou que, não tendo conseguido o seu fim, matára o menino, porque assim esperava não voltar para casa.

— Um telegramma commercial recebido, no dia 24 na côrte, de Santa Catharina, annuncia que o banco Mauá & C., em Montevidéo, e o governo oriental chegaram a um accordo satisfactorio sobre as questões pendentes entre ambos.

— O cambio sobre Londres regulava a 19 de por 1$000 rs. firme, e sobre Paris 500 rs. por franco.

— Os soberanos (£) vendiam-se de 12$500 a 12$525 rs. cada um.

— A alfandega rendeu ren de 1 a 25 do passado 2,152:260$000.

BAHIA.

— Tratava-se, na capital, de organisar uma associação com o fim de promover a extincção da escravidão no Brasil, por meio de manumissões, e da divulgação de idéas, que chamem para esse ponto a attenção e as sympathias da população.

A frente d'esse fim importante e humanitario projecto, achavam-se pessoas capazes de o realisar.

## PERNAMBUCO.

### REVISTA DIARIA.

DELEGADO LITTERARIO.—Por deliberação da presidencia da provincia, de 30 do passado, foi nomeado Francisco Camello Pessôa, delegado litterario de Maranguape.

CEMITERIO PUBLICO.—Prestou hontem juramento e tomou posse do lugar de administrador deste estabelecimento, o Sr. Antonio Augusto da Fonseca.

CAPTURAS.—Pelo delegado de policia do termo de Cimbres, foi preso a 17 do mez passado Antonio Luiz de Siqueira, conhecido por Antonio Anjo, processado por crime de roubo.

—Pelo delegado do termo de Villa Bella, foi preso na fazenda Barro Vermelho, Estanislão Alves de Souza, conhecido por Láu, por ter tentado assassinar, alguns dias antes, ao pardo Manoel, de 14 annos de idade, no districto de S. José, do termo de Piancó, na provincia da Parahyba.

—Pelo delegado do Exú foi preso Nicoláo de Albuquerque Arraes, por ter assassinado á Bento Alves Pedralino, conhecido por Bertuca, na villa do Assaré, da provincia do Ceará.

EMPREZA LYRICA.—O Sr. J. Marinangeli pede-nos que declaremos serem os dias *segunda e quarta-feira e sabbado* os designados para as recitas de assignatura, á não haver algum caso extraordinario, como se deu hontem, e deve dar-se na semana proxima, por ser a terça-feira dia de gala—sete de setembro.

VAPORES AMERICANOS.—A directoria da companhia de vapores entre os Estados-Unidos e o Brasil, acaba de reduzir os preços das passagens da seguinte fórma: a 60$000 rs. do Rio de Janeiro para a Bahia, a 80$000 rs. para Pernambuco, e 200$000 rs. para o Pará, e vice-versa.

LICENÇAS.—Por portarias de 25 do passado concedeu-se licença: para residir na provincia do Ceará, ao soldado reformado João Francisco dos Santos; e na de Pernambuco, ao dito José Dias do Canto.

FESTEJOS.—Em consequencia das noticias de que foi portador o vapor americano *Merrimac*, varios grupos com musica e soltando fogo do ar percorreram as ruas da cidade indo á palacio e outras casas de cidadãos notaveis, varios edificios se illuminaram, e houve muitos outros signaes de regosijo.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Pelo ultimo paquete da Europa vieram ordens de duas importantes casas commerciaes em Londres para serem tomadas á companhia Pernambucana acções ao par no valor de £ 20,000 ou cerca de 250:000$.

Semelhante noticia não deixará de ser extremamente agradavel a todos que se interessarem pela prosperidade e augmento da nossa agricultura e commercio.

Nós, pois, a registramos, possuidos do mais vivo prazer e fazemos votos para que emprezas de igual utilidade se reproduzam, gozando do subido conceito da companhia Pernambucana não só entre nós como no estrangeiro.

SOCIEDADE PATRIOTICA DOUS DE JULHO.—Haverá hoje as 5 horas da tarde sessão para prestação de contas na rua da Aurora n. 70, primeiro andar.

ARCADIA PERNAMBUCANA.—Haverá sessão ordinaria desta sociedade hoje ao meio-dia no salão do Club Pernambucano.

NAUFRAGIO.—Nos baixos de Jacuman perdeu-se, no fim da semana passada, a galera ingleza *Lancashire*, que ia de Liverpool para Calcutá, com carregamento de sal. Para o lugar do sinistro seguio de nosso porto o vapor *Gequiá*, da companhia Pernambucana

AO CORPO DO COMMERCIO E CASAS PARTICULARES.—O nosso amigo Guilherme Augusto Rodrigues Sette acaba de estabelecer em Lisboa a sua residencia, abrindo uma acreditada casa de commissões, e encarregando-se da venda de todos os generos do Brasil, da compra e remessa de quaesquer encommendas, de descontos e transacções de credito, de espedições de telegrammas, e em geral do cumprimento de todas as ordens que de Pernambuco e mais provincias do Brasil lhe forem dirigidas.

O nosso amigo Guilherme Sette é muito conhecido em Pernambuco, onde viveu desde criança, e onde a sua probidade como negociante e a diligencia inexcedivel com que costuma tratar os negocios de seus commitentes, lhe crearam um nome honroso e o tornam digno da confiança que solicita.

Chamamos portanto a attenção do commercio, e das pessoas particulares que delle possam necessitar, para a circular que vai transcripta n'outra parte do nosso jornal.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 118ª, a beneficio da Ordem Terceira do Carmo, para fundação de um hospital, que corre hoje.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 25 de agosto:

João Paulo, Pernambuco, 34 annos, viuvo, Bôa-Vista; bexigas.

Padre Fernandes de Andrade, Pernambuco, 30 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.

Rufina Maria das Merces, Africa, 60 annos, solteira, Bôa-Vista; congestão cerebral.

Manoel, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; desenteria.

Capitão João Marinho Paes Barreto, Pernambuco, 70 annos, casado, Santo Antonio; inflammação urinaria.

João, Pernambuco, 14 mezes, S. José; convulsões.

Ignez, Pernambuco, 16 annos, solteira, Santo Antonio; febre typhica.

Recemnascido Bartholomeu, Pernambuco, Santo Antonio; espasmo.

— 26 —

Eduardo, Pernambuco, Recife; hepatite.

Manoel, Pernambuco, 1 anno, Recife; queimadura.

Carmella, Pernambuco, 20 dias, Bôa-Vista; espasmo.

Luiza Joaquina de Souza, Pernambuco, 25 annos, solteira, S. José; tetano espontaneo.

Maria da Virgem do Rosario, Pernambuco, 22 annos, casada, S. José; inflammação.

Maria, Pernambuco, 3 dias, S. José; convulsões.

— 27 —

Claudina Arantes Ferreira, Pernambuco, 28 annos, casada, Sé [illegible]; cancro interino.

Isabel Mathildes da Annunciação, Pernambuco, 86 annos, viuva, Sé de Olinda; molestia interior.

Melicio, Pernambuco, 9 mezes, Bôa-Vista; asthma.

Manoel, Pernambuco, 20 dias, Bôa-Vista; espasmo.

José Antonio Alves Neiva, Portugal, 50 annos; casado, Bôa-Vista; hypetrophia no coração.

Maria, Pernambuco, 8 mezes; Recife; convulsões.

— 28 —

Maria Nareiza do Rosario, Pernambuco, 48 annos, viuva, Bôa-Vista; cancro.

Manoel, Pernambuco, 8 mezes, Bôa-Vista; convulsões.

Feliciano da Costa, Africa, casado, S. José; cijolite chronico.

Josepha Ramos da Cruz, Pernambuco, 35 annos, casada, S. José; bronchite aguda.

Umbelina Francisca dos Santos, Pernambuco, 22 annos, casada, Bôa-Vista; phtisica pulmonar.

Florencio José da Silva, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Bôa-Vista; bexigas.

José dos Santos Alves, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Bôa-Vista; hepatite chronica.

Felippe Benicio Pereira, Pernambuco, 50 annos, casado, Bôa-Vista; aneurisma.

Jacintha Maria da Conceição, Pernambuco, 32 annos, solteira, Bôa-Vista; hidropesia.

Benta Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, solteira, Santo Antonio; erysipela.

— 29 —

Paulo, Pernambuco, 14 annos, Bôa-Vista; anemia.

Antonio Guaberto Pereira, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Bôa-Vista; variolas.

Honorato Alexandre Pedro da Silva, Pernambuco, 18 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.

Guilhermina Neves da Silva, Pernambuco, 38 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Anna Serodia de Castro Lima, Pernambuco, 24 annos, casada, Bôa-Vista; pleuro puritonite.

Joaquim, Pernambuco, 5 dias, Bôa-Vista; espasmo.

Alexandrina, Pernambuco, 2 annos, Bôa-Vista; anemia.

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

### Questão Aratangil.

De novo volta á imprensa o Sr. Gaspar Cavalcanti, por meio dos seus patronos, para occupar-se com os negocios de Aratangil: mas sempre invertendo os factos, faltando a verdade, e contrariando os principios de direito, afim de melhor illudir o publico.

Hoje, o motivo que o faz gritar é o *mandado de manutenção* que me concedeu o juiz.

Na correspondencia publicada no *Diario de Pernambuco* n. 195, de 27 de agosto cadente diz elle, que tem documento meu, pelo qual eu reconheci a sua posse, *dando rancho em execução do accordão*, e que com a manutenção pretendi contravir o meu proprio acto.

Diz mais que o mandado foi concedido, sem que a minha posse incontroversa fosse ao menos justificada, e apenas fundada na simples palavra do meu advogado.

E não se sabe, continúa o articulista de quem é o maior cynismo, se de um tal juiz, se de um tal requerente.

Até aqui, está o que elles dizem sobre a manutenção da minha posse.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Cumpre-me dizer algumas palavras em resposta, sem porém tocar nos insultos e apodos dirigidos contra o juiz e o meu advogado. Todo o mundo sabe que os patronos do Sr. Gaspar Cavalcanti, são tão violentos e audazes como o cliente que defendem: não é portanto de estranhar que detraiam de tudo, e de todos. A cada um o seu officio.

Vamos ao *mandado de manutenção*

Quando se requereu esta manutenção de posse, o meu adversario foi citado: deixou correr a revelia, não se importou, não veio á juizo contesta-la e impugna-la. Foi a final julgada por sentença.

Ora, este silencio do meu adversario, essa nenhuma impugnação de sua parte, é a prova de sua tacita confissão, tão valiosa em direito quanto uma confissão expressa.

Porque, ainda uma vez, o Sr. Gaspar Cavalcanti, foge do juizo, abandona os meios legaes de contestação, para vir gritar na imprensa, em communicados no *Diario*? Porque não tem razão. Seria curioso, em juizo, allegar e contestar o Sr. Gaspar Cavalcanti que eu estou de posse do engenho, quando todo o mundo sabe que nelle estou, e que toda a questão e empenho do Sr. Gaspar Cavalcanti é pôr-me dalli para fóra; quando elle proprio diz que *eu lhe dei rancho*, e que o Sr. *Gaspar recebeu* o rancho de mim?

Neste documento em que lhe dei o rancho eu não reconheci a posse do Sr. Gaspar Cavalcanti, como declara o autor do artigo; mas unicamente disse que dava o rancho em cumprimento e execução do accordão. Foi sempre o que sustentei desde o principio; que o rancho, o Sr. Gaspar só o podia ter dado por mim, ou pelo juiz no caso de recusa minha, *mas nunca ser tomado pelo Sr. Gaspar*, de propria autoridade e por violencia.

Dando eu o rancho, não abdico a minha posse incontroversa, mas continuúo a mante-la e reconhece-la, porque se *a não tivesse* não podia da-la. Mas a cessão da parte das terras, *quantum satis*, que concedi para o Sr. Gaspar plantar, não inhibe que eu continue em todo o resto do engenho a ter os mesmos direitos que tinha, a estar de posse como estou, e hoje manutenido judicialmente, de todo o engenho, casa de vivenda, purgar, senzallas, sitios, etc., etc., etc.

Fundando-se o Sr. Gaspar Cavalcanti no documento que diz ter meu, dando-lhe rancho, cumpre que os leitores saibam que o Sr. Gaspar não aceitou o rancho que eu lhe dei, não foi para o *sitio que eu lhe designei.*

Quanto a dizer que a manutenção foi concedida só sob a simples palavra do advogado, não é exacto: deram-se testemunhas. Veja os autos; e não os deixasse correr a revelia!

Não ha mais que responder quanto a manutenção. Cumpre, porém, prevenir o publico de um outro incidente. Depois de concedida a manutenção precedendo citação, dando-se testemunhas, julgando-se-a por sentença, apparece agora o advogado do Sr. Gaspar, requerendo ao juiz para *dar-se por suspeito*, sem allegar *motivo algum!*

Ora, diz o meu advogado, que a suspeição é uma excepção, que só póde ser apresentada logo no principio da acção, e não depois. Que igualmente na *execução* não se admitte suspeição.

O Sr. Gaspar Cavalcant, não só não compareceu em juizo, como não allegou em tempo conveniente a suspeição devida.

Como é cabivel vir agora o Sr. Gaspar, *já na execução do mandado da posse manutenida*, e sem motivo rasoavel, allegar essa tardia e supposta suspeição? Nada mais estravagante.

Vamos agora ao resto do artigo que respondo, Diz o articulista:

» Já antes disto ambos deram despejo judicial » em 24 horas a lavradores do engenho. O arbi» trio e a pressão sobre os lavradores de Aratangil » seriam sem explicação se não se visse que tem por » fim incommodar o tenente coronel G. Cavalcanti, » e impedir-lhe de fundar a sua safra, isto é, o que » a muito se procura.»

Eis mais uma falsidade repetida! Eu *impedir* que plante o Sr. Gaspar, e funde a sua safra?!... Como se concilia isto, com o facto confessado e publicado, de que eu lhe dei rancho! Para que lhe dei o rancho, senão para plantar e fundar safra?

Já expliquei em publicações anteriores a razão porque despedi hum ou dous lavradores: é facto em que nada tem que ver o Sr. Gaspar porque *foram lavradores meus.*

Quem tem praticado arbitrio, pressão, e violencias. é o Sr. Garpar, e a sua gente.

O Sr. Dr. chefe de policia, quando esteve em Aratangil, conhecendo que o Sr Gaspar violentamente expellira hum lavrador meu de nome Manoel do Nascimento. ordenou ao delegado que o restituisse ao seu antigo estado. Sabe o publico que succedeu?

Este lavrador que teve a audacia de cumprir a ordem do Dr. chefe de policia, foi espancado.

As informações que tenho a respeito são seguintes:

» Quando Manoel do Nascimento estava apanhando e sendo espancado, no meio de sicarios, hum homem chamado *Chico Caçador* dizia: cabra sabes por que apanhas? E' pelo desaforo de voltares para o sitio donde *meu tio te despejou.*

Avalie o publico de que são capazes os homens que accompanham o meu contendor Gaspar Cavalcanti, da *moderação e respeito a lei*, que mostrem durante a sua invasão em Aratangil.

A prova do facto do espancamento. está na vestoria (corpo de dilicto) que em seguida á minha assignatura publico.

E' quanto devo dizer por hoje.

Recife. 31 de agosto de 1899.

*João de Sá e Albuquerque.*

DOCUMENTO N. 1.

Illm. Sr. juiz municipal suplente.—João de Sá e Albuquerque, a bem de seu direito carece que V. S., se digne mandar ao escrivão Moraes, que em vista dos autos de acção de manutenção concedida ao suplicante por este juizo contra Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchoa, isto é, na posse do engenho Aratangil em que o suplicado está praticando actos de turbação, lhe dê por certidão a sentença que julgou a dita manutenção. Assim. Pede a V. S. digne-se defferir. E. R. M. Dê.—Ipojuca 23 de agosto de 1869.—*Alves da Silva.*

Miguel Joaquim do Espirito Santo Moraes, escrivão do crime civel e execuções nesta villa de Ipojuca da comarca do Cabo da provincia de Pernambuco, por mercê vitalicia de S. M. Imperial e constitucional a quem Deus guarde. etc.

Certifico que a sentença pedida por certidão na petição retro é do theor seguinte: Em vista da justificação de folhas julgo, por sentença a manutenção de folhas concedida a João de Sá Albuquerque, em nome dos senhores, contra o perturbador Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchoa, pelo que produza seus effeitos juridicos. Ipojuca vinte tres de agosto de mil oitocentos sessesta e nove. Lourenço Bezerrra Alves da Silva E mais se não continha em dita sentença aqui fielmente copiada dos proprios autos ao quaes me reporto. Ipojuca 24 de agosto de 1869. Em fé de verdade.—*Miguel Joaquim do Espirito Santo Moraes.*

N. 2.

Autoamento da petição de Manoel José do Nascimento na qual requer corpo de delicto.

Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1869, aos 25 de agosto do dito anno, nesta cidade do Recife de Pernambuco, em meu cartorio por parte de Manoel José do Nascimento, me foi entregue uma sua petição a qual achando-se emforma foi por mim recebida, do que dou fé. José Guilherme Augusto de Athayde, escrivão.

Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara.—Diz Manoel José do Nascimento, pardo, casado, lavrador do engenho Aratangil, nelle morador, que no dia 21 do corrente mez de agosto, conduzindo cannas para o referido engenho pelas 9 1/2 horas da manhã, passando o supplicante pelo lugar chamado Munguba, fôra atacado por José Pereira Gomes, Martinho Pereira Gomes, José Cabral, Manoel Cabral e outros, armados de clavinotes e cacetes e capitaneados por Francisco de Paula, vulgo Chico Caçador e por Felix José de Mello, os quaes agarraram o supplicante, lançaram-no por terra, deram-lhe soccos, pontapés, bofetões, depois de terem injuriado o supplicante; e como o supplicante queira proceder á corpo de delicto das offenças pelo supplicante recebidas, por isso pede a V. S. que se digne de nomear peritos professionaes para fazerem o exame disto, sendo para isso intimados, afim de comparecerem no lugar e hora designados.—E R. M.—A rogo de Manoel José do Nascimento, João de Sá e Albuquerque Junior.

N. 324, 200 rs.—Pagou duzentos reis.—Recebedoria de Pernambuco, 25 de agosto de 1869.—Chaves.—França.

A. proceda-se a corpo de delicto; para o que nomeio aos Drs. João da Silva Ramos e Caetano Xavier Pereira de Brito, que serão notificados e prestarão no acto juramento.

Recife, 25 de agosto de 1869.

*Arminio Tavares.*

Certifico que notifiquei aos peritos nomeados, os quaes ficaram entendidos.—Dou fé.

Recife, 25 de agosto de 1869.

O escrivão,

*Guilherme Augusto de Athayde.*

Auto de corpo de delicto.

Aos 25 de agosto de 1869, em casa da residencia do Dr. juiz municipal da 2ª vara Arminio Coriolano Tavares dos Santos, onde eu escrivão de seu cargo abaixo nomeado fui vindo, ahi presentes o peticionario Manoel José do Nascimento, e os facultativos Drs. João da Silva Ramos e Caetano Xavier Pereira de Brito, aos quaes dito juiz deferiu juramento aos Santos Evangelhos em um livro delles, em que poz sua mão direita e encarregou-lhes que debaixo de juramento prestado vistoriassem a pessoa do dito Nascimento e que respondessem os quesitos seguintes:

1.º Ha ferimento ou offensa phisica.

2.º No caso affirmativo, é mortal.

3.º Qual o instrumento que occasionou-o.

4.º Houve ou resultou mutilação, ou destroição de algum membro ou orgão.

5.º Póde haver ou resultar isso mutilação ou destruição?

6.º Póde haver ou resultar inabilitação de algum membro ou orgão sem que fique elle destruido?

7.º Póde haver ou resultar alguma desformidade e qual ella seja?

8.º O mal resultante do ferimento ou offensa phisica produz grave encommodo de saúde?

9.º O mal inabilita o paciente do serviço por mais de 30 dias?

10.º Qual o valor do damno causado?

Em vista do que passaram os peritos a fazerem os exames necessarios, depois do que, declararam que encontraram na pessoa de Manoel José do Nascimento uma ecchymose com alguma intumecencia em torno da região arbicular esquerda, e tres manchas sanguineas na conjuctura do globo do olho esquerdo, e uma escoriação no labio inferior com alguma intumecencia. A ecchymose apresenta uma côr pardacenta, do que concluem que o ferimento foi feito por instrumento contundente, e responden:

Quanto ao primeiro quesito, sim. Quanto ao segundo, não. Quanto ao terceiro, que por instrumento contundente. Quanto ao quarto, quinto, sexto, setimo, oitavo e nono, respondem não. Quanto ao decimo, respondeu que avaliam o damno cauzado em 200$000.

E por nada mais dizerem ouve o juiz este auto por findo, no qual assigno com os peritos João de Sá e Albuquerque Junior a rogo do peticionario, e as testemunhas presentes.

Eu Guilherme Augusto de Athayde escrivão o escrevi.

*Arminio Coriolano Tavares dos Santos. — João da Silva Ramos.—Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito,—A rogo de Manoel José do Nascimnnto,João de Sá e Albuquerque Junior.—Macario de Lima Freire.—Augusto Luiz Pereira da Cunha.*

N. 216. Rs. 800.— Vai pagar 800 rs. de sello Pernambuco, 26 de agosto de 1869.—Athayde.

Conclusão.

Aos 26 de agosto de 1869 faço estes autos conclusos ao Dr juiz municipal da 2.ª vara, do que faço a presente. Eu Guilherme Augusto de Athayde, escrivão.

Julgo procedente o presente corpo de delicto para que produza os seus effeitos, pagas as custas afinal. Recife, 26 de agosto de 1869.

*Arminio Coriolano Tavares dos Santos.*

## Lisbôa, 28 de julho de 1869.

Illm. Sr.—Participo a V. S. que tenho estabelecido o meu escriptorio de commissões nesta cidade, á rua do Amparo n. 66.

Encarrego-me de tudo quanto seja concernente ao commercio, especialmente da:

VENDA de assucar, algodão, café, arroz, madeiras, aguardente e mais generos do Brasil.

IDEM de vinhos, cereaes e mais generos da Europa.

COMPRA e remessa de generos ou quaesquer encommendas em grande ou pequena escalla.

DESCONTOS por compra ou venda de lettras e papeis de credito.

MOVIMENTO de fundos para todas as praças ou lugares.

RECEBIMENTO e expedição de telegrammas ou quaesquer communicações do Brasil, Rio da Prata e para qualquer parte da Europa.

COBRANÇAS — liquidações — informações, etc.

A longa pratica que tenho do commercio e os meus habitos de trabalho fazem-me julgar que saberei cumprir com zelo e actividade qualquer commissão com que V. S. quizer honrar-me. Observar á risca e com dedicação as ordens que me forem dadas será o meu alvo.

Espero portanto merecer a approvação de V. S. com a sua confiança. Sou de V. S. amigo e criado —*Guilherme Augusto Rodrigues Sette.*

### Por acaso experimentais os seguintes symptomas?

Tendes tosse violenta? Sentes dôres nos pulmões? Expectoreis phlegma ou mucosidades? Vos encommodam e debilitam os suores nocturnos? Estais rouco? Sentes oppressão no peito? Se por acaso, ou dado o caso que adoeceis de todas ou de qualquer uma das enfermidades mencionadas, achar-vos-hei na urgentissima necessidade de empregar um remedio efficaz e seguro tal qual seja o—Peitoral de Anacahuita.—Não deixeis passar uma hora sem que façais uma prompta applicação deste inapreciavel e prodigioso remedio. Os males e soffrimentos, para logo serão alliviados. e por fim acabarão por restabelecer completamente vossa saúde e com ella vossa alegria e prazer. Sua historia é uma serie continuada de prodigiosas curas e de triumphos sem fim.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors, M. A. Barbosa, J. da Conceição Bravo & C., P. Maurer & C. e Bartholomeo & C.

---

Ao *Observador* facil seria desmacarar o subdelegado, que foi auxiliar com força publica e com o poder de sua autoridade a expoliação que ha dias se verificou de terreno alheio, e de que o mesmo *Observador* deu noticia neste *Diario* (em 18, 19 e 20 do corrente.)

Faça o tal subdelegado ao *Observador* o que fez a esse pobre portuguez, e esteja certo que ha de pagar caro o abuso da autoridade, que lhe fôra confiada para impedir e não para auxiliar espoliações. Acima dos subdelegados, que esquecem seus deveres e abusam de sua autoridade, temos felizmente um presidente illustrado e justiceiro e um chefe de policia integerrimo, que não tolerariam uma autoridade policial como a de que se trata, desde que se convencessem da verdade do que disse o *Observador*.

Quanto á defesa que se fez o subdelegado, desfarçado em *curioso*, nada dizemos. O publico sabe muito bem o que valem essas defezas, e julga com justo criterio de quanto são despreziveis os louveres em boca propria.

Se este negocio nos interessasse não seria aqui, mas sim nos tribunaes, que o discutiriamos. Não nos interessa, e só a indignação de que ficamos possuidos, de ver que a autoridade patrocinava e protegia com escandalo publico um attentado contra a propriedade, nos moveu a publicar no *Diario* o que observamos.

Diga, portanto o *curioso*, ou antes o subdelegado o que lhe parecer, pois não estamos resolvis a voltar á imprensa.

*O observador.*

---

## Protectora das familias

Em cumprimento do prevenido no art. 29 do regulamento, se convida a todos os senhores contribuintes á essa associação, que ainda não tiverem apresentado as certidões de idade dos segurados para que façam entrega d'ellas, na rua do Livramento n. 19, 1º andar, afim de ser expedidas o mais breve possivel para á inspectoria geral do Rio de Janeiro.

As certidões devem ser selladas e reconhecidas por tabellião.

Recife, 5 de agosto de 1869.

*Narciso de Vidal.*

## COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 1º DE SETEMBRO DE 186

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Algodão de Pernambuco 1ª sorte — 1$138 por kil (hontem).

Algodão de Pernambuco sem inspecção — 1$090 por kil. (hontem).

Cambio sobre Londres — 90 d/v. 19 1/8 d. por 1$000 (hontem).

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

## ENGLISH BANK
### Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praze fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Rua do Commercio n. 36.

## Saques sobre Londres
SOCIEDADE BANCARIA EM COMMANDITA
*Theodoro Simon & C.*

Saccão sobre os Srs. Samuel Montagu & C, banqueiros em Londres.

A' vista quantias £ 5 até £ 100, á 3 dias de vista quantias acima de £ 100 até a 1,000 á 30 até 90 dias de vista quantias acima de £ 1,000 até £ 10,000.

Largo do Pelourinho n. 7.

## Sociedade bancaria em commandita
### Teodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7.

## Novo Banco de Pernambuco em liquidação, 3 de agosto de 1869.

Os Srs. accionistas podem receber o sexto dividendo de um e meio por cento do capital: ás quarta-feiras e sabbados.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 . . . . 38:801$120

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas | 153 | |
| Idem idem com generos | 567 | |
| | | 720 |
| Volumes sahidos com fazendas | 204 | |
| Idem idem com generos | 320 | |
| | | 524 |

Descarregam hoje 2 de setembro

Brigue inglez—*Jesse Scott*—mercadorias.

Barca ingleza—*Gazella*—idem.

Barca franceza—*Mousse de Nantes*—mercadorias.

Vapor inglez—*Saphira*—mercadorias.

Escuna norte-allemão—*Mathilde*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 . . . . . 3:083$587

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 . . 2:614$203

## MOVIMENTO DO PORTO.

*Navios entrados no dia 1.*

Westervick—60 dias, brigue sueco *Hilma*, de 300 toneladas, capitão N. A. Skogstrom, equipagem 8, carga ferro, madeira e alcatrão; a Keller & C.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor americano *Merrimack*, de 2.000 toneladas, commandante Slocem, equipagem 75, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Barcelona—Sumaca hespanhola *Carinosa*, capitão Isidro Iserne, carga algodão.

Rio da Prata—Patacho allemão *Concordia*, capitão Freessemann, carga assucar.

## EDITAES.

O Dr. Manoel José da Silva Neiva, juiz de direito da segunda vara criminal e substituto da do especial do commercio em exercicio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. e constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde.

Faço saber pelo presente que no dia 16 do mez de setembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo depois da audiencia respectiva, o escravo de nome João, cabra, de idade de 35 anno, mais ou menos, avaliado por 700$, cujo escravo foi penhorado á Francisco Thomaz de Barros Campello, por execução de D. Anna Josepha Ferreira dos Santos. E na falta de lançador que cubra o preço da avaliação, será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 28 de agosto de 1869.

Eu, Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino, o subscrevi.

*Manoel José da Silva Neivas.*

## DECLARAÇÕES.

### Conselho de compras navaes.

O conselho contrata no dia 6 de setembro proximo vindouro sob as condicções do estylo e á vista de propostas entregues até as 11 horas da manhãa o fornecimento no trimestre de outubro a dezembro do corrente anno aos navios d'armada e estabelecimentos de marinha de viveres, dietas, e outros objectos de consumo, seguintes: arroz do Maranhão, azeite dôce de Lisbôa, azeite dito inferior, aguardente de 20 gráos, assucar branco refinado, aletria, araruta, assucar branco grosso, bacalhão, bolacha, bolachinha americana, cangica ou milho pilado, café em grão, café moido, chá hysson, carne verde, sevadinha, carne secca do Rio-Grande do Sul, carnaúba em velas, feijão, farinha de mandioca da terra, gallinhas, lenha, matte, manteiga ingleza, manteiga franceza, pão, sabão massa, sal, toucinho de Lisbôa, tapioca, tijolo de alvenaria grossa, vinho de Lisbôa, velas stearinas, vinagre de Lisbôa, velas stearinas de 8 em libra para lanternas.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 31 de agosto de 1869.

O secretario,
*Alexandre Rodrigues dos Anjos.*

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta cidade se faz publico, que no dia 4 de setembro proximo, pelas 2 horas da tarde, será arrematada perante a junta da mesma thesouraria, por quem maior lanço offerecer, a metade da casa terrea n. 18, adjudicada á fazenda, sita na ladeira da Misericordia da cidade de Olinda, avaliada em 800$000. Os licitantes deverão comparecer nesta thesouraria no referido dia e hora ácima indicados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 26 de agosto de 1869.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que não foi arrematada, como estava annunciada, em 25 do corrente, a obra do concerto da ponte do Luca, orçada na quantia de 880$000, a qual continuará em praça em o dia 9 de setembro proximo vindouro.

Secretaria da camara municipal do Recife 28 de agosto de 1869.

O secretario,
Francisco Canuto da Boaviagem

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que não foi arrematado no dia 25 do corrente, como estava annunciado, o imposto de 500 rs. por cabeça de gado morto para consumo das freguezias do Poço da Panella, Varzea, Afogados, S. Lourenço, Muribeca e Jaboatão, o qual continúa em praça no dia 9 de setembro proximo futuro.

Secretaria da camara municipal do Recife 28 de agosto de 1869.

O secretario,
Francisco Canuto da Boaviagem.

— O inspector interino da alfandega faz publico que em virtude da autorisação da ordem do tribunal do thesouro nacional n. 117 de 11 deste mez, transmettida em portaria da thesouraria de fazenda n. 129 de 27 deste mesmo mez, precisa contratar até o dia 10 de setembro vindouro a factura de uma casa forte no armazem 11 desta repartição, tudo de conformidade com a planta e descripção do respectivo orçamento, o qual será presente aos pretendentes.

Alfandega de Pernambuco 28 de agosto de 1869

O inspector interino,
L. C. Paes de Andrade

### *Santa casa da misericordia do Recife*

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar a cobrança de suas dividas, pagando 20 0/0 á pessoa que dellas se encarregar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 24 de agosto de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

### Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 2 de setembro, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

| | |
|---|---|
| Rua do Encantamento. | |
| Sobrado de dous andares n. 3. . . . | 600$000 |
| Rua do Padre Floriano. | |
| Casa terrea n. 49 . . . . . . . | 170$000 |
| Rua das Calçadas. | |
| Casa terrea n. 36 . . . . . . . | 192$000 |
| Rua da Moeda. | |
| Primeiro andar do sobrado n. 37. . . | 76$000 |
| Segundo andar dito. . . . . . . | 96$000 |
| PATRIMONIO DOS ORPHÃOS. | |
| Rua do Amorim. | |
| Sobrado de dous andares n. 21, idem | 600$000 |
| Rua da Cacimba. | |
| Idem idem n. 12 . . . . . . . | 146$000 |
| Rua do Pilar. | |
| Casa terrea n. 105 . . . . . . . | 146$000 |
| Idem n. 98. . . . . . . . . . | 203$000 |
| Idem n. 96. . . . . . . . . . | 202$000 |
| Sitio n. 5 no Forno da Cal. . . . . . | 150$000 |

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 31 de agosto de 1869.

O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza*

— O inspector interino da alfandega, em virtude da autorisação da thesouraria de fazenda, em portaria n. 130 de 28 do corrente, faz publico que no dia 3 de setembro vindouro, a 1 hora da tarde, á porta da mesma repartição, serão levadas á hasta publica, as quatro embarcações miudas, velhas e incapazes de concerto, as quaes eram do serviço desta repartição, ficando a arrematação dependente da approvação da referida thesouraria.

Alfandega de Pernambuco 30 de agosto de 1869.

O inspector interino,
L. de C. Paes de Andrade.

## Consulado provincial

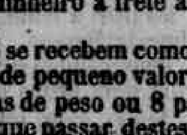
Pela administração deste consulado faz-se publico a quem interessar possa, que com o presente mez termina o recebimento dos differentes impostos provinciaes relativos ao anno financeiro findo de 1868 á 1869, sendo em seguida liquidados e remettidos pelo juizo os debitos dos contribuintes, omissos, afim de serem executivamente cobrados, na forma da lei.

Consulado provincial, 1º de setembro de 1869.

O administrador,
*Antonio Carneiro Machado Rios.*

## AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
### Paquetes a vapor.



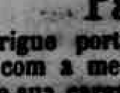
Dos portos do norte é esperado até o dia 7 de setembro o vapor *Tocantins*, commandante J. M. Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
*Navegação costeira por vapor.*
Maceió em direitura e Penedo.



O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 9 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida; no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

### Para Lisboa

O brigue portuguez *Constante II* segue para Lisboa com a menor demora possivel, por já ter parte de sua carga prompta: para o restante e passageiros, trata-se com os consignatarios Oliveira, Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

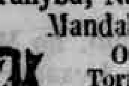
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor.**
Mamanguape.

O vapor *Mandahú*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 13 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor.**
Goyanna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 6 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor.**
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, Mandahú. Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama* commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
### Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 de setembro o vapor *Guará*, commandante o 1º tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57. 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

## Para o Porto

pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Liberal*, tem parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta, póde tratar-se com David Ferreira Baltar, á rua do Brum n. 92, ou com o capitão do referido navio.

### Para Lisboa

pretende sahir com muita brevidade o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*: para o resto da carga e passageiros, trata-se com os seus consignatarios T. de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
*Navegação costeira por vapor*
Fernando de Noronha.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 10 do corrente ao meio dia. Recebe carga até o dia 9, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 12.

## LEILOES.

# LEILÃO

Da grande casa amarella no Arraial, com 37 1/2 palmos de frente e 64 de fundo, 7 janellas no oitão, cosinha, estribaria e quartos fora, com grande terreno, cerca de 1,000 palmos de fundo, arvoredos, um riacho, pasto para animaes e matta.

HOJE.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38, as 11 horas.

# LEILÃO
## DE PREDIOS

O agente Pontual competentemente autorisado venderá em leilão um sobrado de um andar e sotão n. 98, em solo proprio, sito á rua Imperial e uma casa terrea n. 3 em solo foreiro sita á campina da Casa Forte propria para passar festa.

HOJE.

No 1º andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz, as 11 horas.

# LEILÃO
## DE FAZENDAS

Hoje 2 de setembro.

A. C. de Abreu continuará o seu leilão de fazendas inglezas e francezas or intervenção do agente Pestana: hoje 2 de setembro as 11 horas da manhãa em seu armazem rua da Cadeia.

# LEILAÕ
## DE PREDIOS.

A SABER:

Um sobrado de tres andares e sotão edificado em chão proprio na rua do Vigario n. 26.

Um dito na rua da Aurora n. 4, com grande sitio com 135 palmos de frente a margem do rio Capibaribe e cerca de 2,000 palmos de fundo em Santo Amaro com arvoredos e viveiros.

Um sitio na travessa do becco dos Remedios (em S. Amaro) com 150 palmos de frente e 1,200 de fundo.

Uma casa terrea com 2 salas, 4 quartos e cosinha fora.

**SExta-feira 3 de setembro as 11 horas.**

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

# LEILÃO

**De cerveja, café imitação moido, passas miudas e flores de malvas.**

A 3 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por conta e risco de quem pertencer de porções de cerveja preta e branca em garrafas e meias, encaixotadas e em barricas, café imitação qual se usa na Allemanha, passas miudas (corinthios), proprias para pudins e confeitarias e por conta do seguro,—O B—2 fardos com 100 kilogrammas de flores de malvas com avaria, vinda de Hamburgo pelo *Anna Maria*, capitão H. Van Duffelen.

Sexta-feira 3 do corrente

as 11 horas da manhãa, em seu escriptorio a rua da Cadeia n. 4, primeiro andar, por cima do armazem de fazendas do Sr Barroca.

## AVISOS DIVERSOS.

### Ao commercio.

Candido Alberto Sodré da Motta, tendo de fazer uma viagem ao sul do imperio, deixa por seus procuradores, em 1º lugar ao seu caixeiro Sr. José Domingues do Carmo e Silva, em 2º aos Srs. Pereira da Cunha Irmãos e em 3º ao Sr. commendador David Ferreira Baltar; aos quaes confere todos os poderes durante a sua ausencia para gerirem em todos os negocios de sua casa particular e commercial.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: na rua do Sebo n. 54.

### INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 2 do proximo setembro, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 30 de agosto de 1869.

*José Soares de Azevedo,*
Secretario perpetuo.

## Opera Italiana.

Encontra-se em casa de André Delsuc, cabellereiro, á rua do Crespo n. 7, 1º andar, um bonito sortimento de luvas de pellica, marca garantida de Jouvin.

## Despedida.

Candido Alberto Sodré da Motta não podendo, pela brevidade de sua partida ao sul do imperio, despedir-se de cada um de seus amigos, pede a todos desculpa dessa involuntaria falta, e offerece o seu limitado prestimo em qualquer lugar em que se ache.

— Fugio no dia 24 de agosto o escravo de nome Constancio, pardo, alto, cabellos carapinhos, cara bastante bexigosa, tem uma bellide no olho esquerdo, e os pés tortos, julga-se andar na cidade e dormir n'uma taberna sita no becco de S. João, d'onde sahe pela manhãa e para onde volta a noite. quem o capturar leve-o á rua Nova, loja de Arruda & Irmão, onde será gratificado.

— Quem perdeu uma pulseira de ouro ao sahir da igreja de N. S. do Carmo, por occasião do Te-Deum no domingo 22 do corrente, dirija-se á rua da Imperatriz, loja n. 10, que dando os signaes certos e pagando as despezas com o presente, lhe será entregue.

— Aluga-se para passar a festa uma casa no Cabocó, á margem do rio: a tratar no caes do Ramos n. 8.

## Preciosa publicação juridica.

*Commentario do codigo criminal Portuguez e Brasileiro.*

Vende-se na loja do Sr. Heraclio Paula Monteiro, a rua do Imperador n. 71, a importante e moderna obra sob o titulo de *annotações ao codigo do commercio portuguez* em 6 volumes pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico na universidade de Coimbra. Os subidos creditos de que goza muito merecidamente aquelle eximio commercialista por si só bastariam para recommendar tão importante obra, quando não concorresse mais para isso a grande vantagem de ser um optimo commentario ao codigo commercial brasileiro (na falta absoluta que ha de qualquer outro) pala maxima homogeneidade de entre muitas das suas disposições, e as do mencionado codigo portuguez, que lhe servio de texto. Correi pressurosos, distincta mocidade do 4º anno da Faculdade de Direito desta cidade e notaveis jctos, a prover-vos desse poderoso auxiliar para vossos trabalhos da sciencia, e pelo preço commodo de 20$ toda a obra em 6 vol.

**Publicação litteraria sublime sob o titulo de, Memoria do Bom Jesus do Monte, em Braga.**

Acha-se á venda na loja da rua do Crespo n. 25 A, esquina da do Queimado, a *primorosa Memoria do Bom Jesus, do Monte, em Braga* ornada de gravuras finas, segunda edição, obra da penna de ouro do mui illustrado lente da universidade de Coimbra, o Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel. Quem tiver noticia da extraordinaria devoção que existe em Portugal para com aquella milagrosissima imagem, affluindo sempre para o seu magestoso templo em romaria, o numeroso povo de todas as partes desse reino; quem souber avaliar as brilhantes descripções, e o bello estudo daquelle consummado jurisconsulto e eximo litterario portuguez, não deixará de procurar, quanto antes, prover-se de um exemplar da dita memoria, pelo diminuto preço de 3$. na loja acima indicada, onde já ha pequeno numero dellas.

## E' de importancia!!!

O aviso que faz o Campos da rua do Imperador n. 28, pois só elle póde fornecer aos amadores da boa fumaça os charutos que tão anciosamente eram esperados de Costa & Irmãos, e são elles das seguintes marcas: exposição Normas imperiaes e Havaneiros. A elles antes que se acabem.

### O Campos

Tambem tem em seu estabelecimento, além de muitos outros generos tanto para mesa, como para despensa, o seguinte:

Camarões seccos do Maranhão.

O verdadeiro café de Moka,

Fumo picado do Daniel de S. João do Rio-Novo.

Termos de medidas para seccos, segundo o padrão francez, (metrico-decimal).

ASSIM COMO.

As tabellas que mais aceitação tem merecido das casas de commercio em grosso e a retalho, sómente pela facil comprehensão e commodo preço, só no

### Armazem do Campos

## Obstrucção
### Do figado e do baço

Os preparados de JURUBEBA (*vinho, xarope, pilulas, oleo, emplastro e tintura*) são efficazes contra a obstrucção do figado e do baço, a ictericia, a hydropisia, as febres intermittentes e durezas, os desarranjos do estomago, as faltas de sangue e de menstruação, o catharro da bexiga, etc.

Unico deposito, pharmacia de seu autor de J. d'Almeida Pinto.

Rua do Rosario Larga n. 10 junto ao quartel de policia.

## Ama e moleque

Na rua da Cadeia do Recife n. 4, 4º andar, por cima do armazem do Sr. Barroca, precisa-se de uma ama que cozinhe o ordinario de uma casa; tambem se toma de aluguel um moleque de 10 a 14 annos de idade, para compras e mandados.

— Precisa-se de uma ama para tratar de umas meninas: na rua da Penha n. 23.

— Precisa-se de um copeiro que entenda de boleeiro: no rua do Trapiche n. 14, consulado francez.

## Aluga-se

duas casas com bastantes commodos, na cidade nova de Santo Amaro: a tratar com Antonio José Gomes Junior, em Santo Amaro.

— Precisa-se de uma mulher portugueza de meia idade, que saiba ler e escrever, para fazer companhia a uma senhora de idade: na rua do Queimado n. 4.

DATA INCORRETA

# AMAS

Precisa-se de uma para cosinhar e comprar e outras para engommar e ajudar com crianças, paga-se bem: na praça da Independencia n. 22, se dirá quem precisa.

## Aos 20:000$000

CASA DA FELICIDADE

**22--Praça da Independencia-22**

Os abaixo assignados tem exposto a venda os seus felizes bilhetes da loteria 127-128 de Nitherohy, cujas listas são esperadas até o dia 8 do corrente sendo os premios pagos in continenti.

Veras & Barbedo.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia: a tratar na rua estreita do Rosario n. 18 B, loja de miudezas.

— Offerece-se um homem com muita pratica de serviço de campo, para feitor de engenho, sabe lêr e escrever: a pessoa que precisar, dirija-se ao becco do Peixoto n. 27, para tratar.

— Precisa-se de uma ama de leite: a tratar no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

— Na rua Direita loja de calçados n. 32 precisa-se de um caixeiro que tenha pratica desse negocio, preferindo-se portuguez.

# ATTENÇÃO

O camaroteiro da segunda ordem do theatro de Santa Isabel, pelo presente declara que Antonio da Cunha, nada lhe deve de seu trabalho.

## Attenção

Não conhecendo quem seja o **fiscal do theatro**, deixa de responder sobre o **chapéo** que allude em seu annuncio incerto no *Diario* de hontem.

*O Alencar.*

— José Martins Alves da Cruz, faz sciente aos seus amigos e comitentes, que mudou sua residencia da rua do Fogo n. 9, para a de Hortas n. 96. aonde promette comprir suas ordens como do costume e pratica.

# COMPANHIA
DOS
# TRILHOS URBANOS
DO
**RECIFE A' OLINDA.**

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas á effectuarem no praso de 10 dias (a contar do dia 5 de setembro proximo) a 4ª prestação de suas acções na razão de 10 %. Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro todos os dias uteis desde as 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde no seu escriptorio, rua Nova n. 35.

Escriptorio da companhia, 30 de agosto de 1869.

1º secretario,
*Theo. Just.*

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Queimado n. 22, loja.

— Aluga-se por festa ou annualmente uma casa terrea com sotão nos Arrombados de Olinda, com commodos sufficientes para uma grande familia, por ter 7 quartos, 5 salas, cozinha fóra, casa de pretos, quintal murado, arvores de fructo, e cacimba: quem pretender dirija-se á rua da Roda, sobrado n. 44, que achará com quem tratar.

— Eu abaixo assignado tenho justo e contratado a taberna sita á rua Imperial n. 213, que foi do fallecido Antonio José Gonçalves Pleche, com o Sr. Antonio José Pereira da Cunha, cunhado do fallecido, livre e desembaraçada de qualquer debito á praça: por isso quem se julgar credor da mesma dirija-se ao annunciante na mesma rua n. 197, no praso de tres dias, a contar desta data. Recife 1º de setembro de 1869.

— Offerece-se uma pessoa solteira para feitor de sitio, com pratica bastante; a tratar na rua do Codorniz n. 3.

— Roga-se ao senhor Adelino Theodoro Alves o favor de dirigir-se á rua de Santo Amaro, taberna n. 8, para entregar uns documentos que estão em seu poder.

SITIO.

Precisa-se alugar um sitio que tenha baixa de capim e alguns arvoredos de fructo: a tratar na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

— Por engano foi entregue uma carta vinda do Rio de Janeiro para o Sr. Francisco Maciel de Oliveira: na secretaria da policia, onde poderá ser procurada.

— Precisa-se alugar uma escrava que seja boa quitandeira: na rua das Flores n. 37.

## Joaquim José Ramos

ex-socio dos Srs. Oliveira Filhos & C. ainda mais esta vez declara para evitar equivocos que não se refere a elle o annuncio de fallencia, inserto neste Diario, e sim a uma outra pessoa que (por uma fatal coincidencia!!) tem o mesmo nome.

**Illuminação particular da rua Nova.**

Os signatarios da illuminação particular da rua Nova, rogam ao Illm. Sr. engenheiro director da companhia de illuminação a gaz, que, de conformidade com o artigo 4º do respectivo contrato, se digne mandar fechar os bicos defronte das casas dos que não pagam o consumo, para que estes não estejam gozando o beneficio á custa dos contribuintes que ponderosamente teem guardado a fé do referido contrato.

— Arrenda-se a padaria do Chora-meninos com todos os pertences, bem afreguezada, com commodos para refinação e fabrica de velas, em muito boa localidade, propria para um principiante, e por preço commodo: a tratar na mesma.

## AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Queimado n. 13.

## Copeiro

Precisa-se de um copeiro que seja diligente: no hotel Central, rua larga do Rosario n. 37.

## Pilulas assucaradas de Bristol.

NÃO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol,* como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophgtiin,* a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado,* assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin,* e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol,* achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

| | |
|---|---|
| Dyspepsia, ou indigestão, | Hydropesia dos membros ou do corpo, |
| Adstringencia, ou prisão do ventre habitual, | Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias, |
| Azia do estomago e flatulencia, | Mau halito, e irregularidades do sexo femenino, |
| Perda do apetite, | |
| Estomago sujo, | Dores de cabeça. |

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsaparrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

# AGENCIA
EM
# PERNAMBUCO
## Do Dr. Ayer.

PEITORAL DE CEREJA
cura phtisica e todas as molestias do peito.
SALSA PARRILHA
cura ulceras e chagas antigas, empigens e dartos.
TONICO
conserva e limpa os cabellos.
PILULAS CATHARTICAS
puramente vegetaes e sem mercurio, cura sesões, purgam e purificam todo o systema humano: vende-se unicamente em casa de Samuel P. Johnston & C., rua da Senzala-nova n. 42

## Ensino

Offerece-se uma pessoa para leccionar em casas particulares ou na de sua residencia sem designação de hora e dia: grammatica portugueza, principios de arithmetica, noções de historia e caligraphia; promettendo além de todo empenho o mais facil e adaptavel methodo, que em breve dará bom resultado: a tratar na rua do Queimado n. 33, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 4 da tarde; a entrada pelo largo do Collegio.

# SEGUROS
## MARITIMOS
E
**CONTRA FOGO.**

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: á rua do Vigarion. 4, pavimento terreo.

TRIUMPHO MEDICA DA SCIENCI

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

## PEITORVL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA

TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGÃOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima! Quem differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

EM VEZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALLIVIA A IRRITAÇÃO DESEMVOLVE O ENTENDIMENTO, FORTIFICA O CORPO

e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, ou além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes boticas e lojas de dragas.

## VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, A PARIS.

PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

Avis E...
Désgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso encarnado com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

*N. B.* — Remettendo-se-me uma lettra de 500 francos sobre Paris, acceitavel a 60 dias de vista ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

*Signoret*
DOCTEUR-MEDECIN
ET PHARMACIEN

## Chapellerie des dames.

Esta casa já muito conhecida pelos seus trabalhos em chapéos, acaba de receber grande sortimento de chapéos para senhoras, de grande phantasia, chapelinas á Coquenard de seda e filó ricamente enfeitados, ditos de palha fina o que ha de mais moderno em enfeites, chapéos de velludo preto e merinó com enfeites escarlates, alta novidade, ditos de palha da Italia para senhoras e meninas, grande phantasia. Continua-se a concertar chapéos de senhora, ficando inteiramente novos: na rua do Cabugá n. 12, 1º andar.

— Precisa-se de um moleque de 14 annos: no hotel francez, rua do Commercio n. 11.

— Na Boa-Vista, rua da Conceição n. 20, precisa-se de uma ama para serviço interno e externo.

## Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de familia, que saiba ... do Aragão n. 38.

— Precisa-se alugar uma escrava boa cozinheira e ... engommadeira: a tratar no armazem da rua do Commercio n. 22.

— Precisa-se de uma mulher capaz que queira ir á Mamanguape levar uma criança a seus pais dando-se-lhe transporte e pagando se lhe o trabalho: quem quizer dirija-se á rua do Cabugá numero 7, loja de cera, onde se dirá com quem se deve tratar.

# MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: á rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

## Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS
do Dr CHURCHILL
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de SODA
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de QUININO
CHLOROSE ANEMIA
CORES PALIDAS
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de FERRO
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de MANGANESIA
TOSSE BRONCHITIS
DEFLUXOS ASTHMA

**PASTILHAS PECTORAES do Dr CHURCHILL**

Exigir para os *xaropes o frasco quadrado e em todos os productos* a assignatura do Dr. CHURCHILL, e o letreiro com a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, 12, *rua Castiglione*. PARIS

### PÓS DE ROGÉ

*Approvados pela Academia imperial de medicina de Paris*

Um frasco do **Pós de Rogé**, dissolvido em uma garrafa d'agua, dá uma limonada agradavel, que purga rapidamente e de um modo certo, sem causar a menor irritação como acontece com a maior parte dos outros purgantes. **Os Pós de Rogé**, são inalteraveis por isso empregam-se facilmente em viagem.

Deposito { em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

### AVISO

*aos convalescentes e ás pessoas fracas e debilitadas*

O QUINIUM LABARRAQUE approvado pela Academia imperial de medicina de Pariz é o tonico por excellencia.

Deposito { em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

**Paris, 36, Rua Vivienne, Dr**

CHABLE MEDECIN

DAS ENFERMIDADES DESSEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG

10 000 curas das *impingens pustulas, herpes, sarna comixões, acrimonia, alperçoes, viciosas do sangue; virus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes SANGUE ... tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU

Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade,* e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

**Hemorroidas**, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

# COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
# NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR
## CONSELHO DE DIRECÇÃO
**Os Srs. Saunders Brothers & C., Tasso Irmãos, Luiz Antonio de Siqueira.**
**GERENTE**
**O SR. F. F. BORGES.**

Restando ainda emittir algumas acções desta companhia, da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só se aceitam em virtude da lei, 20 % ou 40$000 por cada acção; convida-se pelo presente ao publico em geral e especialmente aos Srs. capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes, disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes approuver.

Algumas destas acções já tem sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem, de na presente occasião (conhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro de que poderem dispôr em objectos de valor real, como vapores, predios etc., que lhes garantam seus capitaes.

A companhia possue hoje 10 vapores, 6 inteiramente novos, e destes o ultimo está a chegar de Inglaterra, onde foi construido expressamente para ella.

Além disso está edificando vastos armazens, no terreno pue possue no largo d'Assembléa.

Seus dividendos tem sido ds 10 % ao anno nos ultimos 4 annos.

As acções que se emittirem gosam dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que os antigos em proporção da entrada.

Recebem-se assignaturas no escriptorio da companhia no seu edificio ao caes da Assembléa n. 12.

# AUGUSTO PORTO & C.
## 11--RUA DO QUEIMADO--11

Tendo chegado ultimamente ao seu estabelecimento grande variedade de fazendas de gosto as põem á disposição de seus numerosos freguezes pelos mais modicos preços possiveis, sendo:

Bournous de cachemira brancos e de côres, o que ha de mais elegante para hombros de senhora.

Novos gostos de manteletes justos ao corpo denominado silphides, sirennes, orientales de renda preta de soalines, o que ha de mais elegante para uma moça.

Basquines de guipure preto, novo gosto, enfeitados de setim de côres. Vestidos de blond com manta e capella para noivas. Fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas. Cortinados bordados para camas e para janellas de diversas qualidades: colxas de seda e de lãa e de seda para camas de noivos.

Epinglé, lindo gorgurão de lãa e seda de côres, é muito elegante fazenda para um lindo vestido. Sedas de côres e pretas, gorgurão de seda branco e de côres com listas assetinadas, panos, casemiras e muitas outras fazendas cujos preços são em geral muito modicos. Grande sortimento de camisas para homem, tanto lisas como bordadas e de côres.

Continuam sempre a ter grande variedade de tapetes para sofá, para cama e para pianno, porção de tapetes em peças para alcatifar salões, e grande quantidade de

## Esteiras da India para forrar salas.

**SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.**— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

**ENXAQUECAS; NEVRALGIAS.** — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

**ANEMIA, A PALLIDEZ** e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

**PÓ DE ROGÉ.** — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

**VINHO DE QUINIUM** *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparacões de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistião ao sulfato de quinino.

**MOLESTIAS DA BEXIGA.** — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

**OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.**— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

**AVISO.** — *Todos estes medicamentos foram approvados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO
**Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob**

*Rio-Janeiro.* . DUPONCHELLE; TESDORPH. HERMANN — *Pernambuco.* . MAURER et Cie.
*Bahia.* . . . . HASSE et Cie. — *Ceara.* . . . . MAURER et Cie.

MÉDALHA A EXPOSIÇAO UNIVERSAL DE 1867
Para a Superioridade d'a

# PERFUMERIA ORIZA

**Inventada por LEGRAND, Perfumista do Imperador dos Francezes,**
**PARIS. 207, Rua Saint-Honoré, 207. PARIS.**

| CRÊME ORIZA | ORIZA LACTÉ |
|---|---|
| DE NINON DE LENCLOS | LEITE ANTEPHELICO |
| *Para dar frescura á pelle, destruir as rugas da cara, conservar eternamente a belleza da juventude.* | *Para refrescar, branquear e adoçar a pelle, fazendo desapparecer as nodoas e as sardas.* |

| | |
|---|---|
| SABAO ORIZA....... | D'uma massa excessivamente suave e d'um perfume dos mais delicados. |
| ORIZA-CREAM moussense. | Massa especialmente préparada para os banhos e a barba. |
| ORIZA-FLUID........ | Pomada fortificante e nutritiva para conservar os cabellos e empedilos de quebrarem. |
| ORIZA PHILOCOME.. | Tetuno de boi e oleo de avela com base de quina para os cabellos. |
| ORIZA-OIL.......... | Oleo finissimo perfumado para lustrar os cabellos e empedilos de quebrarem. |
| ORIZA-BRILLANTINE. | Cristallisado com violeta, para dar brilho aos cabellos e á barba. |
| ORIZA-FLOWERS.... | Agua incomparavel de um perfume suave e delicado, para fortificardo la pelle. |
| ORIZA-ACIDULINÉ... | Vinagre do toucador, aroma e antephilico. |
| ESSENCE-ORIZA..... | Perfumo concentrado para os lenços producto muito delicado. |
| ORIZA-LYS.......... | Perfume do bom tom e da alta sociedade para os lenços. |
| ORIZA-POWDERS.... | Flor de arroz da Carolina para a cara e a belleza da pelle. |
| ORIZA-DENTIFRICE.. | Para alvejar os dentes e conservar as gengivas. |
| ORIZA-DENTAIRE.... | Nova massa para alvejar os dentes sem destruir o esmalte. |

AGUA TONICA DE QUINA E POMADA DE BALSAMO DE TANNINO
Para limpeza e salubridade da cabeça, fortificando os cabellos, os empedindo de cahir e os fazendo cresser rapidamente.

DEPOSITO GERAL *na Caza de*
*E em Caza de todos Perfumistas do Brazil.*

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

# AO ANNEL DE OURO
# LOJA DE JOIAS

**Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.**

**Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.**

**A loja está aberta até ás 9 horas da noute.**

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

TRILHOS URBANOS DO

## Recife Apipucos.

Do 1º de setembro proximo em diante, a partida dos trens. será regulada por uma tabella que póde ser procurada na estação do Recife desde já.

As horas das partidas nas estações terminaes, serão as seguintes:

DIAS UTEIS

*Do Recife á Apipucos.*

Manhãa 6,10' 7,10' 7,50' 8,50' e 9,50.
Tarde 2,30' 3,30' 4,20' 4,30' 5,30' 6,35' 8,5' e 9,15'.

*De Apipucos ao Recife.*

Manhãa 6,20' 7, 8,5' 9, 10 e 11'
Tarde 3,35' 4,35' , 5,35' 6,35' 8,20' e 9,20.

DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS

*Do Recife á Apipucos.*

Manhãa 6. 7, 8 e 9.
Tarde 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8,20' e 9,20.

*De Apipucos ao Recife.*

Manhãa 7, 8, 9 e 10.
Tarde 2, 4, 5, 6,5' 7,5' 8,25' e 9,25'.

Escriptorio da companhia, 28 de agosto de 1869.

O gerente,
*Rawlinson.*

---

EMPRESTIMO SOBRE

## PENHORES

(SEM LIMITE.)

**Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.**

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

## AMA

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar com perfeição, bem como fazer o serviço interno de uma casa de pequena familia: a tratar na rua Nova n. 44, loja.

## CANCER.

Pedro Buarque de Macedo, acaba de descobrir depois de grande experiencia, um remedio, que tendo sido applicado á muitas pessoas homeopathicamente tem obtido um resultado, que ainda não faltou, quando o remedio é applicado por elle proprio, e observada a sua regra, em vista da gravidade da sua preparação. O mesmo senhor declara que não expõe á venda em parte alguma o seu remedio á excepção de sua casa. Declara mais, que os vidros do remedio serão rubricados por elle com tinta encarnada, acompanhando ao mesmo uma direcção para o uso do remedio. Declara ainda que está prompto a fazer qualquer cura condicionalmente, para o que póde ser procurado em Olinda, rua Nova n. 4.

A 2$000 O FRASCO

— No dia 15 do corrente mez e anno fugio de casa do Sr. Dr. João de Hollanda da Cunha, á rua de Bemfica, na Passagem n. 48, onde se achava alugado, o moleque Francisco, crioulo, bastante preto, de 15 annos de idade, com um signal de queimadura no hombro esquerdo, trajava calça e jaqueta de brim, consta que se acha servindo em loja de empalhador, de que é official, ou fingindo que pretende aprender esse officio, pelo que se protesta contra quem lhe der agasalho: quem o apprehender, queira leva-lo á rua da Aurora n. 26, onde será gratificado.

## Ama

Precisa-se de uma ama livre ou escrava que cozinhe com perfeição o diario de uma casa e que seja de boa conducta: a tratar na rua do Vigario n. 5, 3º andar.

## AMA

Precisa-se de uma ama para serviço interno de casa de familia: na praça da Independencia n. 30, se dirá.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de pouca familia: a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja de joia.

## Sitio

Precisatse alugar um sitio que tenha grande baixa para capim, e algumas arvores de fructo: quem tiver annuncie ou dirija-se á rua do Queimado n. 12, 1º andar.

— No largo da Assembléa n. 19 precisa-se alugar um moleque ou uma negra, que seja fiel e de bons costumes, mesmo sem habilidades.

— Aluga-se uma casa sita no Monteiro, tambem aluga se alguns quartos proprios para rapazes: a tratar na rua Nova n. 21, 4º andar.

## Troco miudo.

1 1/2 0/0 de premio por sedulas de 1$ e 2$000: 1 0/0 de premio por sedulas de 5$, 10$ e 20$000 (nova e-tampa), paga-se por quantias de 4:000$ a 5:000$: na casa de Theodoro Simon & C., largo do Pelourinho n. 7.

— No escriptorio de Domingos Alves Matheus, a rua do Vigario n. 21, deseja-se saber se existe nesta cidade o Sr. Francisco Augusto do Couto, filho de Joaquim José do Couto, da Ilha Terceira (Açores) com quem muito se deseja fallar, a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de um escravo de meia idade para serviço maneiro, paga-se bem, ou tambem se compra: no largo do arsenal de marinha n. 8.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, na rua Velha n. 15.

— Precisa-se de um menino com alguma pratica de molhados e que dê fiador a sua conducta: na rua das Cinco Pontas n. 148.

## Falencia.

Os curadores fiscaes da falencia de Joaquim José Ramos rogam aos Srs. credores de apresentar os seus titulos e contas afim de poderem na forma do art. 859 e seguintes do Cod. do Com. dentro do praso de oito dias, contados da publicação do presente, no 1º andar da casa n. 12 da rua do Imperador.

## Aluga-se

uma grande casa com 4 quartos e 1 gabinete na sala da frente, todos com janellas, e no sotão com 3 quartos tambem grandes, sendo 2 com janellas, cozinha grande e despensa, cocheira, estribaria, quartos para feitor e escravos, boa agoa de cacimba, tem diversos pés de arvoredos que dão fructos, banho perto de casa, no lugar da Capunga, segundo becco da Ventura n. 8: quem pretender dirija-se á rua do Livramento n. 14. Os pretendentes podem entrar pelo portão do sitio do Sr. Justino da Silva Boavista, que divide com o dito acima, e do feitor exigir as chaves.

---

## Mme V. FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA FABRICA DE

## CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todos os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

## ALUGA-SE

Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado da rua da Cadêa do Recife n. 60: a tratar no armazem da Exposição de Londres.

## MORADIA GRATIS

Precisa-se de um homem que dê fiador de sua conducta, para tomar conta de um sitio, perto da praça e do caminho de ferro, dando-se assim moradia gratis: a tratar na—Exposição de Londres n. 60, rua da Cadêa do Recife.

## NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS

Tintura instantanea de Desnour, e real de Jayme: vende-se á rua do Queimado n. 6,

### Salão de cabelleireiro,

onde tambem se encontrará um explendido e variado sorimento de perfumarias finas, e dos melhores fabricantes de Paris.

## LOJA DE JOIAS DO CORAÇÃO DE OURO

N. 2 RUA DO CABUGÁ N. 2

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO das JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.

O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/2 k.

## COSTUREIRA E MODISTA

## MADAMA LECOMTE

### Com loja na rua da Imperatriz n. 7.

Tem a honra de partecipar ao respeitavel publico e em particular á seus freguezes, que, pelas relações que acaba de encetar com algumas costureiras e modistas das mais afamadas de Paris, que todos os mezes lhe mandam figurinos, de vestidos, manteletes e chapeos que estão no maior gosto e mais modernos, se acha habilitada para fazer vestidos para passeio e visitas, bailes e casamentos. As senhoras que a honrarem com a sua freguezia, não deixarão de ser satisfeitas, tanto pelo bom gosto, como pela barateza dos preços e promptidão na entrega das encommendas; tambem tem bonitos enfeites muito modernos e de todas as côres. Fazem-se chapéos de todas as qualidades tanto de filó como de palha.

## SALÃO DE CABELLEIREIRO

## RUA DO CRESPO N. 7 A,

PRIMEIRO ANDAR.

ANDRÉ DELSUC, cabelleireiro de Paris, tem a honra de informar ao respeitavel publico, que abrio recentemente, para os mysteres de sua arte, á rua do Crespo n. 7 A, primeiro andar, um elegante salão a Luiz XV, ornado com o maior gosto.

Com a vantagem de já ter sido justamente apreciado pelo publico parisiense e pernambucano e auxiliado por habeis empregados francézes e brasileiros, offerece o seu prestimo aos cavalheiros e ás excellentissimas senhoras que o honrarem com sua confiança, encarregando-se de qualquer penteado de baile theatro, soirée, noiva, etc. etc.; e fornecendo toda a especie de objectos para ornamento dos preciosos cabellos de Ss. Excs.

André Delsuc, tendo em vista a utilidade dos frequentadores de seu estabelecimento, tem preparado, outra sala, com entrada especial, onde se encontrará sempre o—NEC PLUS ULTRA—em perfumarias, extractos, sabonetes, pós de arroz, ditos para dentes, luvas de Jouvin, etc., emfim o mais completo sortimento dos productos dos perfumistas Lubin, Coudray, Piver, Rimmel, Grosnell, etc., etc.

Agradecendo desde já a todas as familias que o obsequiarem, utilisando-se de seus serviços, André Delsuc compromette-se a fazer tudo o que estiver ao seu alcance, para completa satisfação da boa freguezia pernambucana.

## ANDRÉ DELSUC

CABELLEIREIRO DE PARIS —7 A—RUA DO CRESPO—7 A —PRIMEIRO ANDAR.

---

## AOS 20:000$000

CASA DA FORTUNA

**Rua do Crespo n. 23.**

O abaixo assignado tendo obtido licença da presidencia e satisfeito as outras exigencias da lei, avisa ao respeitavel publico que terá sempre á venda no seu estabelecimento bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, cujos premios serão pagos promptamente á vista das listas com o desconto sómente da lei.

Preços:—Inteiros.. 24$000
Meios... 12$000
Quartos. 6$000

E em quantidade maior de 100$000 na razão de 22$000 por bilhete.

Manoel Martins Fiuza.

## COSTUREIRA.

Cose-se costuras de alfaiate a moda franceza, por preço commodo, na rua Augusta n. 112, e dá-se fiança sobre as mesmas.

**O advogado**

Affonso de Albuquerque Mello mudou o seu escriptorio para a rua das Cruzes n. 37, defronte da typographia do Diario.

MUDANÇA DO

## RELOJOEIRO

Albino Baptista da Rocha participa a todos os seus freguezes que mudou-se com a sua officina da praça da Independencia n. 12 para a rua das Cruzes n. 23; previne, portanto, a todos os amigos e freguezes que se achará em casa a qualquer hora do dia, para executar todo e qualquer concerto que de sua arte exigir possam, tendente a sua profissão; e em sua falta acharão com quem tratar.

Aluga-se um sitio com bôa casa de vivenda com commodos para grande familia, na Passagem da Magdalena, em frente ao sitio do Sr. Baltar & Oliveira: a tratar com Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 21.

## URGENCIA

ALUGUEL.

No Coração de Ouro se diz quem precisa de uma escrava que sirva para comprar, cozinhar e engommar, para casa de familia.

## Aos 20:000$000.

**CASA DA FÉ.**

Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico, que teem á venda os seus muito felizes bilhetes do Rio, á rua do Cabugá n. 2, loja do Sr. Malheiro, pagando-se a vista das listas sómente com o desconto da lei.

PREÇOS.

Inteiros 24$000
Meios 12$000
Quartos 6$000

De 100$ para cima a 22$000 o bilhete.

*Vieira & Rodrigues.*

— Notas das caixas filiaes do banco do Brasil, trocam-se com modico desconto, na loja de Manoel Soares Pinheiro, á praça da Independencia n. 22.

## XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARÁ OU Depurativo do sangue

Usado nas molestias de pelle, impigens, dores rheumaticas e ulceras venereas,

UNICO DEPOSITO

**Rua larga do Rosario n. 10.**

## Dividas.

O abaixo assignado, arrematante das dividas do espolio do finado José Manoel Pereira de Mendanha, avisa aos devedores do dito finado que mandem satisfazer seus debitos, no praso de 30 dias, contados da data deste, findo o qual procederá a cobrança judicialmente; na rua das Cinco Pontas n. 82. Recife 24 de agosto de 1869.

João de Azevedo Pereira.

— Precisa-se de um feitor portuguez para o engenho Matto Grosso comarca do Rio Formoso; a tratar com João Bento de Gouvêa no mesmo engenho ou com Leal & Irmão, rua da Cadeia n. 56 1.º andar.

## Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua Nova n. 3.

*Ama*

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, 1º andar; prefere-se escrava e paga-se bem agradando.

## CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

## Bilhetes garantidos:

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido além de outras sortes 1 meio n. 1255 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir á beneficio da ordem terceira do Carmo do Recife (117ª) convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes da 5ª parte da loteria a beneficio da ordem terceira do Carmo do Recife (118ª), que se extrahirá no dia 2 de setembro do corrente anno.

Preços.
Os do costume.

Manoel Martins Fiuza.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão em todos os dias uteis das 10 horas da manhãa até as 4 horas da tarde. Fóra dessas horas, e para qualquer occorrencia urgente, será encontrado no seu domicilio, á rua da Aurora n. 26.

## Feitor

Precisa-se de um homem que entenda de todo o serviço de campo, para trabalhar em um sitio: a tratar no largo da ribeira da freguezia de S. José, sobrado n. 5

## A QUEM VAI PARA EUROPA.

Recommendamos o modesto—Hotel Particular—da cidade do Porto, rua de Santa Catharina n. 135. Palacete bem dirigido, com commodidades para homens e familias decentes, aonde se encontra bom tratamento por modico preço

## Attenção

Na rua Direita n. 15 precisa-se fallar com o Sr. Manoel Maria Pacheco, natural de Vianna do Castello, a negocio de seu interesse.

— Quem perdeu uma caixa de tartaruga nos lemites da Soledade, póde procurar na estrada de João de Barros n. 28, que dando os signaes certos e pagando o annuncio, lhe será entregue.

— A pessoa a quem houver sido offerecido por venda um par de brincos de coral les-apparecidos desde sabbado a noite, póde entrega los á rua estreita do Rosario n. 47, 1º andar, que será recompensado com o duplo do valor do mesmo objecto.

*A' rua Direita n. 58*

Grava-se em marmore inscripção sepulchral embutida á preto ou dourado, e tambem abre-se á relevo: concerta-se qualquer obra de marmore, cristal ou de porcelana, tudo com perfeição, presteza e preço commodo.

— Precisa-se alugar uma ama para cozinhar e comprar: a tratar na rua larga do Rosario n. 31, 2º andar.

---

## VERDADEIROS VIDROS DE OCULOS PERISCOPICOS

### E crystal de rocha do Brasil.

**F. J. Germann**, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 20 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pesseas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando a vista principia enfraquecer, previne-se o mal.

**F. J. Germann** encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, á primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

### Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).
Para vista que se cobre de nuvens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são desiguaes.
Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.
Para a vista presbyta (vista longa).
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.
Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.

Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.

Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelos. Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisentaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—N. 21.

## DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

## FREDERICO GAUTIER

cirurgião-dentista, muito conhecido ha dez annos n'esta cidade, pela perfeição dos seus trabalhos, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo feito muitos melhoramentos na sua casa, pode d'hora ávante receber as senhoras no seu gabinete onde acharão os commodos precisos para familia.

Acha-se tambem na sua casa e na sua companhia, o seu sobrinho e discipulo

## J. LEROUX

o qual acaba de voltar de uma longa viagem a Europa, durante a qual praticou com feliz successo nas primeiras casas de Pariz e de Londres, offerecendo assim as melhores garantias do bom desempenho para tudo o que for relativo a profissão; por isso o annunciante pede aos seus amigos e clientes que por acaso o não encontrarem no seu gabinete, depositem no dito seu sobrinho a mesma confiança com que o tem honrado a dez annos.

- Dentaduras por todos os systemas: a pressão do ar e com molas de ouro, platina vulcanite e um inteiramente novo n'esta cidade.
- Cura radical dos dentes cariados.
- Chumbagens (obturações) com ouro e com massas diversas, segundo os casos.
- Remedio para acalmar as dôres de dentes.
- Agua e pós dentrificios fabricados pelo proprio annunciante; o que lhe permitte afiançar sua boa qualidade.
- Escovas para dentes. etc.

### Perfeição de trabalho e preços moderados.

*Viagens para fóra mediante ajusto previo.*

O gabinete acha-se aberto das 8 horas da manhãa até as 4 da tarde de todos os dias uteis.

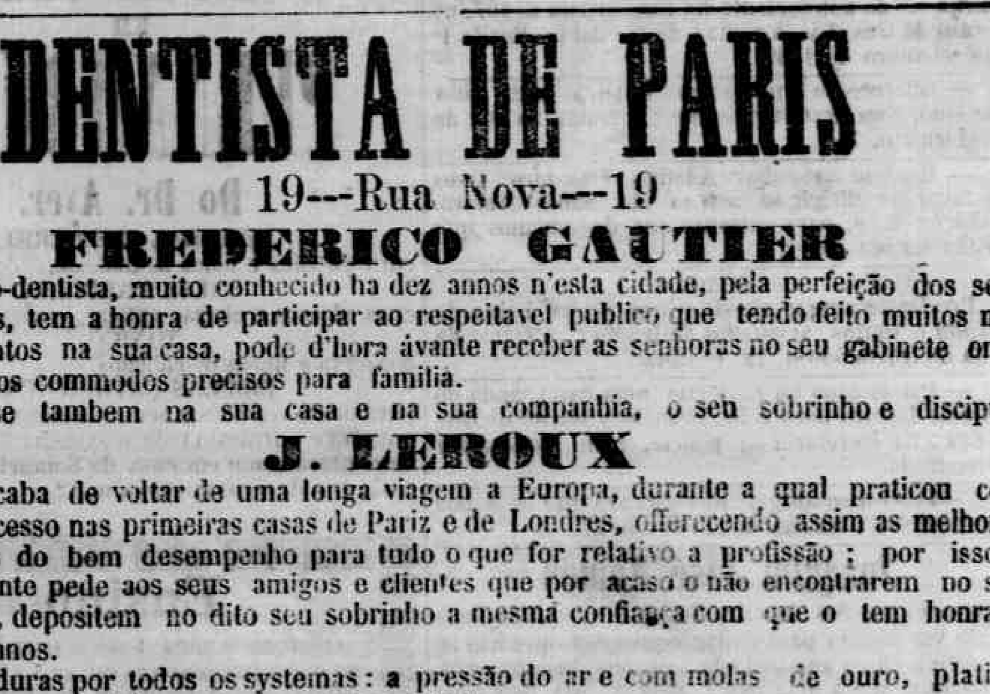
## CONFEITARIA DOS ANANAZES

## 16—RUA DA CRUZ—16

Ha diariamente sortimento de bollinhos para chá, fiambre, pasteis de differentes qualidades, vinhos de superior qualidade, chá Hisson preto, e miudo, o melhor que se póde encontrar no mercado, amendoas confeitadas, xaropes refrigerantes, doces de calda, etc.

Incumbe-se de encommendas para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, a saber:

Peças de nougat.
Ditas de pão-de-lot.
Ditas de tamara de ovos.
Ditas de caramilo.
Bandeja com armacão de assucar.
Pães-de-lot enfeitados.
Bollos idem.
Pratos de doce de ovos.
Tortas folhadas de creme e carne.
Empadas.




Os verdadeiros COLLARES ROYER, os unicos approvados pela Academia de Medicina, tem assim como os meus outros productos attrahido a cupidez dos falsificadores, que para facilitar sua criminosa industria não se pejão, nem receião annunciar vender falsos COLLARES com meu nome. Eu previno as familias para interesse de seus filhos que, para evitar falsificações, devem exigir, que meus COLLARES lhes sejão vendidos em caixas de tampas de corrediça cobertas por 1 etiqueta com a minha marca de fabrica e encerrando um prospecto circunstanciado, e selladas por uma medalha com o lettreiro.

**COLLAR ROYER, — Rue St-Martin, 225. Paris.**

# A ESMERALDA

RUA DO CABUGA N. 5

RUA DO CABUGA N. 5

**Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (junto a loja de cera) acabam de reabri-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivel. Tambem compram ouro, prata e pedras preciosas**

## N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

# ALGODÃO
## LOJA DAS MACHINAS
# BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.
MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.
MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.
MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.
MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C. Obdhau Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz.

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

**CARVÃO DE BELLOC** PARIS

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Pariz para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É egualmente o remedio por excellencia contra a retenção de ventre Finalmente em razão de suas propriedades absorventes, é recommendado como verdadeiro remedio nos cazos de diarrhea e cholerina. **O carvão de Belloc** toma-se na occasião das comidas sob a forma de pós ou de pastilhas.

Deposito em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* — Em Pernambuco, *Maurer & C.ª*

# O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

**GOMES DE MATTOS IRMÃOS**

**tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na**

**RUA DO CABUGÁ N. 4**

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

**ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS**

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

## GRANDE HOTEL DE ORIENTE

**Rua larga do Rosario n. 44.**

Especialidade na preparação dos generos alimenticios, promptidão e asseio nas encommendas e boa organisação no estabelecimento. Recebem-se assignaturas para o estabelecimento e a domicilio, facilita-se a leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros. Espaçosa sala para o elegante jogo de bilhar, e ha decente e commoda hospedagem.

— Na praça da Independencia n. 33, se dá dinheiro sob penhores de ouro, prata e pedras preciosas, e seja qual fôr a quantia: na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

— Madama Adour tem a honra de participar ao respeitavel publico, amante dos nossos theatros lyricos, que recebeu pelo ultimo vapor da Europa, sahidas de baille e bronus do ultimo gosto; rua do Imperador n. 23 1º andar, e que vende por barato preço.

— Vicente Alves Moreira, agenciador de vendas de escravos, mudou sua residencia da rua de Hortas n. 94 para a rua da Paz n. 34, onde seus freguezes o poderão procurar para a mesma occupação. Recebe escravos em commissão, e promette prompta venda.

— Engomma-se roupa tanto de homem como de senhora, com perfeição: na rua do Caldeireiro numero 16.

## AMA

Precisa-se de uma ama livre ou escrava, que compre, cosinhe e ensaboe, para casa de pouca familia, na rua das Cruzes n. 4.

—Precisa-se de alugar uma pardinha, de 12 a 13 annos, para andar com uma criança, a tratar a rua do Cebo n. 35 na imperial fabrica de cerveja.

## Club Pernmbucno

O baile do Club Pernambucano annunciado para o dia 6 do corrente não tem lugar porjustos motivos, ficando transferido para quando se annunciar.

## 20:000$000

Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico, que venderam nos seus muitos felizes bilhetes do Rio, os dous meios da sor e grande n. 5946, da 292ª loterias a favor das Artes Mechanicas, Liberaes e Beneficente, extrahida a 18 do mez proximo passado, e continúam a ter a venda os da loteria seguinte: na rua do Cabugá Casa da Fé.

*Vieira & Rodrigues.*

## AMA

Uma senhora propõe-se a ser ama de homem solteiro, engomma e cosinha com perfeição, tem as habilitações para bem reger uma casa, por ser muito pixosa, pode ser procurada na rua de Santa Thereza n 14.

## Ama.

Precisa-se de uma ama boa cozinheira, forra ou escrava, paga-se bem; na rua dos Pires, sobrado n. 27.

## Ama

Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava para comprar e cozinhar, paga-se bem: na rua Nova, loja n 11.

Precisa-se de uma ama de leite, na rua da Imperatriz n. 18, preferindo-se do matto e sem filho.

## ATTENÇÃO

**Extrahido do *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro, de 20 de agosto do corrente anno.**

Arrematações judiciaes

No dia 6 de setembro proximo futuro ás portas da casa da relação, depois da audiencia do juiz municipal da 2ª vara, se hão de arrematar, a quem mais der acima da avaliação de 2:500$000 annuaes, os alugueis do prédio n. 53 K, da rua do Lavradilho, penhorados na execução que move a sociedade Dous de Desembro, do grande Oriente Benedictino, contra a sociedade Gloria do Lavradilho do grande Oriente do Lavradio, pelo cartorio do escrivão Caetano da Silva.

— O abaixo assignado previne ao respeitavel publico que, tendo ido fazer certas cobranças em Ipojuca e Serinhãem, aconteceu, que, no engenho Pindobinha, freguezia de Ipojuca, perdeu uma letra, sellada e assignada pelo saccador, o Sr. Eusebio de Paula Pinto, contra o Sr. Francisco da Rocha Vieira, datada em 18 de junho de 1869, ha 8 mezes, no valor de 2.897$655, cuja letra não estava assignada pelo aceitante, o Sr. Rocha Vieira, o qual assignou outra de igual quantia, em 30 de julho deste mesmo anno, a sete mezes.

Como para o futuro possa apparecer alguma transacção a respeito da dita letra; por isso desde já previne que ficará de nenhum effeito, ficando-lhe o direito salvo para protestar contra o infractor.

Pernambuco 30 de agosto de 1869.

*Boaventura da Rocha.*

## E' escandaloso!

Desde o dia 9 do corrente, desappareceu da casa do abaixo assignado, rua do Destino n. 27, seu escravinho Gregorio, de 9 a 10 annos de idade, o qual por ter vindo ha pouco tempo do matto, suppõe-se ter sido conduzido por alguem, e em cuja companhia esteja como forro, ou mesmo como escravo. Protesta-se contra quem quer que o tenha feito e pede-se o auxilio policial e dos capitães de campo para o descobrimento do dito escravinho, cujos signaes são os seguintes: cor acaboclado escura, cabello um pouco desandado, tem alguns cravos nos pés, tanto que parece apalpar quando anda, tem pelo corpo algumas marcas de bôbas, foi vestido do seguinte modo: calça de brim amarello desbotado, camisa de algodãosinho e chapéo de baêta, e levou um taboleiro de flandres contendo algumas chicaras com arroz doce, em cuja venda se occupava. Recompensa-se generosamente a quem descobrir.

*Francisco Raposo Falcão.*

## Attenção.

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e que dê conhecimento de sua conducta; a tratar na povoação de Apipucos, taberna grande.

— Precisa-se alugar um escravo para serviço de padaria: quem o tiver dirija-se ao pateo do Terço n. 63.

## ATTENÇAO

Deseja-se encarecidamente saber onde reside o Sr. Francisco da Costa e Silva, que se diz negociar com fazendas, afim de pagar uma sua letra passada aos Srs. Guimarães & Silva, firma fallida nesta praça. O annunciante pede ao respeitavel publico e ao corpo commercial, ou a quem noticia tiver do mesmo annunciado, dar-lhe algumas informações sobre sua residencia.

Getulio Moreira de Castro Lima, Joaquim Antonio Pinto Serodio, sua mulher e filhos, vem pelo presente agradecer cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir aos suffragios feitos por alma de sua esposa, filha e irmãa; e de novo lhes rogam o caridoso obsequio para ouvirem a missa de requiem e memento, que mandam celebrar na igreja matriz do Corpo Santo, pelas 7 1/2 horas da manhãa do dia 3 do corrente mez, setimo dia do seu fallecimento.

Ivo Antonio de Araujo Larangeira Leite, Joaquim Francisco de Alem, Manoel Joaquim de Alem, Antonio Joaquim de Alem, Alvaro Joaquim de Alem, Maria da Piedade dos Santos Alem, José Joaquim Dias Fernandes Junior, marido, filhos e cunhado, e mais parentes da finada D. Maria do Monte Coelho Alem, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar seu corpo ao cemiterio publico; e de novo os convida para assistir a missa de setimo dia, na segunda-feira 6 do corrente, as 7 horas da manhãa, na igreja da Madre de Deos.

— O abaixo assignado declara que tendo-se ausentado desta provincia para lugar incerto o Sr. Antonio Joaquim da Costa e Silva, roga-se, portanto, aos credores deste, para apresentar suas contas no praso de 4 dias, na Boa-Vista, rua do Rosario n. 56, para se verificar seus debitos em razão de uma carta escripta pelo mesmo ao abaixo assignado, afim de se deliberar o que melhor convier. Recife 1 de setembro de 1869.

Antonio Martins de Carvalho Azevedo.

## Bom negocio.

Quem quizer emprestar 1:200$000 a premio de 2 0/0 ao mez para ser embolçado em prestações de 80$000 mensaes, annuncie por esta folha.

## COMPRAS.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

## O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

## COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

## COMPRA-SE

moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, e brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição no Recife.

## Ouro e prata

Compram-se moedas de ouro e prata de todas as qualidades, por bom preço: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

## Compra-se

uma casa nos seguintes lugares: Chacon, Apipucos, Monteiro e Ponte de Uchôa, prefere-se mesmo pequena; quem a tiver dirija-se á rua das Cinco Pontas n. 156.

— Compra-se uma cadeirinha ou palanquim embora seja usado: a tratar na rua da Imperatriz n. 52.

## Caixilhos.

Compram-se quatro pares de caixilhos para janellas: na rua larga do Rosario n. 34, botica.

## VENDAS.

— Vende-se a taberna sita no aterro dos Afogados, hoje rua Imperial n. 205, com poucos fundos, e tem commodos para familia: quem pretender póde examinar, e a tratar na rua da Praia n. 76.

— Vendem-se duas pretas bonitas, uma de 15 annos e outra de 30, esta com habilidades, e aquella bruta: na rua de Hortas n. 96.

— Vendem-se libras esterlinas, em ouro: no escriptorio de Carvalho & Nogueira, rua de Apollo n. 20.

## Feijão

mulatinho muito novo, em saccos: vende-se por barato preço: no armazem de José Rodrigues de Carvalho, na travessa da Madre de Deos n. 5.

# A BONANÇA

Loja de miudezas de Ferreira da Cunha & Temporal, rua do Queimado n. 63, está quimando por todo preço:

Jogo de vispara a 400 e 500 rs.
Redes para coques a 240, 400 e 500 rs.
Linha de 200 jardas (duzia) 1$200.
Caixa muito fina para pó de arroz 1$500.
Relogio de sól á 120 rs.
Latas com banha á 160, 200 e 320 rs.
Agua florida verdadeira a 1$300.
Agua divina idem á 1$400.
Gravatas pretas para homem á 4 0 rs.
Pentes de travessa para menina á 320 rs.
Olio philocôme verdadeiro á 1$200.
Adereços de plaquê á 1$500, 2$ e 5$.
Meias cruas para homem á 3$400 e 4$ a duzia.
Botões enfeitados para vestido, á 1$200 a duzia.
Leques do santol á 5$, cada um.
Dittos de madeira á 3$ cada um.
Coques de trança, boa fazenda, á 2$, 2$500 e 3$ cada um.
Meias finas para senhora 4$ a duzia.
Banha em frascos a 400, 640 e 1$200.
Frascos com extracto muito fino á 2$ e 2$500.
Canivetes de duas folhas a 240 rs.
Sabonetes finos á 80, 160, 200, 240 e 320 rs.
Olio baboza á 400, 500, 600 e 800 rs.
Agua de colonia á 400, 500 e 800 rs.
Cartas francezas á 200 e 240 rs.
Caixa com extracto á 2$500.
Cartas portuguezas a 120 e 200 rs.
Pentes brancos com costa de metal á 320 rs.
Dittos pretos á 200, 240 e 320 rs.
Galão de lãa para vestido (pessa) 400 rs.
Fita de sarja lisa e lavradas, 1$500, 2$ e 2$500.
Caixa com obreias de maço á 40 rs.
Caixa com papel amizade a 700 rs.
Ditto e dourado a 1$.
Dittas com envelopes á 500 rs.
Caixa com agulhas francezas á 160 e 240 rs.
Lãa para bordar de todas as côres (libra) 6$800.
Bonets para menino 1$, 2$ e 2$500,
Linha de marca (caixa) 240 rs.
Meias para menina (duzia) 3$ e 3$500.
Peças de trança liza e de corocol a 40 rs.
Sapatos de lãa para menino a 320 e 800,
Capellas francezas a 2$500.
Facas e garfos, cabo de balanço (duzia) 7$.
Chicotes para cavallo á 600, 800 e 1$500.
Bengalla de canna á 1$, 1$500 e 2$.
Vortas para luto á 500 rs. (cada uma).
Papel almaço. greve (resma) 1$500.

**— emporal póde ser procurado em seu estabelecimento BONANÇA, emporal continúa a vender na Bonança, pelo mesmo preço que vendia em sua loja com titulo de emporal.**

## Cordeiro previdente

**Rua do Queimado n. 16.**

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita balsamica dentrificia.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

**Ainda mais coques.**

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

**Obras de muito gosto e perfeição.**

**Fivellas e fitas para cintos.**

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comorador.

## Vende-se

o sitio da travessa do Remedio n. 21, na freguezia dos Afogados: quem o pretender entenda-se com o seu proprietario na rua de S. Francisco n. 10.

# LOJA DA VERDADE

## 55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquirir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, tanto a retalho, como a mascates para esses tornarem a revender: por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a VERDADE apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecas de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

| | |
|---|---|
| Ricos globos para candieiro de gaz a 1$800 e . . . . . . | 2$000 |
| Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino | 100 |
| Garrafa com tinta a. . . . . | 800 |
| Dita com agua florida a. . . . | 1$500 |
| Frasco com oleo de babosa a 500, 600 e. . . . . . . . | 700 |
| Dito com agua de Colonia a 300, 400 e . . . . . . . . | 500 |
| Garrafa com agua divina a. . . | 1$500 |
| Frasco com extracto fino para lenço a . . . . . . . . | 1$000 |
| Latas pequenas com banha a . . | 140 |
| Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e. . . . . | 400 |
| Finas escovas para dentes a 160, 320 e. . . . . . . . . | 600 |
| Coques modernos a. . . . . | 2$500 |
| Pavios para gaz, duzia a. . . . | 320 |
| Escovas para facto a 500, 600 e | 700 |
| Ditas para cabello a. . . . . | 500 |
| Pentes para tirar piolho a 160 e. | 240 |
| Brincos de cores bonitos a 160 e | 200 |
| Peças de trança de lãa com 8 varas por. . . . . . . . | 80 |
| Franja preta de lãa peça com 10 varas a. . . . . . . | 900 |
| Fita preta para relogio uma por | 160 |
| Oleo para machina de costura, frasco a. . . . . . . . | 600 |
| Penas d'aço finas caixas a 800 e | 1$000 |
| Dita d'aço Pery, caixa a. . . . | 1$400 |
| Galão de algodão peça . . . . | 480 |
| Latas com banha a. . . . . | 200 |
| Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a. . . . . . | 1$500 |
| Botões de madreperola, groza a | 800 |
| Ditos de louça muito fino a 100 e | 200 |
| Ditos para calça a 160 e. . . | 240 |
| Caixa com papel amizade a. . . | 700 |
| Ditas com envelopes a. . . . | 480 |
| Ditas com obreias a. . . . . | 40 |
| Caixa com agulhas fundo dourado | 280 |
| Ditas de ditas ditas a, . . . . | 160 |
| Thesoura para costura a 100, 240 e . . . . . . . . | 500 |
| Caixa com linha de marca a . . | 280 |
| Linha de côres em novellos (libra) a . . . . . . . . | 500 |
| Ditas com 200 jardas em carreteis duzia a 70, 120 e. . . . | 1$200 |
| Grampos muito finos com passaros, duzia a . . . . . . | 200 |
| Cartas portuguezas, duzia a . . | 1$400 |
| Ditas francezas a 2$200 e . . . | 3$000 |
| Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e . . . . . | 4$500 |
| Lãa muito fina para bordar, libra | 6$700 |
| Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a . . . . . | 160 |
| Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a . . . . . . | 480 |
| Pentes finos para segurar cabello a . . . . . . . . | 400 |
| Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e. . . . . . | 500 |
| Canivetes grandes com molla a . | 320 |
| Ditos para aparar penna , a . | 100 |
| Cartões com colxetes a . . . . | 40 |
| Rosetas pretas, par a . . . . | 100 |

## Bom rapé de Lisboa
## Bom rapé de Lisboa

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, receberam o bom rapé de Lisboa, tanto em latas como sem ellas, do mais fresco e melhor qualidade que tem chegado a este mercado; assim como tambem tem de muitas mais qualidades, e de todo elle se vende tanto em libras como a retalho.

## Venda de sitio.

Vende-se um sitio no Monteiro, todo murado, com terra de plantação, arvores de fructo, casa de morada e um bom banheiro de pedra e cal sobre a levada: a tratar na rua do Cabugá n. 11, botica.

# CANOS

## para encanamento d'agoa

Canos de ferro forrados de porcelana, e estanhados, de diversas grossuras: á venda na rua do Queimado, Azevedo & Irmão.

— No rua do Vigario n. 19, e criptorio de Thomaz de Aquino Fonseca & C., vende-se:
Mercurio de 1 1/2 libra em caixas.
Vinho engarrafado «Menezes».
Idem idem de outros fabricantes
Idem em barris e ancoretas, especial.
Cal de Lisboa vinda pelo ultimo vapor de carga.
Cera em velas de Lisboa.
Champagne e cognac em caixas.
Carvão animal e vidros em caixas.

— Vende-se uma, duas, até cinco casas no becco da Paz, com commodos para pouca familia: a tratar na rua da Viração n. 17.

## Farinha

Na rua Augusta n. 10 se dirá quem vende 98 saccos de farinha da terra de boa qualidade.

# LUVAS

Completo sortimento de luvas novas de Jouvin de lindas côres escolhidas ao ultimo gosto d'actual moda em Paris, chegados pelo vapor *Oneida*, ao armazem do vapor francez rua nova n. 7.

## Escravo á venda

Na rua Augusta n. 10 vende-se um mulatinho de 11 a 12 annos de idade.

## Charutos de Havana.

Chegaram á casa de José Leopoldo Bourgard á rua da Cadeia n. 15, os mais acreditados charutos de Havana.

## Dia 7 de setembro

PARA BAILES.

Ricos cortes de tarlatana bordados a seda com salpicos pratiados pelo centro o que pode haver de melhor gosto neste artigo: vende-se na loja do Paço á rua do Crespo n 7.

## Novidade.

UVAS E MAÇÃAS

Chegaram no ultimo vapor da Europa, e acham-se á venda no petit restaurant do Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 44.

— Vende-se um cylindro em bom estado, proprio para padaria: quem pretender dirija-se ao pateo do Terço n. 63.

# GRANDE LIQUIDAÇÃO
## NA LOJA DA
# ARARA
## 72. — Rua da Imperatriz. — 72.

Alérta freguezes
QUE Arara vai cantar,
Para vender suas fazendas (baratas)
QUE muito ha de agradar.

O proprietario deste estabelecimento, tendo grande porção de fazendas em ser, vai proceder uma liquidação em todas as fazendas e roupas feitas existentes no estabelecimento, agora que é occasião de quem tem pouco dinheiro poder se vestir de boa fazenda e baratissima como se poderá ver no annuncio abaixo mencionado.

MADAPOLÃO BARATO A 3$500.
Vende-se peças de madapolão enfestado de 12 jardas á 3$500, dito de 24 jardas ou 22 metros 5$, 6$, 6$500, 7$500, 8$000 e 9$000.

CHITAS FRANCESAS A 280 rs.
Vendem-se chitas francezas para vestidos a 280, 320 rs. o covado, ditas escuras muito finas á 360 rs. o covado.

**Chalin muito fino á 800 rs.**
Vende-se chalin para vestidos de senhora á 800 rs. o covado.

PERCALES A 440 RS. O COVADO.
Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado.

**Brilhantinas á 440 rs.**
Vende-se brilhantinas ou mursulinas de cores para vestidos de senhoras á 440 rs. o covado, lãazinhas muito finas para vestidos de senhora á 400 rs. e 500 rs. o covado, ditas de quadrinhos á 240 rs. o covado.

RISCADO FRANCEZ A 360 RS. O COVADO
Vende-se riscado francez para vestido de senhora á 360 rs. o covado.

**Lãasinhas a 240 rs. o covado.**
Vendem se lãasinhas para vestido de senhora a 240, 280, 320 rs. o covado.
Cassas francezas a 280 rs. o covado.
Vende-se cassas francezas á 280 rs. o covado, chitas francezas finas a 280 e 320 rs. o covado.

**Chales de merinó á 2$.**
Vende-se chales de merinó estampados á 2$ e 2$500 cada um, para acabar.

CORTES DE LÃAS ABERTOS A 2$400
Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhora, á 2$400 cada um

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS
Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhora, á 720 e 800 rs. o covado, ditas de listras á 700 e 760 rs. o covado.

**Chitas prussianas á 360.**
Vende-se chitas prussianas de listras de cores muito bonitas a 360 rs. o covado.

CHITAS PARA COBERTA A 320
Vende-se chitas incorpadas para coberta á 320 rs. o covado.

**Balões de 20 a 30 arcos á 1$500.**
Vende-se balões de 20 a 30 arcos á 1$500 cada um, balões modernos brancos e de cores á 5$.

BRAMANTE PARA LENÇOES A 2$.
Vende-se bramante com 10 palmos de largura para lençóes, a 2$, a vara.

PEÇAS DE ALGODÃO A 4$.
Vendem-se peças de algodão muito encorpado á 4$, 5$, 6$800 e 7$.

**Colerinhos economicos a 320 á duzia.**
Vende-se colerinhos economicos a 320 a duzia, só se vende assim barato por ter grande porção.

CASEMIRAS DE CORES
Vende-se cazemiras de côres para calsa e palitót á 2$ 2$500 e 3$ o covado,

**Algodão enfestado á 1$.**
Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 1$, a vara ou 900 rs. o metro.

BRIM PARA CALÇAS A 400 RS. O COVADO.
Vende-se brim para calças e palitots de homem e menino, á 400 e 440 rs. o covado, dito lizo a imitação de ganga a 360 o covado.

**Algodão de listras a 200 rs. o covado**
Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

CORTES DE BRIM CASTOR A 640 RS.
Vende-se cortes de brim castor para calça de homem, á 640 e 800 rs. cada um.

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.
Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma, cobertores de algodão á 1$500 cada um.

**Cobertas de chita á 1$800**
Vende se cobertas de chitas de côres á 1$800 e 2$, cada uma.

ALGODÃO TRANÇADO DE DUAS LARGURAS A 1$200.
Vende-se algodão transado de duas larguras, proprios para lençóes e toalhas para mesa, se vende a 1$200 o metro.

**Mantas para gravata á 200 rs.**
Vende-se mantas para gravata a 200 rs. cada uma, lenços de seda de flores, a 640 cada um.

ATOALHADO PARDO A 2$500.
Vende-se atoalhado pardo para toalhas de mesa á 2$500 a vara, toalhas escuras á 1$, cada uma. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 72.

# GARIBALDI
## CONVITE GERAL.

O proprietario do armazem de fazendas denominado Garibaldi, na rua da Imperatriz n. 56, declara ao respeitavel publico que tendo grande deposito de fazendas em ser, e desejando diminuir este grande deposito por meio de uma liquidação que findará no dia 15 ou 20 do corrente, por isso convida ao respeitavel publico a vir surtir-se de boas fazendas, e por diminuto preço, a saber:

CHITAS LARGAS A 280 rs.
Vendem-se chitas francezas largas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO TRANÇADO A 1$000.
Vende-se algodão enfestado trançado para lençoes a 1$000, dito liso enfestado a 900 o metro.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.
Vendem-se cassas francezas para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$300.
Vendem-se peças de madapolão enfestado a 3$300, dito inglez de 24 jardas ou 22 metros a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, a peça.

LANZINHAS PARA VESTIDOS A 200 RS.
Vende-se lanzinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado.

BAREGE PARA VESTIDO A 500 RS.
Vende-se barege de listas para vestidos a 500 e 640 o covado.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS A 500 rs. O COVADO.
Vendem-se alpacas de cores a 500, 640 e 720 rs. o covado propria para vestido de senhora.

SEDAS DE CORES A 1$.
Vende-se sedas de cores para vestidos de senhora a 1$ o covado.

PORÇÃO DE RETALHOS.
Vende-se uma porção de retalhos de cassas, de lãa e sedas e de outras fazendas por muito barato preço.
A' elles antes que se acabem.

CHALY DE CORES A 800 RS.
Vende-se chaly de listas de seda a 800 rs. o covado.

CHALES DE CASSA A 1$.
Vende-se chales de cassa a 1$, e de merinó a 2$.

CORTES DE LÃA A 2$400 RS.
Vendem-se cortes de lãa de listra para vestidos de senhora a 2$400 rs. para acabar.

ALGODÃO A PEÇA 4$000.
Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça. E muitas outras cousas que seria enfadonho mencionar.

CHITAS PARA COBERTAS A 280.
Vende-se chitas francezas para cobertas a 280 o covado, dita encarnada a 320 rs. o covado.

CASEMIRAS DE CORES A 2$500.
Vende-se casemiras de cores a 2$500 e 3$000 o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$000.
Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta a 3$000, ditos de seda a 10$ cada um.

BRIM DE CORES A 400 RS.
Vende-se brim de côres para calças de homem e meninos a 400 rs. o covado.

**Gangas para calça a 320 rs.**
Vendem-se gangas de côres para calça e palitots de homens e meninos a 320 rs. o covado.

MUSSELINA BRANCA A 500 RS.
Vende-se musselina branca a 500 rs. o covado, dita de cores a 440 o covado.
Percales finas para vestidos de senhora a 440 o covado.

TARLATANA VERDE A 320 RS.
Vende-se tarlatana verde e de cores a 320 o metro.

Lenços brancos a 2$.
Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.
Gollinhas e manguitos para senhora a 500 rs.
Ditas de linho fino a 1$000, para acabar.

GRANDE SORTIMENTO
DE ROUPA FEITA DE TODAS AS QUALIDADES.
Vende-se a roupa feita por menos 26 ou 30 por cento do que em outra casa: por isso os pretendentes poderão vir examinar para ver a realidade do annuncio.
Velbutina preta a 320 rs. o covado, para acabar.

BALÕES DE ARCOS A 1$500.
Vendem-se balões de 20 e 30 arcos a 1$500 cada um, ditos modernos a 4$.

BRIM HAMBURGO A 8$000 A PEÇA.
Vendem-se peças de brim lizo de Hamburgo a 8$, vem a ser mais barato do que algodãosinho.

CORTINADOS A 14$000,
Vende-se cortinados para cama a 14$ para liquidar. Ditos para janellas a 7$.
Todas estas fazendas se vendem muito barato na rua da Imperatriz n. 56.

# OFFICINA DE ROUPA POR MEDIDA
## N. 45 RUA DA CADEIA N. 45
DE
## MENDES, FALCÃO & C.
SOB A DIRECÇÃO DO MUITO HABIL ARTISTA
*Lauriano, alfaiate.*

Os proprietarios deste novo estabelecimento, tendo experimentado a necessidade urgente de ter na direcção de sua officina de roupas por medida, um artista perito, tem contratado o Sr. Lauriano José de Barros para tal mister, convictos de que satisfará com todo o capricho a vontade do freguez.

Tem o mesmo estabelecimento um bom sortimemto de fazendas proprias para roupas de homem, como sejam: casimira de côr, indos padrões, completo sortimento de pannos finos, preto e de côr, casimira preta, grande sortimento de brins brancos e de côres, merinós de diversas qualidades, bombazina, lindos córtes de gorgurão para collete, gorgurão Pekin, superior qualidade.

Os freguezes encontrarão ainda um variado sortimento de roupa feita, camisas inglezas, collarinhos, ceroulas, gravatas pretas e de phantasia, meias para homens, senhoras, meninos e meninas, chapéos de sêda para sol, colchas, bramante, atoalhado, balões de diversas côres e modelos, cambraias, malas para viagem, e outros muitos artigos que a modicidade de seus preços incita a comprar.

## A rua da Cadeia n. 45

## RIVAL SEM SEGUNDO
*Rua do Queimado ns. 49 e 57— lojas de miudezaz de José de Azevedo Maia, está acabando com as miudezas de seus estabelecimentos por isso queram apreciar o que é bom e baratissimo.*

| | |
|---|---|
| Peças de tiras bordadas com 12 metros, fazenda superior, a 1$500, 2$, 3$ e. . . . . | 4$000 |
| Caixas de linha com 50 novellos | 500 |
| Pares de sapatos de trança fazenda nova a . . . . . . | 2$000 |
| Pares de sapatos de tapete (só grandes) a. . . . . . | 1$500 |
| Duzias de meias cruas para homem a . . . . . . . . | 3$800 |
| Tramoias do Porto fazenda boa e pelo preço melhor 100 attos a | $200 |
| Livros de missões abreviadas a . | 2$000 |
| Duzia de baralhos francezes muito finos a 2$400 e . . . . . | 2$800 |
| Silabario portuguez com estampas a . . . . . . . . | $320 |
| Gravatas de côres e pretas muito finas a . . . . . . . . | $500 |
| Cartões com colchetes de latão fazenda fina a. . . . . . | $020 |
| Abotuaduras de vidro para colete fazenda fina a. . . . . . | $500 |
| Caixas com penna d'aço muito finas a 320, 400, 500 e . . | 1$000 |
| Cartões de linha Alexandre que tem 200 jardas a . . . . | $100 |
| Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200 a . . . . . . | $100 |
| Caixas com superiores obreias de massa a . . . . . . . | $040 |
| Duzias de agulhas para machina | 2$000 |
| Libras de pregos francezes diverso tamanho a. . . . | $240 |
| Livros escripturado para rol de roupa a. . . . . . . . | $120 |
| Talheres para meninos muito finos a. . . . . . . . | $240 |
| Caixas com papel amizade muito fino a . . . . . . . . | $700 |
| Caixas com 100 envelopes muito finos a. . . . . . . . | $600 |
| Pentes volteados para meninas e senhoras a. . . . . . . | $320 |
| Thezouras muito finas para unhas e costuras a . . . . | $500 |
| Tinteiros com tinta preta muito boa a 80 120 e . . . . . | $320 |
| Varas de franja para toalhas fazenda fina a. . . . . . . | $160 |
| Peças de fita branca elastica muito fina a. . . . . . | 200 |
| Novellos de linha com 400 jardas | 60 |
| Resmas de papel de pezo azul muito fino a . . . . . . | 2$500 |
| Grozas de botões de louça muito finos a. . . . . . . . | 160 |

## Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.
Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

## EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

*Sabonete de alcatrão.*
DE
## Antonio Nunes de Castro.
Este acreditado preparado, que tão boa aceitação tem merecido n'esta provincia muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.
Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

## CEMENTO
PORTLAND.
Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

## Balanças orizontaes
**Pelo novo systema de kylogramma.**
Vende-se no armazem de J. A. Moreira Dias, á rua da Cruz n. 26.

## Cal nova de Lisboa.
Vende-se na rua do Apollo armazem de Rego & Irmão n. 18.

## LOJA
DO
## GALLO VIGILANTE
**Rua do Crespo n. 7**

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos á apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

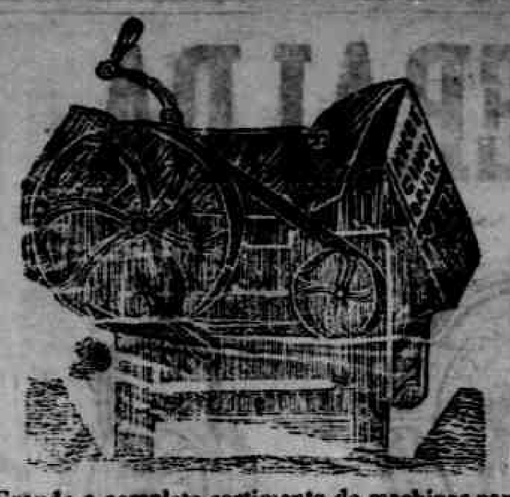
Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.
Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.
Superiores pentes de tartaruga para coques.
Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.
Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.
Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.
Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.
Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se pόde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.
Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.
Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.
Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.
Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.
Lindas e bellas capellas para noiva.
Superiores agulhas para machina e para croxé.
Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.
Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.
Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.
Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.
Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

## Extractum carnis
Este producto é alimentação para doentes, mui apropriada para creanças e para as pessôas sãas; indispensavel a todos, porém, principalmente aos viajantes, que terão nelle o recurso de poderem ter alimentação de carne fresca incorruptivel, e que com facilidade se apromptа e se conduz, porque n'um pequeno volume carrega-se alimentação para muito tempo. Sobretudo chama-se a attenção dos senhores de engenhos que encontrarão no EXTRACTUM CARNIS o recurso de alimentação agradavel, hygienica e barata para seus famulos e seus doentes.
Este producto é fabricado pelo processo do distincto medico Dr. Ubatuba, no Rio-Grande do Sul, que acaba de crear um deposito nesta cidade em casa de José Victorino de Rezende & C., á rua da Cadêa, escriptorio n. 52, primeiro andar, vendendo-se:
No deposito a rua da Cadêa n. 32.
Nas pharmacias dos Srs.:
Manoel Alves Barbosa, á mesma rua n. 61.
Joaquim de Almeida Pinto, á rua larga do Rosario n. 10.
Antonio Maria Marques Ferreira, á praça da Boa-Vista n. 91.
N. B.—As latas que contem o *extracto* trazem uma guia para seu uso.

## Xarope de fedegoso de Pinto
E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tos e recentes ou antigas, suffocações, catharros, bronchicos, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça. Rua Larga do Rosario n. 10, Pernambuco.

## AS BOUBAS CURADAS
E
todas as molestias syphiliticas,
PELO
## ELEXIX DO DR. SEVIAL
Unico depurativo sem mercurio que tanta aceitação tem merecido no Brasil, nas republicas do Sul e na Allemanha especialmente para cura das boubas, sarnas, rheumatismo, todas as molestias syphiliticas e em geral todas aquellas provêm da empreza do sangue.
UNICO DEPOSITO
NA
**Pharmacia e drogaria.**
DE
Barthomeu & C.
**34—Rua Larga do Rosario—34**



Grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão de nova invenção chegadas ultimamente em direitura para a loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., na rua Direita n. 53. Garante-se que é a melhor qualidade que até o presente tem vindo ao mercado: acham-se em exposição aos compradores.

## Systema decimal.
Grande e completo sortimento de pesos kilogrammos de melhor comprehensão dos que tem vindo até o presente, assim como marcos de latão até meio grammo pelo mesmo systema, balanças de latão de força de 5 a 20 kilogrammos, metros de madeira e de latão para medir fazendas, além de grande sortimento de miudezas e ferragens de todas as qualidades, tudo por preços que só a vista faz credito: na rua Direita n. 53, loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

## COGNAC.
De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.
Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

## BAZAR UNIVERSAL
**20—Rua Nova—20**
## Carneiro Vianna
Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa. parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros, gaz, baldes americanos, guarda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e cóco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

## NOVIDADE
A' LOJA
DO
## PASSO
Chapelinas de palha de Italia ultima novidade em Paris.
ENFEITES
ds todas as qualidades e gostos.
Chapéos e gorros
de pallinha. tudo para senhoras e meninas.
Camisinhas
bordadas para senhoras, como tambem ha especiaes para noivas.
Saias
bordadas brancas e de côres, ultimo gosto.
Vestuarios
de cambraia branca bordados á agulha, gosto inteiramente novo, propriamente para baptisados. Ditos de fustão e alpaca de côres, gosto á zuavo, para meninos de todas a idades.
Coeiros
de casemira bordadas á seda frouxa.
Espartilhos
de todas as qualidades e ultimo gosto.
Luvas
de pelica do afamado Jouvin, recebem-se por todos os paquetes.
Colxas
de seda muito ricas, proprias para casamentos, assim como ha para uso ordinario.
Chapéos de sol
bordados e lisos, pretos e de côres.
Balões
de côres e brancos, para senhoras e menas.
Cortinados
bordados para camas e janelas, fazenda de muito gosto.
Todos estes artigos podem ser procurados á rua do Crespo n. 7 A.

## Não mais cabellos brancos
A tintura japoneza, para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido conhecida superior á todas as preparações até hoje existentes, sem alterar a saude. Vende-se a 1$000 cada frasco na
## N. 51—RUA DA CADEIA—N. 51
**1° ANDAR.**

## GAZ GAZ GAZ
Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

## Saccos com farinha de mandioca.
Maia & Landelino vendem saccos com farinha de mandioca, em porção, e por preço commodo: na rua estreita do Rosario n. 18.

## CAL DE LISBOA
E
## POTASSA DA RUSSIA
A mais nova no mercado, a preço razoavel: no armazem de Manoel T Basto, á rua do Commercio n. 13.

## ATTENÇÃO
Vende-se uma porção de gradeamento de ferro que foi do passadiço do Recife a Santo Antonio, o igualmente se vende uma machina de força de 3 a 4 cavallos, em perfeito estado, e caldeira nova: a tratar na Torre com André de Abreu Portó.

## A NOVA ESPERANÇA
21 — Rua do Queimado — 21
## Advertencia!
A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tendo em deposito grande quantidade de miudezas, e como se approxima o tempo em que tem de ser dado o balanço, por isso desde já previne ao respeitavel publico, que está resolvida a vender suas mercadorias pelo baratissimo preço, para assim diminuir a grande quantidade das que tem: assim pois, venham os bons freguezes, e os que não forem venham ser freguezes, em tempo tão opportuno quando á NOVA ESPERANÇA convida-os á pechincharem, pois que para comprar-se caro, não falta aonde e a quem...

## Elle quer e ella quer
E' sempre assim.
Elle (correspondente de Paris) quer sempre primar em nos remetter objectos de gosto e perfeição, e ella (loja da Nova Esperança) quer sempre dividir com seus freguezes o que de bom constantemente recebe, e por este lidar continuo (d'ambos) á Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, além do grande sortimento que já tinha, acaba de receber mais o seguinte:
Bonitos broches, pulceiras e brincos de madreperola.
Papel e envelopes bordados e matisados.
Papeis proprios para enfeitar bollos e bandeijas.
Brincos pretos com dourados (ultima moda).
Fitas largas para cinto.
Modernos gallões, franjas e tranças de seda e de lãa, para enfeites de vestidos.
Botões de todas as cores e moldes novos para o mesmo fim.
Tranças pretas com vidrilhos sendo com pengentes e sem elles.
Botões pretos com vidrilhos com pingentes e sem elles.
Luvas de pellica, camurça e excossia.
Finas meias de seda para senhora e meninos.
Delicados leque de madreperula, marfim, osso e faia.
Espartilho simples e bordados.
Bengalas de baleia.
Finalmente, um completo sortimento de miudezas á rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

*Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.*
Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porqae muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo das convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

## AO BARATEIRO
## Rua do Crespo n. 17.
ESTEIRAS DA INDIA PARA FORRAR SALAS.
Gorgorões de côres para vestidos.
Poupelinas de linho e seda de muito bom gosto.
Sedas de côres de lindos desenhos.
Alpacas de listas muito bonitas.
Ditas lisas de todas as côres.
Gorgorão em chitas, fazenda nova.
Brilhantinas de côres.
Casaquinhos pretos de guipure.
Ditos de casemira de todas as côres.
Riquissimos córtes de vestido de blond.
Ditos ditos de cambraia bordados.
Ditos ditos de tarlatana bordados.
Colxas de seda ultimamente chegadas.
Ditas adamascadas brancas e de todas as côres.
Damascos largos e estreitos proprios para colxas.
Balões de todas as qualidades.
Saias de côres,
Saias brancas bordadas.
Tapetes de todos os tamanhos e para covados, aveludado.
Cambraias de côres e chitas de todas as qualidades, e outras muitas fazendas que se vendem por todo preço, somente para acreditar a distincta firma de
ANTUNES GUIMARÃES & C.

## Venda de impostos
Manoel Barbosa da Silva, arrematante dos impostos provinciaes das comarcas de Tacaratú, Cabrobó e Boa-Vista, e dos impostos de consumo das agoardentes do termo de Olinda, avisa aos que pretenderem comprar ditos impostos, que póde ser procurado á rua do Livramento n. 22, onde por si ou seu procurador podem entrar desde já em negocio os pretendentes.

## Sempre novidades para bailes e casamentos
NA LOJA DO PASSO
Ricos córtes de seda de côres, com ricos desenhos inteiramente modernos. Ditos de diversas fazendas de phantasia, como sejam, bareje de seda, poupelina, tarlatana com flores prateadas, tudo propriamente para *soirées*. Ditos de lãa, gosto escocez, novo gosto. Ditos de blond de seda para casamentos, com os competentes véos e capellas.
Todos os artigos acima descriptos encontram-se por preços muito modicos, á rua do Crespo n. 7 A.

## Rapé Princeza
DA IMPERIAL FABRICA DE VIEIRA GUIMARÃES & COUTO,
DO RIO DE JANEIRO.
Vende-se este excellente rapé no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1° andar.

# RIVAL SEM SEGUNDO

*Rua do Queimado n, 49 e 57 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por Jose Bigodinho.*

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento para acabar e fazer novo sortimento, por isso queiram vir ou mandar ver o que é bom e barato.

Caixas de linhas do gaz com 50 novellos a . . . . 500
Latas com superior banha a 120, 200 e . . . . . 400
Frascos de oleo babosa muito fino a. . . . . . . 400
Duzias de meias ( inglezas ) muito boas a . . . . . 4$000
Garrafas com agua florida verdadeira á. . . . . . . 1$200
Garrafas com agua divina da melhor qualidade á . . . . 1$500
Caixas com 12 frascos de cheiros proprio para mimos á . . 2$500
Dita com 6 frascos muito finos á $800
Oléo baboza muito fino que só a vista á . . . . . . . $500
Sabonetes de calunga muito bonito á . . . . . . . $240
Caixas de pó de arroz muito superior á . . . . . . $600
Peças de babadinho com 10 varas á . . . . . . . . $500
Peças de fita de cós qualquer largura á . . . . . . $500
Escovas para unhas muito finas á . . . . . . . $500
Escovas para dentes fazenda muito fina á . . . . . . $240
Pulceiras de contas de côres para meninos á . . . . $200
Caixas de linha branca do gaz com 30 novellos á . . . $600
Peças de trança lisa de todas as côres á . . . . . $040
Resmas de papel pautado muito fino á . . . . . . . 4$000
Pares de botões para punhos muito bonito á . . . . $120
Libras de lãa pa a bordados de de todas as côres á . . . 8$000
Pentes com costas de metal muito finos á . . . . $320
Novellos de linha muito grande para croxés á . . . . $320
Duzia de linha froxa para bordado á . . . . . . . $480
Grosas de botões madreperola muito fino á . . . . . $500
Sabonete muito finos á 60, 120, 160, 240 e . . . . . $320
Peças de fita de lãa todas as côres á . . . . . . $500
Espelhos dourados para parede á 1$000 e . . . . . 1$500
Espelhos de jacarandá muito fino á . . . . . . . 2$000
Peças de tranças brancas e de côres de caracól á . . . . $060
Pares de meias cruas para meninos á . . . . . . $320
Canivete muito fino com 4 folhas á . . . . . . . 1$500
Frascos de sandalo e patecholy muito finos á . . . . 1$200

# LEAO

## Grande

## loja de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga,

DE

# PAREDES PORTO

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas e fazendas de todas as qualidades e preços commodos, tem sempre um bonito sortimento de casemiras de côres e pretas, panno fino de diversas qualidades, brim de bonitas côres e brancos de boa qualidade, encarrega-se qualquer obra por medida e preço muito commodo

ROUPAS FEITAS

na loja da rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Tem neste estabelecimento um bonito sortimento de roupas feitas de diversas qualidades e preços commodos, como sejam palitots de alpaca preta e de côres a 3$. 3$5 0 e 4$; ditos de panno preto sacos a 6$, 7$ e 8$; ditos de panno superior a 12$, 14$ e 16$; ditos sobrecasacados de dito dito a 18$. 20$ e 25$; ditos de casemira de côr a 5$, 6$ e 10$: calças, colletes e palitots de casemira muito fina de côr a 20 e 25$; calças de brim branco de côr de todas as qualidades de 2$ a 6$; ditas de casemira preta e de côres de 4$ até 12$; colletes de todas as qualidades; ceroulas de bramante a 1$500, 2$000 e 2$500; camisas francezas de linho e de algodão de todas as qualidades e preço mais barato do que em outra qualquer parte; colarinhos, gravatas; bonito sortimento de chapéos de sol de alpaca e de seda; meias inglezas a 6$ a duzia; é pechincha neste estabelecimento pelo grande sortimento: todos os freguezes se poderão prover dos pés até a cabeça por preço commodo.

FAZENDAS

Grande sortimento, como sejam, chitas baratas a 300, 320 e 360 rs. Madapolão fino a 7$, 8$ e 10$ a peça. Algodão (pechincha) a 5$500 a peça e outras qualidades. Cambraia branca de todas as qualidades transparente e Victoria de 3$500 a 8$ a peça. Lanzinhas de bonitas côres, alpacas bonitas, velecia a peça com 28 metros a 28$000. Esguião o mais fino possivel a 2$500 e 3$ a vara, e outras muitas fazendas por preço commodo, que seria enfadonho mencionar, na loja do

## LEÃO DA PORTA LARGA

DE

## Paredes Porto.

# CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

# PARA AGOA

Torneiras para passagem d'agoa, de diversas grossuras: na rua do Queimado, Azevedo & Irmão.

# GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

# FAZENDAS

# EM CONTINUAÇÃO

## A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM

DO

# PAVÃO

## 60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60

DE

## FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario deste grande estabelecimento tendo sido o arrematante da extincta loja denominada=*JARDIM DAS DAMAS*=á rua da Imperatriz n. 36, e não lhe tendo sido possivel, na mesma loja, concluir a liquidação da grande quantidade de fazendas que alli existiam, pelos poucos dias que teve até entregar as chaves, vio-se obrigado a passar a maior parte dessas fazendas para o seu estabelecimento, o=PAVÃO onde o respeitavel publico encontrará um grande sortimento das melhores fazendas de linho, lãa, algodão e seda, que se lhe venderá muito mais barato do que em outra qualquer parte. com o fim de apurar dinheiro, e as pessôas que negociam em pequena escala, tanto da praça como do matto. nesta casa poderão fazer seus sortimentos em pequenas ou grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram, n s casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

## Explendido sortimento de roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não éstejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

**Aos dez mil covados de cassas francezas**

Covado a 300 Covado a 300
Covado a 300
Covado a 300 Covado a 300
Covado a 300 rs.

Vende-se na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 uma grande quantidade de mil covados das melhores casas francezas para vestidos, tendo padrões miudos e graúdos, assentados em todas as côres, estas cassas são propriamente francezas, tendo transparentes e tapadas, com tanto corpo quasi como a chita, e além dos padrões serem muito bonitos, são todos fixos e seria fazenda para muito mais dinheiro, mas retalha-se a 300 rs. o covado.

**Espartilhos a 3$000 na loja do Pavão**

Vende-se uma grande porção de espartilhos modernos com o competente cordão, tendo sortimento de todos os tamanhos, e vendem-se a 3$ cada um.

BRAMANTE PARA LENÇOES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 1$800

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, uma grande porção de peças de bramante com 10 palmos de largura, sendo a largura da fazenda o cumprimento de um lençol, o qual se faz com um metro e uma quarta, e para cama de casal, com um metro e meio; e vende-se pelo barato preço de 1$800 réis cada metro, tendo esta larga fazenda, outras muitas applicações para arranjos de familias, sendo grande pechincha pelo preço.

**Cortes de vestido do Pavão a 6$000.**

Vendem-se bonitos córtes de cambraia e tarlatana, ricamente bordados a lãa, pelo baratissimo preço de 6$.

Ditos por estarem um pouco machucados a 4$.

Ditos finissimos com [illegible] e seda a 4$.

Assim como os mais m[illegible] nos córtes de poil de chêvre, com duas saias, sendo fazenda chegada pelo ultimo vapor, cada um em sua caixinha com o competente figurino, a 18$; finissimos córt s de cambraia branca, ricamen e bordados, que até podem servir para noiva, a 25$000, e outros muitos cortes de differentes fazendas que se liquidam baratas na loja do Pavão.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos. por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

CASSAS A 240

Vende-se cassas com delicados padrões e côres fixas á 240 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

AS BASQUINAS DO PAVÃO

Chegaram para a loja do Pavão as mais ricas basquinas de casaquinhos de sêda pretas ricamente enfeitados, sendo com os feitios mais novos que tem vindo ao mercado e vendem-se muito em conta.

GROZ DE COR

Chegaram os mais bonitos grosdenapeles de côres, sendo verde, azul, lyrio, cinzento e branco muito alvo, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

BASQUINAS DE FILÓ

Vende-se as mais modernas e mais ricas basquinas de filó preto, por preço em conta.

VESTIDINHOS PARA MENINOS A 2$000 E 2$500

Vendem-se ve-tidinhos para meninos e meninas, pelo barato preço de 2$000 e 2$500, assim como ricos enxovaes para baptisado.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 7$000 A PEÇA

Vende-se peças de madapolão francez enfestado com 20 metros a 7$000 a peça; é pechincha

MUSSELINAS DE COR

Vende-se as mais bonitas musselinas de côres a 500 rs. o covado.

ALTA NOVIDADE

EM POUPELINAS OU GORGURÃO DE LINHO E SEDA.

Pelo ultimo vapor chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais bellas poupelinas ou gorgurões de linho e seda, com os mais delicados padrões que se póde imaginar, assim como uma grande porção de córtes da mesma fazenda, tendo de todas as côres e garantindo-se que neste genero não ha nada mais bonito nem mais proprio para vestidos, e vende-se por preço muito razoavel na loja de Felix Pereira da Silva. á rua da Imperatriz n. 60.

CELEZIAS

PANNO DE LINHO

ATOALHADO

Vendem-se as mais finas celezias de linho com 25 varas cada peça, sendo mais finas ainda que os mais finos esguiões que têm vindo ao mercado, a 45$, 55$, 60$000 e 70$000, tambem se vende em varas as mesmas celezias, sendo preciso; assim como, pannos de linho do Porto para lençóes com perto de 4 palmos de largura a 700, 800 e 1$000 a vara, sendo em peça tambem se faz alguma equidade; bramantes para lençóes com 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro, e de linho muito superior a 3$200 e 3$500.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a 2$400, 3$ e 3$500 o metro, e outras muitas fazendas brancas que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim unico de apurar dinheiro.

CHITAS

MADAPOLÃO

ALGODÃOSINHO

Vendem-se superiores chitas escuras e claras pelo barato preço de 280, 320 e 360 rs. F nas percallas a 320 e 360 rs.

Peças de algodãosinho de todas as larguras e qualidades. Peças de madapolão dos mais baratos até os mais finos; assim como, superior algodãosinho enfestado para lençóes, toalhas, tanto liso como trançado; todas estas fazendas se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, para apurar dinheiro.

PECHINCHA DO PAVÃO PARA ESCRAVOS A 200 RS.

Vende-se uma grande porção de estamenha mesclada, propria para vestidos de escravas, camisas e calças para moleques, sendo uma fazenda escura trançada e muito encorpada, pelo barato preço de 200 rs. o covado, fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro.

VESTIDOS A 800 rs.

Com duas saias

Chegaram para a loja do Pavão os mais modernos, e mais bonitos cortes de vestidos de cambaia, e organdys; com mais lindos padrões. e o competente figurino, tendo cada corte 18 covados, que pode dar corte para senhora, e menina, e vendem-se pelo barato preço de $000, unicamente na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

ORGANDY DE COR A 360 RS. O COVADO

Vendem-se finissimos organdys de côres para vestidos com lindissimos padrões pelo barato preço de 360 rs. o covado; assim como ditos brancos muito finos com listas largas e estreitas, e de quadros a 800 rs. e 1$000 a vara, tambem tem tarlatana branca, e de todas as côres a 800 rs. a vara; filós de flores a 640 rs. a vara, e ditos lisos a 800 rs. a vara. e de salpico a 1$000; isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n: 60 de Felix Pereira da Silva.

CHALES DE CASEMIRA

Chegaram os mais modernos, e mais bonitos chales de casemira com dezenhos inteiramente novos, que se vendem a 9$. 10$, 12$ e 14$; assim como uma grande porção de ditos de menina que se vendem mais baratos do que em outra qualquer parte; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Cortinados**

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

BALÕES MODERNOS E SAIAS DE LÃA

Na loja do Pavão vende-se os mais modernos balões reguladores tanto de musselina como de lãa de côr, e as mais modernas saias de lãa entestada, mais barato do que em outra qualquer parte.

SULTANAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas sultanas. para vestidos, sendo muito larga e bonita fazenda com listas de sêda e os padrões mais novos que tem vindo a este mercado, vendendo-se a 1$400 o covado, na loja de Felix Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 60.

# LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO e SINCERIDADE

## RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidade em seu constante e completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridade de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na opinião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular; mas ainda assim ella julga de seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam:

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem, servindo ellas de carteira quando abertas.

Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.

Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias paro um bello presente, tendo algumas com musica.

Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas, dentes, cabello e roupa.

Outras de balêa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas para dentes, canetas, didaes, brincos, alfinetes etc. etc.

Ricas capellas com véos para noivas.

Cintos de brim, com elastico para senhoras.

Voltas de grossos aljofaes de côres, para circular os coques.

Outras igualmente bonitas, e com pingentes para o pescoço.

Outras com aljofares coloridos, e transelin dourado.

Botões com ancora, e P. II. para fardas e colletes.

Abotoaduras d'aventurine com o pé de prata dourada, para colletes, cada um 5$.

Botões de cristal, encastoados em prata, para punhos, 4$ o par.

Camisas de flanella para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercado,

Meias de lãa para homens, senhoras e creanças

Ditas de dita, tecido de borracha, para quem sofre de inchação nas pernas.

Pannos de crochet para cadeiras.

Novo sortimento de toalhas de labyrintho, para baptizados.

Renda e bico de guipure, branco e preto.

Filó preto, de seda, com salpicos.

Pequenos e delicados espanadores de pennas coloridas, proprios para piannos, oratorios, etc.

Bonitos passarinhos de metal prateados, para segurar costuras, tendo almofadinhas, de velludo para agulhas e alfinetes.

Thesouras de duas, tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que mereceu ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*, merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a devida estima por sua apreciavel qualidade.

Até agora nada se tinha visto de tão bom em tal genero, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente, porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, seria senão impossivel ao menos infadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga frequezia, e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços e a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

# SE ALGUEM DUVIDAR VENHA VER

NO

# ARMAZEM CONSERVATIVO

## N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

# SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados, participam aos seus numerosos freguezes, tanto desta praça, como do matto e igualmente aos amigos do bom e barato, que teem um grande e vantajoso sortimento de diversas mercadorias eas mais novas do mercado, as quaes vendem em grosso e a retalho, por menos peço do que em outr qualquer parte, por ser maior parte destas mercadorias compradas por conta propria, por isso quem comprar até a quantia de 100$. terá cinco por cent pelo seu prompto pagamento garantindo-se qualquer genero sahido deste armazem

GAZ AMERICANO á 9$ a lata, a 400 rs. a garrafa e 60 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 e 640 rs. garrafa, a 4$500 e 4$800 a canada, a 720 e 940 rs. o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 40 e 500 rs. a garrafa, a 3$ e 3$500 acanada, 600 e 640 rs. o litro.

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa. a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

VINHO BRANCO DE LISBOA a 600 rs. a garrafa 4$500 a canada e 900 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 24 e 320 rs. a garrafa, 2$200, 1$800 e 1$400 a canada, 360 e 480 rs. o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR ã 1$440 e 1$280 a libra, 3$140 e 2$800 o kilogrammo.

IDEM FRANCEZA á 960 900 e 850 rs. a libra, 2$100, 1$980 e 1$870 o kilogrammo.

IDEM PARA TEMPERO á 640 rs. a libra, 1$410 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$570 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e 1 0 rs. a libra, 260 e 300 rs. o kilogramma e 3$800 a arroba.

ALPISTA á 240 rs. a libra e 520 rs. o kilogrammo. e 6$ por 14 kilogrammos.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200 e 40 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo.

SABÃO MASSA á 260 e 200 rs. a libra, 570 e 440 rs o kilogrammo, em caixa ha abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 800 rs. a libra e 1$750 o kilogrammo.

SEVADINHA E SAFÚ ã 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo, em porção ha abatimento.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, a 1$ e 1$400 a lata.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso. em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, ã 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 3$500, 5$500 e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso de uma libra, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 100 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ■ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E AMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOÇE AROMATICA. á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$, 2$800 e 2$400, em caixa faz-se grande abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 por 14 kilogrammos.

CHÁ FINO, GRAÚDO E MIUDINHO os melhores que ha no mercado, á 3$ e 3$200 a libra, 7$080 e 6$540 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$700. 2$500. 2$200 e 2$ a libra, e 5$450 e 4$180 o kilogrammo.

Assim como ha outros muitos mais generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas, figos novos, charutos de diversas marcas, linguiças de Lisbôa, marmelada, conservas gléa de marmello, pêcego, ervilhas, peixe em latas, sardinhas de Nantes. vinho verde engarrafado, pomada canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandes molhos de sebolla á 1$500, finalmente muito mais generos que enfandonho é mencionalos.

# INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. V. nos principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa de mestre BROU, boulevard Magenta, 102.

# HERPETINE DUREL

Este admiravel Depurativo nao contem em simercurio, iodo ou arsenico; é um vigoroso modificador para o sangue e cura radicalmente as molestias de pelle, taes como a lepra, as impigens, as herpes, as espinhas, e os Pannos, etc.—Empregado diariamente elle refresca a massa do sangue e consolida o saude.

## A INJECÇÃO CADET

Cura em 3 dias os corrimentos antigos ou recentes os mais rebeldes.

Paris, 7, Bd Denain.

# LINHA EM NOVELOS

**FIO DE VELA**

## Barbante

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

# SHERRY OLOROZO.

## Gelo seal.

**COGNAC HENNESSY.**

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

# CHAMPANHA

**SUPERIOR.**

Roussillon, carte blanche.

**Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Sant n. 15.**

# VINHO

DE

## BORDEAUX SUPERIOR.

CHATEAU LA ROSE.

**CHATEAU RAUZAN**

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

## Bartholomeu & C,

# PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

## BARTHOLOMEO & Cª

PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS

**PERNAMBUCO**

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, duresas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dizemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seus resultados e applicação.

**Gomma de muito boa qualidade.**

- Vende-se na rua do Queimado numero 13, 1º andar.

## ESCRAVOS FUGIDOS.

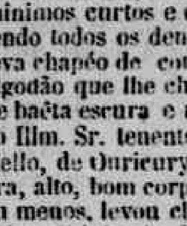
— Fugio do engenho Todos os Santos da villa de Ipojuca, no dia 30 de maio, o escravo Gonçalo, representa ter 45 annos de idade, pouco mais ou menos, cor vermelha, alto, grosso, olhos pequenos, sem barba, e os pés rachando, foi escravo da Sra. D. Senhorinha Maria do Livramento, que morou na villa de Serinhâem; no dia immediato da fugida esteve na mesma villa: suppõe-se estar acoutado, o que se procederá com o rigor da lei a quem o tenha, e pede-se ás autoridades policiaes ou capitães de campo a captura do mesmo e entregar no mesmo engenho ao abaixo assignado, ou na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., que será generosamente recompensado.

Miguel Paulino Tolentino Peres Falcão.

# AVISO

## As autoridades policiaes e a quem competir.

No dia 29 de maio do corrente anno fugio o escravo Esequiel, crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular, reforçado, côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de casemira cinzenta; durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares onde se possa abrigar: quem o apprehender tenha a bondade de o conduzir á rua da Aurora n. 26, onde será gratificado.



Fugiram do engenho Firmeza do termo da Escada, na noite de 10 para 11 do corrente, dous escravos mulatos, os q aes foram comprados ao Exm. Sr. barão de Nazareth ha 15 dias pouco mais ou menos, sendo João, idade de 30 a 32 annos, bem barbado, peitos cabelludos, tem os dedos dos pés, isto é, os minimos curtos e quasi que trepam um no outro, tendo todos os dentes de frente, corpo regular e leva chapéo de couro de sartanejo, calça azul de algodão que lhe chamam pelle d'onça e cobertor de baêta escura e mais alguma roupa, foi escravo do Illm. Sr. tenente coronel Agostinho Corrêa de Mello, de Ouricury, o outro de nome Felix, cabra, alto, bom corpo, idade 25 annos pouco mais ou menos, levou chapéo de couro de abas largas, calça azul de algodão que lhe chamam pelle d'onça e cobertor de baêta escura, foi escravo do Illm Sr. Eduardo Pereira de Souza, da provincia da Parahyba, que o vendeu por seu procurador o Sr. José Lopes Alheiro; quem o apprehender e levar ao mesmo engenho Firmesa ou no Recife no escriptorio de Domingos Alves Matheus, a rua do Vigario n. 21, será generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Collegio da Luz a escrava preta Martinha, baixa e delgada do corpo, com marcas de bexigas, muito bebada e de muita labia, paga-se bem a quem a levar ao dito engenho, ou aos Srs. Oliveira, Filhos & C., no Recife.

— Fugio no dia 23 do corrente, do engenho Quilebà da freguezia de Serinhâem, o escravo cabra, de nome Felix, que representa ter 35 annos, mais ou menos, alto, grosso, cara larga, bem faltante, levou calça de brim pardo, camisa de madapolão, chapéo de couro ou um outro de chile novo; cujo escravo talvez tenha tomado o caminho de Pão d'Alho: quem o pegar e levar ao dito engenho, ou no Recife a rua do Imperador n. 45, será generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Bom Jardim da freguezia da Escada, na madrugada do dia 30 de agosto proximo passado o escravo preto de nome Manoel, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, cujo escravo tem os signaes seguintes: crioulo, cor fula, sereo do corpo, estatura regular, pouca barba, falla desembaraçado, muito regrista e tem falta de um pedaço da orelha direita, cujo escravo foi comprado ha poucos dias nesta cidade do Recife ao Sr. Pedro Jorge: roga-se ás autoridades policiaes a sua apprehensão, assim como se gratificará aos senhores capitães de campo ou qualquer pessoa que o pegar e levar ao dito engenho ou á rua estreita do Rosario n. 47, a entregar aos Srs. Rodrigues, Almeida & C

# ASSEMBLÉA GERAL

## CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

### SESSÃO EM 30 DE JULHO.

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

*(Continuação)*

Pouco tenho a dizer sobre o projecto redigido pela nobre commissão. Todavia ha um periodo contra o qual hei de votar, e para isso permittirá a camara que eu mande á mesa uma emenda suppressiva.

A resposta á falla do throno, segundo os estylos adoptados em todos os paizes regidos pelo mesmo systema que o nosso, é uma paraphrase, é um acto de cortezia á corôa, em que se acompanha, periodo por periodo, a falla do throno.

Entretanto eu vejo que o terceiro periodo desta resposta diz assim : « A larga sombra do regimen constitucional representativo, mantido pela incessante vigilancia de V. M. Imperial, não podem medrar as falsas idéas, as más paixões e os interesses illegitimos, sempre dispostos a appellar para a agitação, para a força e para a violencia material. »

Não sei, Sr. presidente, a que periodo da falla corresponde este da resposta. Não sei tambem a quem quer alludir a honrada commissão ; se se refere á opposição, acho-a injusta, e impropria de uma peça desta ordem.

Na opposição ha Brasileiros muito distinctos e patriotas tão sinceros como nós o somos. Esse estylo não me parece prudente, e pode parecer provocação. Provocação semelhante contra os legitimistas que foram comprimentar Henrique V, e a outra de 1848 contra os banquetes politicos, foram sempre condemnadas pelos homens sensatos e a ultima foi considerada o fogo chegado á mina que fez voar Luiz Philippe, que era um bom rei.

Que conveniencia ha de inserir na resposta esse periodo imprudente ? Eu não a descubro ; esses desabafos são mais proprios das polemicas da imprensa e da tribuna, mas não tem cabimento quando nos dirigimos á corôa.

Pensando assim, não sómente hei de votar contra esse 3º periodo da resposta, como hei de mandar uma emenda supprimindo-a. Quanto ao mais, nenhuma observação tenho a fazer, e portanto voto a favor.

Termino, Sr. presidente, agradecendo a esta augusta camara a benevolencia com que me ouvio, e que me deixou profundamente penhorado.

Vozes : — Muito bem ! Muito bem !

O SR. F. BELISARIO : — Sr. presidente, o illustre orador que acaba de sentar se occupou a attenção da camara com o esboço historico das ultimas administrações que se tem succedido no paiz. E' um assumpto elevado e digno certamente desta discussão. (Apoiados.) Já que outros predicados me fallecem (não apoiados), procurarei no assumpto de que vou occupar-me a elevação em que deve manter-se ste debate ; tratarei exclusivamente das nossas questões externas, isto é, da guerra em que nos achamos empenhados no Paraguay, sendo subordinadas a essa grande questão todas as mais em que tenho de tocar.

É este, Sr. presidente, o ponto principal do discurso da corôa e tambem o ponto principal da resposta que se acha em discussão. É senhores, a primeira preoccupação do Brasil ; deve ser a primeira preoccupação do parlamento.

Um dos gabinetes que dirigio os negocios publicos no começo desta guerra, como observou ha poucos momentos o nobre orador que acabou de fallar, teve como unico programma debellar a guerra.

Se naquella occasião a guerra era a primeira da occupações do Brasil ; se então podia constituir o programma unico, o fim exclusivo dos esforços do governo ; hoje, que ella se tem tornado muito mais onerosa, muito mais desastrosa, que tem compromettido muito mais o nosso futuro, que exige sacrificios muito maiores, a guerra deve ser a nossa primeira e principal preoccupação.

Nós dariamos, senhores, um exemplo de notavel atraso politico, se depois de cinco annos de uma guerra honrosa para nossas armas, mas devastadora ; se depois de sacrificadas tantas vidas e despendidos tantos capitaes, não existisse no Brasil alguem que levantasse a voz a favor da paz, se não existisse um partido que quizesse e preparasse os meios de celebrar-se a paz. É tambem nisto que devemos imitar os exemplos da Inglaterra. Em todas as guerras em que ella se tem achado empenhada tem sempre apparecido um partido favoravel á paz ; no proprio parlamento inglez vozes numerosas se apresentam sempre discutindo todas as questões das differentes guerras que tem sustentado aquella nação, todas as conveniencias, a possibilidade ou necessidade de porem-se-lhes um termo. Foi o que presenciamos ainda ha pouco a respeito da guerra da Abyssinia, o que presenciamos tambem durante a guerra da Criméa, e não são passados muitos annos que, na maior luta que a Inglaterra tem sustentado neste seculo, havia um partido da paz, á frente do qual no parlamento se achava Fox, um dos estadistas mais eminentes daquelle paiz. E entretanto, senhores, a Inglaterra sustentava nessa guerra os verdadeiros interesses do mundo civilisado contra a politica insensata de Napoleão.

Tocando em assumpto tão grave, Sr. presidente, eu me sinto sobremodo acanhado ; já o debate que nos occupa, já a magnitude do assumpto, já a minha posição especial, tornam-me sobremaneira constragido e esse meu constragimento é sincero.

Mas, Sr. presidente, eu faltaria aos dictames da minha consciencia, ás minhas convicções e aos deveres de representante da nação, se, divergindo tão profundamente neste ponto de quanto se tem feito, não tomasse a palavra para minifestar com franqueza o meu pensamento completo, franco, livre, por isso mesmo que acompanho a politica do actual gabinete com tanta lealdade, com tanta firmeza, quanto me sinto pequeno e insignificante para auxilia-lo. (Muitos não apoiados.)

Sr. presidente, se me animo a fallar neste assumpto, é depois das declarações peremptorias e solemnes que ouvimos do governo ; não só o illustrado Sr. presidente do conselho manifestou-se nesta camara como tambem os Srs. ministros da guerra e de estrangeiros claramente manifestaram-se de maneira a não deixar a menor duvida sobre o modo porque encaram os negocios da guerra ; e assim, é dever daquelle que não aceita essa direcção, que nutre duvidas e escrupulos, não calar ou occultar seu pensamento, que poderá não ser o mais acertado, mas seguramente é sincero.

Uma facilidade encontro na declaração do illustrado Sr. presidente do conselho : disse S. Exc. que a nossa honra estava vingada, e que em vingar a honra nacional o Brasil tinha dado as mais exuberantes provas de energia e esforços como poucas nações o tem igualado.

Se, portanto, a guerra se acha nesta posição, se a honra naciona está desaggravada, se só nos mantem no Paraguay uma questão de interesses, abre-se campo vasto e desembaraçado para a discussão. Desde que o honrado Sr. presidente do conselho fez esta declaração, entendi que a guerra tinha dado um grande passo e não podia deixar de caminhar rapidamente para seu termo. Desde que o governo declara que a honra nacional está desaggravada, e que a questão se colloca nos limites de meros interesses, esta guerra não é mais possivel.

É verdade, senhores, que no senado um illustre senador, tanto mais autorisado quanto que tem tomado grande parte na direcção dos negocios publicos nestes ultimos annos, entendeu que a honra nacional não se acharia desaggravada, em quanto não collocassemos o inimigo na posição de não poder mais offender-nos.

Basta, porém, este enunciado para ficar patente que não se trata mais das offensas recebidas, mas de offensas que passamos receber no futuro. Não se trata mais das affrontas recebidas, mas de imaginarias que por acaso possam ter lugar.

Consequentemente pelas offensas feitas á honra nacional, a guerra está terminada, isto é, nós temos lavado completamente os ultrajes que nos foram lançados.

Collocada a questão neste terreno cumprenos fallar com clareza á nação ; é preciso que conheçamos bem a posição em que se acha esta guerra, que conheçamos os sacrificios que estamos fazendo e os que teremos de fazer, para que a nação, pondo de um lado o fim politico que ainda nos mantem no Paraguay e de outro lado os onus a que nos sujeitamos, as difficuldades com que sobrecarregamos o futuro deste paiz e que ameaçam esmagar-nos, possa julgar e decidir se convem parar ou continuar nessa guerra tão ingente, tão colossal nos sacrificios que exige quanto mesquinha e esteril nos resultados que promette. (Não apoiados.)

O Sr. Candido Torres Filho :—Apoiado.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira : — Peço a palavra.

O Sr. F. Belisario : — É a primeira destas questões a financeira. O illustrado Sr. presidente do conselho nos disse que ninguem mais do que o governo e de que S. Exc. conhece as difficuldades com que lutamos para achar recursos. Não é bastante que o governo conheça essas difficuldades, é necessario que o paiz todo as conheça e possa bem avalia-las.

Quando discutimos os novos impostos com que aggravamos ainda a sorte dos contribuintes para fazer face aos augmentos das despezas e dos juros dos nossos grandes emprestimos, a primeira commissão do orçamento nos disse que a guerra já havia consumido cerca de 350,000:000$. Para chegar a este resultado a commissão comprou o *quantum* da nossa divida ao começarmos a guerra com aquelle que é actualmente, e da differença entre os dous algarismos, concluio que aquella era a despeza da guerra.

Mas, Sr. presidente, não representa este algarismo todas as sommas que a guerra nos tem absorvido ; a maior renda do Brasil, a elevação dos impostos, e tudo quanto antes consumiamos dentro do paiz nestes dous ministerios tão despendiosos, o da marinha e o da guerra, hoje são dispendidos no Paraguay ; tudo isto constitue onus de guerra.

Mas, senhores, não é somente na grande divida que se acham representados os gravames que supporta o Brasil. Ella eleva se hoje, segundo os calculos que posso fazer pelo relatorio do nobre ministro da fazenda a mais de 500,000:000$, e se calcularmos a divida exterior segundo o cambio actual, se avaliarmos o emprestimo interno de valor fixo, chegaremos a um algarismo pouco inferior a 600,000:000$.

É esta a importancia em que um illustrado senador avalia a nossa divida actual, tendo tambem declarado que, se a guerra terminasse por um milagre neste momento ella não nos legaria uma divida inferior a 800,000:000$, pela qual teriamos de pagar mais de 40,000:000$ de juros annuaes, e isto porque de uma grande parte da divida, o papel-moeda, não pagamos nenhum juro.

Dizia eu, porém, Sr. presidente, que não era sómente na enorme divida, não era sómente nos juros que temos de pagar annualmente, que estão os sacrificios do Brasil, é principalmente nos meios de que lança mão o thesouro, nas difficuldades com que luta, no peso á que se submette para haver esses recursos.

Tres tem sido principalmente as ultimas operações de que temos lançado mão para haver recursos ; a emissão de apolices da divida publica, o emprestimo interno de valor fixo e a emissão do papel-moeda.

A ultima operação de que temos noticia, quanto á emissão de apolices, foi a venda de 10,000:000$ a 78. Como, porém, não se contrahio este emprestimo para ser despendido dentro do paiz e sim para haver dinheiro afim de ser dispendido no Rio da Prata, o thesouro, recebendo 790$, recebeu em moeda effectiva, em valor real pouco mais de 500$000.

Assim, portanto, senhores, contrahindo uma divida nacional de 1:000$, onerando perpertuamente o futuro do Brasil com uma divida de 1:000$, o thesouro recebeu pouco mais de 500$, pelos quaes terá de pagar um juro de 12 0/0 e no caso de podermos um dia amortizar essa divida, teremos de faze-lo com um prejuizo de 50 0/0!

O Sr. Ribeiro da Luz : — Não apoiado ; o calculo do nobre deputado não é exacto ; então reduza á metade a despeza que se faz no Paraguay.

O Sr. F. Belisario : — Sr. presidente, outra operação foi a emissão de apolices de valor fixo, isto é, de um valor certo segundo o padrão legal da nossa moeda. Sou um daquelles que approvaram esta operação como a menos ruinosa a que podiamos recorrer.

Não podemos accusar e combater as operações financeiras que se fazem na actualidade, argumentando em absoluto. Nas circumstancias difficeis a que o Brasil chegou, não se podem discutir em absoluto, discorrendo sobre theses abstractas da sciencia economica, quaesquer operações de creditos ; é preciso discernir entre os diversos meios de que podemos lançar mão aquelles menos gravosos, menos perniciosos.

E se queremos ter uma prova do quão bem tem procedido o illustrado cidadão que dirije com tanta proficiencia a pasta da fazenda, nós a vemos, Sr. presidente, no que actualmente observamos da parte dos nossos adversarios. Todos os ministros da fazenda da situação passada, á excepção de um que não ganharia muito em serem seus actos discutidos...

O Sr. Duque-Estrada Teixeira : — Apoiado.

O Sr. F. Belisario :—...acham-se presentes no senado : um delles sobre tudo tem constantemente occupado á tribuna, fazendo graves accusações ao gabinete e ao partido conservador, e ainda nenhum delles mostrou quaes os meios de que deviamos lançar mão a não serem aquelles que temos empregado. E' porque, senhores, outros não existem, é porque as circumstancias são tão calamitosas, que os meios são máos, são funestas, por força dessas mesmas circumstancias, a cujo imperio não é dado fugir.

O Sr. Pereira da Silva :—Até deixaram passar sem discussão o emprestimo pagavel em ouro e a emissão de 40,000:000$ de papel-moeda.

O Sr. F. Belisario :—Assim portanto, Sr. presidente, não é discutindo em abstracto esses meios que poderemos provar o seu erro ; é preciso comparar com outros e ver se de algum podia-se lançar mão com maior vantagem.

As apolices de valor fixo foram emittidas a 90, entregando-se aos portadores um titulo de 1:000$ ; mas o thesouro não recebeu effectivamente senão 600$000 por cada uma dessas apolices.

Ha, Sr. presidente, um meio que a sciencia aconselha e cuja vantagem a experiencia tem comprovado nestas arduas circumstancias.

E' sempre difficil n'uma crise emittir titulos de divida consolidada ; elles soffrem uma depressão não só das circumstancias graves que o paiz atravessa nessas occasiões, como tambem da certeza que tem o capitalista de que novos titulos serão forçosamente emittidos. Assim, portanto, tem-se recorrido em taes condições a emprestimos de curto prazo, embora com juro muito mais elevado, para que, correndo os capitaes para este emprestimo, fique o thesouro mais folgado, afim de esperar circumstancias mais felizes para consolidar a divida. Passado o peior periodo da crise, volta completamente ou em parte a confiança para o estado, eleva-se o preço dos titulos consolidados, e então o governo transforma nestes titulos os capitaes que se achavam empregados em creditos a curto prazo, pelo engodo dos juros elevados e pela certeza de receber o capitalista as sommas dadas sem as costumadas oscillações no valor dos titulos a longo prazo.

No Brasil, porém, seria difficil ao thesouro contrahir um emprestimo de uma quantia mais avultada a curto prazo.

Tê-lo-hia tentado o honrado presidente do conselho recorrendo aos paizes estrangeiros para realisa-lo ? Se não o fez, é que certamente foi impossivel. Era impossivel que, estando o Brasil a braço com uma guerra tão desastrosa e cuja terminação não é dado prever, a Inglaterra ou outro qualquer mercado monetario da Europa nos offerecesse os seus capitaes em condições aceitaveis.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira :—Sobretudo depois que o nosso credito foi lá barateado com aquellas operações que se fizeram.

O Sr. F. Belisario :—Se recorressemos agora ao credito da Europa, as condições a que teriamos de sujeitar-nos seriam tão desfavoraveis, que quando, finda a guerra, tivermos necessidade de recorrer aquelles mercados, as circumstancias em que se apresentaria o Brasil teriam notavelmente empeiorado.

Lembro-me que ultimamente os fundos russos têm sido grandemente depreciados nos mercados européos, attribuindo-se a causa desta depressão á importancia e multiplicidade dos emprestimos que tem contrahido aquelle estado, de modo que em pouço mais de um anno, se bem me recordo, levantou quantia superior a 22 milhões de libras esterlinas. A Russia entretanto contrahio este grande emprestimo pra promover sua riqueza interna, unicamete para applica-lo em estradas de ferro.

Qual seria a depreciação dos nosos titulos se contrahissemos em tão curto prazo, não sómente 22 milhões esterlinos porém muito maior quantia, não para promover a nossa riqueza, mas para aniquila-la ? Assim, portanto, Sr. presidente, eramos impossivel e prejudicial recorrer ao estrangeiro.

Outro recurso nos restava, e este, de que infelizmente se tem lançado mão, é de todos o mais pernicioso : refiro-me ao papel-moeda.

Já muitos dos males que tenho indicado nas operações a que me hei referido, provêm das inexoraveis consequencias do emprego deste expediente funesto : é por causa da depreciação do nosso meio circulante que todos os outros emprestimos se têm tornado tão gravosos, e que as difficuldades com que luta o thesouro tem-se tornado tão sensiveis.

Começamos esta guerra com a moeda já depreciada. O banco do Brasil com suas emissões exageradas tinha já depreciado a nossa circulação fiduciaria.

Foi, Sr. presidente, um decreto impensado do governo que, abrindo os diques para estas grandes emissões, abrindo-os tambem para todos os despropositos que tem commettido aquelle estabelecimento. A depreciação que já existia, augmentou-se consideravelmente com a emissão e..... 50,000:000$.

E' preciso ter vivido sempre aqui no Brasil, estar habituado desde a infancia com esta detestavel moeda para que ella, soffrendo tão asperas e continuas alterações, não provoque uma manutenção estrondosa de reprovação da parte da população : é o que tem succedido em outros estados.

Uma das principaes difficuldades com que luta a Italia é a financeira ; isto e, a enorme divida, os *deficits* continuados e a depreciação do papel-moeda ; difficuldades muito maiores para a sua unificação do que o espirito reaccinario, do que a continuação de Roma em poder dos papas, do que a demagogia e as rivalidades entre aquelles differentes estados, outr'ora inimigos e antinomicos.

E, senhores, a moeda tem chegado alli a uma depreciação que, creio, não excedeu nunca de 15 0/0, e não obstante já tem havido motins em algumas cidades da Italia, como em Napoles, por causa da depreciação da moeda, motins que certamente no Brasil os correspondentes archi-ultramontanos dos nossos jornaes terão apresentado com symptomas de reacção a favor da antiga organisação da Italia.

E' tal a resistencia que se tem encontrado na população, que o governo italiano tem lançado mão de todos os meios, ainda os mais impopulares, como o ultimo imposto sobre o trigo, mas não tem podido continuar a emittir papel, para evitar maior depreciação no meio circulante.

Attribuo, com todos quantos reflectem sobre as cousas do Brasil, que o nosso estado de atraso provém em grande parte do nosso inqualificavel systema financeiro.

Um economista notavel, que tratou das nossas relações commerciaes, positivamente declara—é na falta de estabilidade da moeda do Brasil, que principalmente, reside a causa do seu atraso.

Não é possivel, Sr. presidente, que o capital se fixe neste paiz, que aquelle que accumulou riquezas com suas economias e com o suor de seu rosto para si ou para seus filhos, as conserve n'um paiz que lhe não offerece garantias ; não, o capital irá procurar abrigo nos paizes em que encontrar segurança.

O illustrado Sr. presidente do conselho lembrou-nos, senhores, um paiz que, desfavorecido pela natureza, mas que eu direi apparentemente, ou só em algumas relações desfavorecido, entretanto uma raça vigorosa, por isso mesmo que luta contra as difficuldades da natureza, tinha elevado aquelle paiz a um alto grão de prosperidade : fallava da Escossia.

Sr. presidente, a Escossia sempre teve os mesmos rochedos, o mesmo solo ingrato, a mesma raça de homens e o mesmo clima (apoiados); foi o capital inglez que, accumulando-se nessas grandes operações mercantis, que aquelle povo vigoroso faz em todas as partes do globo, foi-se recolhendo áquelle paiz, promovendo tão notavel prosperidade. Mas é possivel no Brasil a accumulação de capitaes ?

O Sr. Cardoso de Menezes :—Quando os elementos do paiz se desenvolverem.

O Sr. F. Belisario :—Ouço, Sr. presidente, continuadamente o problema de procurar trazer-se para o Brasil capitaes estrangeiros ; como poderemos nós, porém, cuidar da importação desses capitaes para o Brasil, se nós não podemos fixar aqui os nossos capitaes ou ter a esperança de conseguir attrahir os capitaes estrangeiros, quando os proprios capitaes do Brasil desapparecem, e emigram á procura de abrigo?

Se lançarmos os olhos para o Brasil, para esta provincia do Rio de Janeiro, que melhor conheço, não poderemos deixar de sentirmo-nos desanimados : esta provincia, que tem exportado tantos e tantos milhões de arrobas de café, não tem visto nenhuma parte (póde-se quasi assim dizer) de tão avultadas sommas fixar-se no seu solo; tão enormes capitaes tem desapparecido sem deixar vestigios. Porém as ricas matas que cobriam esses montes desappareceram e a fertilidade espera o trabalho de homem para voltar !

E, Sr. presidente, quasi que nenhuma só obra importante mostra o capital se tenha fixado como em outros paizes. Nesses, estradas aperfeiçoadas, canaes, cidades sumptuosas, o melhor aproveitamento do solo, os progressos da agricultura, etc., mostram a fixação dos capitaes ; entre nós nada disso acontece !

Tenho commigo uma tabella (mostrando) das alterações do nosso cambio desde 1808, data da nossa emancipação commercial.

Têm sido taes essas alterações, Sr. presidente, que existindo este estado financeiro, esta circulação fiduciaria como a temos, o Brasil, se tivesse prosperado mais do que tem feito, teria realizado um milagre na ordem economica.

Em 1808 (tocarei sómente nos pontos principaes para não fatigar a attenção da camara) (não apoiados) o cambio sobre Londres era de 70, e sobre Paris 152 ; isto é, 1$ valiam 70 pence e um franco custava 152 rs. ; em maio de 1814 o cambio sobre Londres era de 96. Nessa época, porém, as libras soffriam uma depreciação na Inglaterra, mas a nossa moeda tinha effectivamente augmentado de valor, porquanto sobre a França o franco valia 125 rs. quando em 1808 valia 152 rs. ; em 1819, quando o banco de Londres abrio o troco de suas notas, o nosso cambio era de 60 pence por 1$, e o franco valia 160.

No anno da nossa independencia o cambio regulava entre 47 e 49, sobre Londres, em Fevereiro de 1826 53 1/2 ; tres annos depois, em Fevereiro de 1829, o cambio se achava reduzido á metade, e 26 1/2. No mez de março o cambio descia a 20, subia em maio a 26 1/2, em junho descia a 23 1/2. Em abril de 1831 a 20, em outubro do mesmo anno a 30, e em setembro de 1832 a 46. Já não fallando das oscilações de todos dias, só por lei, dessa época em diante o padram de nossa moeda mudou tres vezes !

Ora, Sr. presidente, é possivel que a moeda, que é a medida commum dos valores, como a denominam os economistas esteja sujeita a tantas alternativas ?

Imaginemos, senhores, que qualquer outra medida de peso ou de extensão fosse sujeita ás mesmas mudanças ; que uma vara, tendo hoje cinco palmos tivesse amanhãa quatro, ou tres, ou dez ou doze ; seria possivel negociar com esta medida ? Certamente que não. Pois, senhores, as perturbações que trazem ao mercado monetario as mudanças continuadas no valor, no padrão da moeda não são menores.

Se dous negociantes fossem depositar no banco do Brasil antes de 1864, quando o cambio estava ao par, a quantia de 100:000$ um em ouro e o outro em papel, e estipulasse o primeiro só receber seu dinheiro na mesma especie, e o segundo nada contratasse, o que aconteceria pouco tempo depois quando fossem receber seu dinheiro ? Um receberia os mesmos 100:000$ que depositou valendo intrinsicamente o mesmo que valia na época do deposito ; o segundo receberia 100:000$ em papel, 100:000$ nominaes, pois que tendo a moeda perdido um terço do seu valor elle receberia effectivamente pouco mais de sessenta e seis contos. Entretanto, senhores, ambos tinham depositado a mesma quantia, porquanto os 100:000$ em papel no tempo do deposito equivaliam aos 100:000$ em ouro.

Assim, Sr. presidente, se a continuação da guerra exigir que façamos novos esforços, que tenhamos de emittir de novo uma grande quantidade de moeda-papel, quaes serão ainda os onus que hão de pesar sobre o Brasil ?

Supponhamos que, continuando a guerra, sejamos obrigados a emittir a quantia de 50,000:000$. Com a actual depreciação da moeda, essa quantia não póde produzir para o thesouro, em valor real e effectivo, se não pouco mais de 33,000:000$ sem levar em conta a reducção que ha de resultar da propria emissão. Qual será a depreciação que produzirá mais essa somma de papel no valor da moeda ?

A ninguem é dado dizê-lo com precisão; reconhecemos o facto, mas não podemos precisar o *quantum*. Não estarei longe, porém, da verdade se avaliar em 20 %, a depreciação que ha de trazer á nossa moeda.

Pois bem ; supponhamos que será essa ; os credores do estado e os portadores da moeda-papel na qual incluo a dos bancos possuem um valor de 413,476:162$ (na época em que foram feitos os relatorios) ; se a depreciação fôr de 20 %, ha de impôr aos credores do estado um prejuizo, uma perda de 86,295:252$000 !

Assim, portanto, Sr. presidente, para que o governo possa ter 33,000:000$, que apenas é sufficiente para a continuação da guerra, por poucos mezes ha de impôr aos possuidores da divida do estado uma perda esteril de 86,000:000$! E quaes serão os prejuizos que soffrerão os cidadãos em todas as outras relações commerciaes, em todas as diversas transacções ?

Se a moeda fiduciaria soffrer a depressão de mais 20 %, igual prejuizo soffrerão todas as transacções que se liquidarem em moeda-papel ; assim o que desconta letras commerciaes ou empresta dinheiro, o que recebe rendas pelo aluguel de suas fazendas, ou de suas casas, todos aquelles que recebem ordenados ou salarios, todos em summa, que receberem uma qualquer quantia em moeda-papel (o unico agente da nossa circulação) soffrerão um prejuizo igual á reducção do valor da moeda.

Eis, portanto, se continuarmos a emittir papel-moeda, as perdas, o peso terrivel com que ainda serão onerados os cidadãos.

Mas, Sr. presidente, podemos nós contar com os recursos de nosso paiz para continuarmos a levantar impostos para pagamento das dividas que vamos contrahindo? E' o proprio illustrado Sr. presidente do do conselho que nos diz no seu relatorio que, chegados os impostos a um certo ponto, não affectam sómente ás economias do paiz, mas o proprio capital ; que longe de produzir recursos, elles deprimem as rendas publicas; porque não affectam só as sobras da producção, atacam o proprio capital productivo.

E, senhores, está o Brasil em circumstancias de supportar dividas tão colossaes, de pagar impostos tão onerosos ?

Temos o habito de comparar o nosso estado com o das nações européas : ainda não ha muitos dias o illustado Sr. ministro da guerra, querendo argumentar para a elevação do nosso exercito em tempo de paz, a 20,000 homens, trouxe-nos o exemplo dos estados da Europa.

Haverá porventura algum termo de comparação entre nós e aquelles estados ? (Apoiados). Basta attender que se alli é possivel augmentar os impostos, eleva-los á sommas que conhecemos, é porque aquelles paizes estão servidos de todos os melhoramentos materiaes e moraes que uma sociedade quasi póde almejar.

O habitante da mais insignificante parochia daquelles principaes estados, tem uma estrada de ferro, ou um canal para levar ao mercado os seus productos por diminuto frete e trazer-lhe aquelles de que precisa ; tem ao pé da sua casa o juiz, a escola, o parocho, etc. etc., emfim tudo quanto póde precisar do estado.

São estas as circumstancias do Brasil ? Senhores, entre nós tudo está por fazer, estamos no estado quasi primitivo (apoiados); quando todos prosperam, nós estamos no estado lamentavel em que nos achamos ; se lançarmos os olhos para o nosso litoral vemos que os nossos portos, ahi mesmo onde se accumula a população mais densa do Brasil, estão todos no estado em que a natureza os deixou (apoiados), nada fizemos para melhorar um só !

Quaes são, senhores, as vias de communicação que temos ? As populações do interior vivem separadas de nós ; e é ainda por essa razão que conheço, com o illustrado Sr. presidente do conselho, que o Brasil, é um daquelles paizes que pagam mais impostos. Temos impostos municipaes, provinciaes e geraes ; e qual é a massa da população que paga impostos ?

Avalia-se a nossa população de 8 ou 9,000:000 de habitantes ; mas, senhores, a população que se acha esparsa neste immenso territorio, que não tem meios nenhuns de communicação com os portos do litoral, cuja esphera de acção não ultrapassa um pequeno raio, cuja vida economica se circumscreve a um circulo limitado, é por acaso materia tributavel que concorra para as nossas rendas ? Eis o que é preciso ponderar para reconhecer que já pagamos impostos pesadissimos. (Apoiados).

Este é o nosso estado presente ; se, porem, penetrarmos as nossas vistas um pouco mais para o futuro, mas um futuro tão proximo, que é quasi o nosso presente, vejo uma crise pavorosa que nos ameaça ; é a emancipação dos escravos. Essa questão tão importante em todos os paizes onde tem existido esta funesta instituição, é muitissimo mais grave no Brasil.

Acredito sinceramente que depois de realizarmos á libertação dos escravos, passados muitos annos, não só voltaremos ao estado actual, como melhoraremos em relação a elle ; mas havemos de passar nos primeiros annos por duras e terriveis provações.

Nós, muito mais do que qualquer outro paiz, porque a relação entre os escravos e a população livre é maior aqui do que tem sido em outros estados.

E é justamente nas provincias mais prosperas, mais productivas, aquellas que mais concorrem para a riqueza publica, onde abunda a escravatura ; serão, portanto, as que mais hão de soffrer, affectando em vasta escala não só as fortunas particulares, como as rendas publicas. (Apoiados.)

Sr. presidente, um publicista notavel, advogado caloroso da emancipação, tratando deste assumpto, e referindo-se ás colonias francezas, mostra bem qual a gravidade desta grande questão economica e social.

Em França não havia uma opinião contraria á liberdade dos escravos das colonias francezas, tudo estava preparado ; ninguem, porém, tinha a coragem de resolvê-la, de dizer a ultima palavra ; tal era a gravidade do assumpto; e tratava-se dos pequenos interesses de insignificantes nucleos de populações que pouco influiam na metropole. Foi preciso, diz este escriptor, que viesse a revolução de fevereiro de 1848 para que durante a febre, segundo sua expressão, pudesse ser resolvida a questão, porque, diz elle, as sociedades não resolvem estas questões senão durante a agitação, como os poetas que só produzem nos momentos de inspiração.

Ora, Sr. presidente, qual deveria ser o nosso empenho, quaes deveriam ser as vistas dos nossos estadistas, quando uma questão tão grave exige uma solução ? Poderemos nós adia-la indefinidamente, sem limite, como outras ? Não está nas nossas mãos adia-la segundo nossa vontade, essa questão se impõe por si mesma e ha de exigir uma solução.

O que, pois, nos aconselhava a prudencia que fizessemos quando uma questão tão grave nos ameaça de um modo tão terrivel ? Era certamente melhorar o nosso estado social, crearmos esses melhoramentos materiaes tão necessarios ás industrias, era alliviar o povo de impostos, era termos uma divida pequena. Mas, Sr. presidente, nós fazemos justamente o contrario, nós sobrecarregamos o Brasil de um modo extraordinario.

Quando a guerra em que nos achamos empenhados tem chegado ao ponto de exigir da nação sacrificios tão pesados ; quando ameaça o seu futuro de uma maneira tão evidente ; quando os resultados que esta guerra promette são tão insignificantes, póde-se estranhar que uma voz se levante pedindo ao governo que, encarando a questão com toda a coragem, nos prepare uma solução honrosa, mas breve ? Creio que ninguem poderá estranhar que embora amigo sincero do governo, e por isso mesmo que o sou, eu empregue esta linguagem.

O Sr. Andrade Figueira :—Mas quer a paz com Lopez ?

O Sr. F. Belisario :—Houve, Sr. presidente, um grave erro no começo desta guerra, a que eu attribúo, e creio que todos nós, a sua prolongação tão extraordinaria ; refiro-me á uma clausula desse fatalissimo tratado de 1 de maio de 1865. (Apoiados.)

Mas, senhores, se reconhecemos que esse tratado é contrario aos nossos interesses, mesmo á nossa politica, se elle é illegitimo no seu fim, não deveriamos tomar o encargo de executa-lo em todas as suas virgulas. O erro tem em politica consequencias inexoraveis.

Certamente, Sr. presidente, Lopez nos deu motivos de guerra. Não quero discutir se esta guerra podia ser evitada, isto nos levaria muito longe ; mas penso que dado o facto da apprehensão do vapor *Marquez de Olinda* e os que se lhe seguiram, não poderiamos por certo ter recusado a guerra.

Não accusamos por isso o partido adversario que se achava no poder ; dados aquelles factos não era mais possivel evitar a guerra.

Mas o procedimento de Lopez autorisava-nos a celebrar aquelle tratado compromettendo-nos a não fazer a paz com elle e a não ouvir suas proposições, quaesquer que fossem ? E' aqui que vejo o grave erro, e é preciso proclama-lo claramente para que não executemos o erro que reconhecemos e reprovamos.

O illustrado signatario desse tratado desculpou-se ou defendeu-se no senado com as palavras do *memorandum* de 25 de janeiro de 1865, do Sr. conselheiro Paranhos.

Eis-aqui, Sr. presidente, as palavras do *memorandum* citadas pelo Sr. conselheiro Octaviano, cuja illustração e reconhecidos talentos dispensavam na verdade este recurso :

« A' vista de tantos e taes actos de provocação, a responsabilidade da guerra sobrevinda entre o Brasil e a republica do Paraguay pesará exclusivamente sobre o governo da Assumpção. O governo de sua magestade repellirá pela força o seu aggressor; mas resalvando com a dignidade do imperio os seus legitimos direitos, não confundirá a nação paraguaya com o governo que assim a expõe aos azares de uma guerra injusta. »

Sr. presidente, não vejo nestas expressões senão as phrases usuaes da diplomacia.

O Sr. Taques :—Apoiado.

O Sr. F. Belisario :—Precisavamos dar uma demonstração de que não tinhamos intenções infensas a nacionalidade paraguaya, que nós, cercados de republicas tão ciosas de sua independencia, e, sempre attribuindo, sem razão, ao Brasil uma politica de conquista e absorpção, precisavamos, digo, declarar que nenhuma intenção tinhamos contra a republica do Paraguay ; mas desta declaração para a de não tratar, de não celebrar a paz ou tratado algum com Lopez, ha um espaço immenso. (Apoiados.)

Qual foi a provocação que recebemos de Lopez ? Faziamos guerra ao governo de Aguirre, no Estado-Oriental, já haviamos começado essa fatalissima politica de intervir nas questões internas dos nossos visinhos.

O Paraguay offereceu-nos sua mediação por solicitação do governo legal da republica do Uruguay.

Não aceitamos, e Lopez não se deu por offendido, nem para isso tinha direito. Quando porém, Sr. presidente, o nosso plenipotenciario em Montevidéo dirigio ao presidente Aguirre o *ultimatum* de 4 de agosto, o governo do Paraguay em 30 desse mez enviou-nos uma nota que, protestando contra o nosso procedimento, terminava deste modo :

«..... S. Exc. o Sr. presidente da republica ordenou ao abaixo assignado que declare a V. Exc., como representante de S. M. o Imperador do Brasil, que o governo da republica do Paraguay, considerará qualquer occupação do territorio oriental por forças imperiaes, pelos motivos consignados no *ultimatum* de 4 do corrente, intimado ao governo oriental pelo ministro plenipotenciario do Imperador, em missão especial junto daquelle governo, como attentatoria do equilibrio dos estados do Prata, que interessa á republica do Paraguay como garantia de sua segurança, paz e prosperidade, e que protesta da maneira a mais solemne contra tal acto, desonerando-se desde já de toda responsabilidade pelas consequencias da presente declaração.

*(Continuar-se-ha.)*

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 4

ILEGÍVEL